

BLOCOS De
EDIFICAÇÃO
De LIDERANÇA
ESPIRITUAL
Lições de Neemias

Compilado e editado por
David L. Flowers

A Global Association of Theological Studies Publication

Salvo indicação em contrário, todas as citações das Escrituras são da Bíblia Sagrada, traduzida em português por João Ferreira de Almeida, versão Revista e Atualizada (RA), que é de domínio público.

Outras versões com suas abreviações usadas nesta apostila:

Versão de João Ferreira de Almeida Revista e Corrigida (RC)

Versão de Acordo com os Melhores Textos de Hebraico e Grego (MT)

Versão na Nova Tradução na Linguagem de Hoje (NTLH)

Bíblia Sagrada, Bíblia King James Fiel (BKJ Fiel)

As citações das escrituras marcadas (NVI) são da BÍBLIA SAGRADA, NOVA VERSÃO INTERNACIONAL, NVI® Copyright © 1973, 1978, 1984, 2011 por Biblica, Inc. TM Usado com permissão. Todos os direitos reservados no mundo inteiro.

Edição do GATS

Direitos autorais 2015 United Pentecostal Church International

Dados De Catalogação Na Publicação Da Biblioteca Do Congresso

Blocos De Edificação De Liderança Espiritual: Lições De Neemias / Compilado e editado por David L. Flowers.

- Edição do GATS.

páginas cm

"Uma Associação Global de Publicações de Estudos Teológicos".

ISBN 978-0-7577-4648-2

1. Bíblia Neemias - Crítica, interpretação, etc. 2. Liderança - Ensino Bíblico. 3. Liderança Cristã - Ensino Bíblico.
I. Flores, David L.

BS1365.6.L4B85 2015

222'.806 - dc23

2015007466



Conteúdo

Lição 1: Como Deus Escolhe Líderes	7
Lição 2: Compaixão: Uma Prioridade Na Liderança Espiritual	16
Lição 3: O Líder Piedoso: Uma Pessoa de Oração	25
Lição 4: Neemias: Um Homem Com Um Chamado	32
Lição 5: Neemias: O Líder Que Olhou à Frente	42
Lição 6: Definição de Metas: A Chave para a Realização	51
Lição 7: Neemias: O líder Que Venceu A Oposição	61
Lição 8: Neemias: O Administrador	70
Lição 9: O Progresso Traz Desafio	80
Lição 10: Unindo As Pessoas: O Maior Desafio do Líder	90
Lição 11: Identificando e Dominando Os Inimigos Interiores, Parte I	100
Lição 12: Identificando e Dominando Os Inimigos Interiores, Parte II	110
Lição 13: O Chamado ao Compromisso	120
Lição 14: A Batalha Pessoal do Líder	132
Lição 15: Indo A Milha Extra: Uma Lição Acerca do Sacrificio Pessoal	144
Lição 16: Requerido Acompanhamento	153
Lição 17: A Importância Da Palavra De Deus Na Vida De Um Líder	162
Lição 18: Arrependimento: O Fruto De Liderança Espiritual	169
Lição 19: Liderança E Companheirismo	176
Lição 20: O Zelo De Um Líder	184
Lição 21: Integridade: A Fonte De Fidelidade	190

Lição 1

Como Deus Escolhe Líderes

Por David L. Flowers

Versículo Chave

“Tendo eu ouvido estas palavras, assentei-me, e chorei, e lamentei por alguns dias; e estive jejuando e orando perante o Deus dos céus.” (Neemias 1:4)

Qualidades de Liderança

Orador, espiritual, compassivo, fiel, responsável, autodisciplinado, leal

O QUE EU APRENDI

Como Deus escolhe líderes? Como as pessoas se tornam os líderes que Deus quer que sejam? Quais qualidades devem ser cultivadas para se tornarem líderes espirituais? Já foi dito que, para ser um bom líder, é preciso ser um bom seguidor. Quando alguém está sendo um bom seguidor?

Como A Liderança Começa

Um dia, enquanto Neemias estava no palácio em Susã, ele encontrou um de seus irmãos chamado Hanani, juntamente com alguns outros dos homens de Judá. Neemias perguntou concernente o bem-estar dos Judeus que estavam em Jerusalém. Em resposta, Hanani e os outros começaram a descrever a grande aflição e opróbrio do povo de Jerusalém. Eles também descreveram os muros quebrados e os portões queimados da cidade.

Preocupação Com As Pessoas

Nesse ponto, um dos grandes traços de Neemias se torna óbvio. Ele estava preocupado com as pessoas. Observe que Neemias não estava procurando por uma “posição” ou uma “carreira”. Ele era

compassivo. Preocupação genuína pelas pessoas e suas necessidades, ou compaixão, é uma das primeiras exigências de um líder. Um verdadeiro líder espiritual não entrará em seu trabalho com motivos egoístas.

Quando Neemias ouviu o relatório de seus irmãos concernente os que estavam em Jerusalém, ele tomou tempo para considerar suas necessidades. Ele respondeu chorando e lamentando. Além disso, ele orou e jejuou até que viu a urgência de sua condição. Ele começou a ver o desespero de seu povo ao encarar seu futuro.

Muitas pessoas nunca param para considerar as necessidades dos outros. No trabalho espiritual da igreja de hoje, os líderes devem considerar o destino eterno do povo. Muitas pessoas nunca ouviram a verdade que as salvará do Inferno. Os líderes espirituais devem ver claramente o destino eterno dos não salvos. É então que eles verão porque Jesus morreu na cruz. Só então eles podem entender a verdadeira natureza e obra da igreja.

Responsabilidade

Neemias já tinha um emprego com responsabilidade. Ele era o copeiro do rei. Deus escolhe pessoas que são responsáveis e sabem como aceitar responsabilidade.

Deus geralmente não escolhe usar pessoas preguiçosas ou que constantemente reclamam. Ele não escolherá usar indivíduos que estão atrasados habitualmente ou que sempre culpam outras pessoas por seus próprios fracassos. A escolha de Deus para um líder é usar uma pessoa que já demonstrou autodisciplina, fidelidade e lealdade.

Pessoas responsáveis podem ver um problema e tomar medidas para fazer algo a respeito. Eles sabem como iniciar etapas de ação dentro de sua esfera de atividade. Eles serão encontrados ocupados nas áreas atribuídas a eles.

Exemplos para Discussão

- Moisés - pastoreando as ovelhas de seu sogro
- Josué - servindo a Moisés
- Davi - pastoreando as ovelhas de seu pai
- Eliseu - arando no campo
- Pedro, André, Tiago e João - pescando no mar da Galiléia

Forte Na Fé

Muitos anos antes, os Babilônios haviam levado a nação de Neemias ao cativeiro. Quando os Persas derrotaram os Babilônios, os cativos Hebreus foram transferidos para o controle Persa. Neemias crescera como cativo. Os Judeus escravizados haviam enfrentado muitos desafios. Muitas vezes seus inimigos tentaram destruí-los. No entanto, como nação, eles nutriam uma forte fé em Deus. Foi sua fé que lhes permitiu superar e perseverar durante todo o seu cativeiro. (Por exemplo, veja a história de Ester.) Eles mantiveram sua adoração, a leitura das Escrituras e sua identidade porque se adaptaram às

circunstâncias e edificaram continuamente sua fé em Deus. Neemias aprendera todas essas lições como um cativo.

Os líderes espirituais devem ser fiéis no que crêem. Eles devem conhecer a doutrina e ser fortes nela. Primeira Timóteo 4:16 diz: *“Tem cuidado de ti mesmo e da doutrina. Continua nestes deveres; porque, fazendo assim, salvarás tanto a ti mesmo como aos teus ouvintes.”* Os líderes devem conhecer os requerimentos da salvação. As pessoas dependem deles para saber a verdade. Eles devem pregar todo o evangelho da salvação: arrependimento, batismo em nome de Jesus para a remissão de pecados e o recebimento do dom do Espírito Santo. Os verdadeiros líderes já terão provado que suas vidas são exemplos de santidade antes de serem chamados para preencher qualquer posição.

Pessoas que são fracas em sua fé serão líderes fracos. As pessoas que seguem líderes fracos raramente se tornam fortes em sua fé porque a fé de seu líder não é forte. Jesus disse que se uma pessoa cega tenta levar outro cego, ambos cairão na vala. Se os líderes fracos tentarem liderar, tanto eles quanto as pessoas que lideram tropeçarão e fracassarão.

É requerido que os líderes sejam fortes em sua fé, se puderem liderar pessoas. Sua fé se tornará um exemplo para seu povo. Hebreus 13:7 (RC) declara: *“Lembraí-vos dos vossos pastores, que vos falaram a palavra de Deus, a fé dos quais imitai, atentando para a sua maneira de viver.”*

Fidelidade

Segundo Timóteo 2:2 declara: *“E o que de minha parte ouviste através de muitas testemunhas, isso mesmo transmite a homens fiéis e também idôneos para instruir a outros.”* Neemias mostrou-se fiel em coisas espirituais e nas responsabilidades desta vida terrena. Agora Deus estava pronto para promovê-lo para se tornar um líder dos Judeus.

Em Lucas 16:10-13, Jesus descreveu como um líder é promovido em Seu reino. Ele disse no versículo 10: *“Quem é fiel no pouco também é fiel no muito; e quem é injusto no pouco também é injusto no muito”.*

As pessoas deveriam se perguntar:

- Eu fui fiel a Deus? Para meu empregador? Para o meu pastor? Para minha esposa? Para a minha família?
- Eu sou confiável?
- Realizo minhas responsabilidades - mesmo que meu chefe não esteja presente e outros não estejam assistindo?
- Sou confiável? Eu trapaceio alguém se acho que posso me safar? Eu faço mau uso de dinheiro ou propriedade se acho que ninguém descobrirá?

Em Lucas 16:11, Jesus disse: *“Se, pois, não vos tornastes fiéis na aplicação das riquezas de origem injusta, quem vos confiará a verdadeira riqueza?”* As riquezas injustas podem ser definidas como as questões que dizem respeito a este mundo. A desonestidade e o engano no uso das coisas deste mundo desqualificam a pessoa de ser um líder espiritual a quem Deus pode confiar “verdadeiras riquezas”. As

verdadeiras riquezas são benefícios do evangelho, vida eterna, ministério frutífero, ou até o cuidado das almas de pessoas.

Fidelidade de José

José, o filho de Jacó e Raquel, exemplifica alguém que foi fiel nas coisas deste mundo (riqueza injusta) e, em seguida, recebeu verdadeiras riquezas. Ele foi fiel ao pai e foi escolhido para usar o casaco de muitas cores. Ele foi fiel a Potifar, e Potifar promoveu-o a ser mordomo de sua casa e de todos os seus bens. José foi até mesmo fiel enquanto estava na cadeia e tornou-se alguém que cuidava dos outros prisioneiros. Ele provava, além de qualquer dúvida, que podia ser confiável em quase qualquer situação. Foi então que Deus promoveu-o a se tornar governante de todo o Egito, sendo subordinado apenas para o Faraó. Por ser fiel, José estava na posição certa no momento certo para ser usado por Deus para salvar sua família e a nação da qual o prometido Messias viria.

Deus e Mamom

Somente pela fidelidade nas coisas terrenas as pessoas podem provar que estão qualificadas para serem líderes no reino de Deus. Só então Deus dará "verdadeiras riquezas" para eles.

Pergunte a você mesmo as seguintes questões:

- Deus pode confiar em mim para fazer para Ele o que eu deveria sem ser observado?
- Deus pode confiar em mim para tornar-me o que Ele quer que eu me torne?
- Por que eu quero ser um líder?
- Eu vejo o ministério de pastor ou evangelista como um trabalho ou uma carreira pela qual eu possa receber uma boa renda?
- Se eu tivesse uma igreja com uma assistência média de cem participantes, a qual poderia me sustentar adequadamente, eu continuaria a colocar o mesmo esforço em ganhar almas como fiz quando eu comecei a ministrar?
“E se não fostes fiéis naquilo que é de outrem, quem vos dará o que é vosso?” (Lucas 16:12, BKJ Fiel)
- O meu empregador pode confiar em mim com as suas coisas e saber que tudo será manejado corretamente?
- Estou tentando edificar o reino de Deus mesmo que não seja pastor agora?
- Eu trabalho com meu pastor no ganhar de almas?

Em Lucas 16:13, Jesus declarou uma regra acerca do serviço: *“Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de aborrecer-se de um e amar ao outro ou se devotará a um e desprezará ao outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas.”* Em outras palavras, Deus requer devoção total e comprometimento com Ele e Sua obra. Para ser um líder espiritual eficaz, o serviço de uma pessoa aos outros deve ser como se ele estivesse servindo somente a Deus.

Ganhar dinheiro não pode ser o motivo de líder. Se ele/ela realmente quer servir a Deus, farão com ou sem dinheiro. Se ganhar dinheiro, servirá a Deus com seu dinheiro pagando dízimos e dando

ofertas. Fará isso primeiro. Não esperará para ver se sobrou alguma coisa. Colocarão Deus em primeiro lugar.

Ocupar uma posição não pode ser motivo do líder. Se coloca Deus em primeiro lugar, servirá a Deus se tem ou não uma posição. Fará de si mesmo um servo para aqueles que têm posições e tentará ajudá-los a se tornarem bem-sucedidos.

A razão disso é que os líderes estão servindo a Deus. Ao servir aos outros, eles estão servindo a Deus. Ao dar aos outros, eles estão dando a Deus. Vendo o reino de Deus crescer e avançar é recompensa suficiente por si mesmo.

Caráter

Alguém disse que as pessoas sempre buscam métodos melhores, mas Deus procura pessoas melhores. Quando Deus escolhe um líder, Ele procura uma pessoa de caráter. Ele não está preocupado como parecemos, quanto dinheiro temos, ou quais são nossos talentos ou habilidades. Uma pessoa pode usar essas coisas para servir a Deus, mas eles não o qualificam para ser um servo de Deus.

As pessoas podem se concentrar em coisas como posição ou lugar. Elas podem se concentrar em circunstâncias externas, tais como dinheiro, equipamentos ou a falta dessas coisas. Eles podem permitir que problemas, reais ou imaginários, os impeçam. Ou eles sempre podem culpar alguém por obstruir seu serviço a Deus.

Deus se concentrará em coisas como a vida de oração, a fidelidade e os valores pessoais de uma pessoa. Ele examinará quão bem alguém aceita a responsabilidade e a preocupação das pessoas. Ele vai querer saber se essa pessoa está determinada a servi-lo ou não. Ou esse indivíduo é o tipo de pessoa que está aqui hoje e amanhã desaparece? Ele é o tipo de pessoa que pode seguir a liderança dada por Deus? Um homem será obrigado a seguir antes que ele possa liderar. Deus conhecerá seu caráter. Ele saberá como ele realmente é.

Resumo

Como uma pessoa pode se tornar um líder? Aqui estão algumas sugestões:

- Identificar uma necessidade. Neemias fez isso ouvindo o relato de seus irmãos.
- Olhar para a necessidade e estudá-la. Aprender tudo o que puder acerca disso. Perguntar. Encontrar todas as informações possíveis acerca dela.
- Estudar a Palavra de Deus com a necessidade em mente. Descobrir o que Deus diz acerca da necessidade. Particularmente, estudar o que Deus diz acerca do papel do líder em atender à necessidade.
- Envolver-se com a necessidade pela oração. Deus não faz nada exceto em resposta à oração.

- Orar até que você tenha algo que possa dar para satisfazer a necessidade. Orar até que você possa ver essa necessidade da mesma forma que Deus a vê.
- Comprometer-se a orar até que a necessidade seja satisfeita.
- Envolver-se em algum nível com a obra de Deus acerca dessa necessidade.

Até que você possa se envolver dessa maneira, você não será capaz de ser um líder.

O QUE VOCÊ APRENDEU?

1. Descreva a resposta de Neemias às notícias relativas às condições de Jerusalém e dos Judeus.

2. Como Neemias é um exemplo de homem espiritual? _____

3. Discuta o papel da oração no chamado que Neemias recebeu de Deus.

4. Como Neemias demonstrou compaixão? _____

5. Descreva uma pessoa "responsável". _____

6. Defina lealdade. _____

7. Dê três razões pelas quais os líderes devem ser fortes na fé.

- A. _____
- B. _____
- C. _____

8. Descreva o perigo de seguir um líder fraco. _____

9. Escreva completamente os versículos encontrados em Lucas 16:10-13, pensando em si mesmo ao fazê-lo. _____

10. Defina o termo “riqueza injusta”. _____

11. Quais são as coisas nas quais uma pessoa deve ser fiel antes de Deus dá a ela "verdadeiras riquezas"? _____

12. Defina o termo “verdadeiras riquezas”. _____

13. Qual é a idéia chave para uma pessoa que quer ser um líder espiritual eficaz? _____

14. Como um líder espiritual serve a Deus? _____

15. As pessoas buscam _____ melhores enquanto Deus procura por
_____ melhores.
16. Defina a *autodisciplina*. _____

17. Liste seis coisas nas quais as pessoas tendem a se concentrar quando discutem liderança.
A. _____
B. _____
C. _____
D. _____
E. _____
F. _____
18. Liste oito coisas em que Deus se concentra quando Ele considera líderes em potencial.
A. _____
B. _____
C. _____
D. _____
E. _____
F. _____
G. _____
H. _____
19. Faça uma lista de seis coisas que você pode fazer agora que lhe permitirão estar envolvido com uma necessidade e o ajudará a se preparar para ser um líder.
A. _____

- B. _____
- C. _____
- D. _____
- E. _____
- F. _____

Lição 2

Compaixão: Uma Prioridade Na Liderança Espiritual

Por James A. Crumpacker

Versículo Chave

“Estejam, pois, atentos os teus ouvidos, e os teus olhos, abertos, para acudires à oração do teu servo, que hoje faço à tua presença, dia e noite, pelos filhos de Israel, teus servos; e faço confissão pelos pecados dos filhos de Israel, os quais temos cometido contra ti; pois eu e a casa de meu pai temos pecado.” (Neemias 1:6)

Qualidades de liderança

Compaixão, oração, honestidade, automotivação, valores espirituais

O QUE EU APRENDI

Alguma coisa motiva as pessoas a fazer o que fazem. Essa motivação pode ser tão simples quanto a fome ou tão complexa quanto o desejo de poder e fama. Os líderes precisam olhar sua vida e avaliar o que os motiva a se dedicar a obra de Deus. Nas responsabilidades muitas vezes ingratas e não reconhecidas da liderança espiritual, a motivação certa deve vir de dentro do próprio coração de uma pessoa.

Os líderes espirituais devem ter um fogo inextinguível em seu coração para ver a salvação dos perdidos. Sem isso, todas as outras motivações desaparecerão em breve. Os líderes precisam olhar de perto para si mesmos e avaliar o que seja a força motriz que os leva a se envolverem na obra de Deus. Se não tiverem compaixão pelos perdidos, não suportarão as dificuldades que encontrarão. Eles não durarão o suficiente para ver as vitórias que estão reservadas para os fiéis.

A Boa Vida

A vida pessoal de Neemias não poderia ter sido muito melhor. Ele tinha sido abençoado. Ele tinha sido capaz de cuidar sua família. Suas necessidades pessoais foram bem atendidas. Muito provavelmente, ele morava em uma boa casa, provavelmente perto do palácio. Ele tinha um bom emprego e muita comida. Os membros de sua família provavelmente frequentavam uma boa escola e ele tinha o respeito de seus colegas Judeus. Sua vida pessoal estava em ordem. Ele realmente não faltava nada.

Um Relatório de Jerusalém

Então ele ouviu o relatório de Jerusalém acerca das condições de vida do povo. Ele ficou tão perturbado emocionalmente que chorou. Ele decidiu ficar sem comer enquanto se dava a muita oração por seu povo e sua cidade. Ele não conhecia as pessoas pessoalmente. Ele nunca tinha estado em Jerusalém antes. Sua reação emocional ocorreu porque Neemias era um homem cheio de compaixão.

O mundo moderno está em uma condição semelhante ao povo de Jerusalém no tempo de Neemias. A sociedade está em ruínas. A criminalidade é abundante. A fome é comum. Doença e morte tocam todas as famílias. As pessoas estão sem esperança.

Considerar:

- Que tipo de resposta você tem hoje quando vê as condições de sua nação, seu povo e o mundo ao seu redor?
 - Você está preocupado com o que vê e ouve?
 - Isso afeta você?
 - Isso diminui seu apetite?
 - Isso te força a orar?
- Se não, então você deve reexaminar seus motivos para estar envolvido na liderança espiritual.

O Bom Samaritano

Em Lucas 10, Jesus contou a história de um homem chamado “o Bom Samaritano”. Um dia, enquanto viajava, viu algo que o fez mudar seus planos. Ele realmente não teve tempo para isso. Não estava em seu programa. No entanto, ver uma pessoa necessitada fez com que ele alterasse sua jornada bem pensada.

A única coisa que o motivou a fazer o que fez foi o que viu. Ele viu as necessidades desse homem infeliz. O "Bom Samaritano" não teve nenhum relacionamento anterior com este homem. Ele nem sabia o nome do homem. Ele não parou para considerar se ele seria reembolsado pelas despesas de cuidar do homem. A compaixão brotou dentro de seu coração, fazendo com que ele quisesse ajudar esse homem simplesmente por causa da condição do homem. Ele se concentrou nas necessidades dessa vítima de roubo que havia sido ferida e deixada para morrer. Ele percebeu que tinha a capacidade de ajudar esse homem, se ele simplesmente tirasse um tempo para fazê-lo. A compaixão no coração do "Bom Samaritano" salvou a vida do homem que havia caído entre ladrões.

Muitas vezes os líderes não têm a capacidade de responder a todas as necessidades que vêm. No entanto, eles desejam atender a essas necessidades?

Considerar:

- Incomoda seu coração ao ver uma criança pequena guiando um pai cego de loja em loja na cidade?
- Você sente pena de pessoas que têm uma vida mais difícil do que você?
- Você gostaria de poder ajudar todas elas?

Oração

A primeira resposta de Neemias foi orar. Ele sabia que não poderia mudar as condições de Jerusalém por seu próprio poder. Ele reconheceu que ele não era uma pessoa com esses tipos de habilidades. Ele estava apenas sentindo muito em seu coração. Pela primeira vez, ele estava vendo claramente a condição espiritual de sua nação.

Neemias sabia que o pecado era a causa do problema de Israel. Os líderes espirituais devem ser capazes de ver claramente a condição espiritual da pessoa necessitada antes de verem os problemas físicos ou materiais. Reconstruir os muros de Jerusalém não foi a primeira ideia ou desejo de Neemias. Neste ponto, Neemias tinha um coração pesado para com o seu povo. Ele começou a confessar os pecados do passado de seu povo e nação. Sua oração de arrependimento e confissão o colocou em contato com Deus.

Risco Pessoal

A compaixão de Neemias não parou com a oração, jejum e confissão de pecados. A compaixão obrigou-o a falar ao rei acerca do relatório que ouvira de Jerusalém. Este foi um risco pessoal para si mesmo. E se o rei reagisse pensando: “Por que meu copeiro estaria mais preocupado com os Judeus do que comigo? Eu pago-lhe um bom dinheiro para garantir que não haja veneno na minha bebida e comida para que ele possa cuidar de sua família. Mas parece que ele não está tão interessado em meu bem-estar como nos Judeus que moram em Jerusalém, aqueles que foram inimigos do meu país por tantos anos. Ele se preocupa mais com meus inimigos do que acerca de mim.”

Verdadeiros líderes que realmente se importam com os outros arriscarão seu bem-estar para ajudá-los.

Necessidade: Autoexame

Pessoas que estão tentando ser líderes podem se perguntar por que as pessoas não as seguem como se as pessoas seguissem Paulo. Eles estão se esforçando para serem líderes espirituais como Paulo,

mas muitos não estão interessados em segui-los. Eles devem examinar si mesmos. Eles se sentem tão fortemente preocupados com pessoas perdidas quanto Paulo? Em Romanos 9:3, Paulo disse que se importava tanto com os não salvos que estava disposto a se perder se todo o Israel pudesse ser salvo. Foi assim que a compaixão afetou Paulo. As pessoas não são enganadas facilmente. Elas sabem se um líder realmente se importa com elas ou não.

Algumas pessoas nascem com mais compaixão em seus corações do que outras. Madre Teresa, a famosa freira católica que trabalhou toda a sua vida com os pobres e deficientes da Índia, é um exemplo de pessoa cheia de compaixão. Uma história diz que um turista visitou o local onde ela trabalhava um dia na Índia. Enquanto Madre Teresa colocava ataduras nas feridas abertas de um leproso, o visitante disse: "Eu não faria isso por um milhão de dólares". Madre Teresa olhou para ela e disse: "Nem eu". No entanto, ela estava disposta a fazer por nada ou muito pouco porque ela teve compaixão. A compaixão fará com que os líderes façam coisas que nunca imaginaram ser possível fazer em sua vida.

Quando Jesus Entra No Seu Coração

Talvez um líder não tenha nascido com um coração cheio de amor e ternura. Talvez sua mãe e pai não a ensinassem a cuidar dos outros. Contudo, quando uma pessoa recebe o Espírito Santo, ela recebe o Espírito de Cristo. (Veja Gálatas 3:27; 2:20; Romanos 8:9.) Ela recebe a compaixão de Cristo pelo mundo perdido. (Veja Mateus 20:34; 23:37; Marcos 1:41; Lucas 7:13.) Jesus cuidou do povo. Ele sentiu sua fome e sua dor. Ele os ensinou até que Ele estivesse exausto. Ele abençoou seus filhos até que os discípulos pensaram que havia se tornado demais e tentaram detê-los. Quando as pessoas recebem Jesus em seu coração, elas recebem todo o Seu amor e preocupação pelos outros.

O que os líderes fazem com a compaixão pelos outros que Jesus coloca dentro deles quando recebem o Espírito Santo depende deles. Algumas pessoas deixam morrer. Eles estão apenas esperando para chegar ao céu. Outros permitem a compaixão controlar toda a sua vida. Eles fazem o que fazem por causa da compaixão do Espírito Santo.

Com o tempo, alguns líderes espirituais permitem que a verdadeira compaixão seja substituída por outras coisas, como o desejo de ter poder sobre outras pessoas, ganância, interesses egoístas, orgulho ou métodos melhores. Seu desejo não é ajudar as pessoas tanto quanto elas querem ter uma igreja grande. Então, eles encontram outros métodos que funcionam. Eles substituem a compaixão pelos métodos. Os métodos de crescimento da igreja não são ruins nem maus, mas nunca devem substituir seu amor pelas almas.

O Espírito Santo Faz A Diferença

Certa vez, um aluno chegou a uma Escola Bíblica. Ele era mais velho que a maioria dos outros alunos, apesar de ter acabado de se formar na escola secundária. Ele não falava muito e os outros alunos não sabiam muito acerca dele. Ele havia sido batizado em nome de Jesus, mas ele não havia recebido o batismo do Espírito Santo. Depois de alguns meses na Escola Bíblica, ele começou a contar sua história.

Ele era um nativo da Suécia. Na idade de quatorze anos, ele fugiu de casa porque seu pai estava batendo nele todos os dias, e ele decidiu que ele não aguentava mais. Ele se juntou ao exército Sueco porque queria lutar e matar pessoas. Ele era um bom soldado. Mais tarde ele se juntou à Legião Estrangeira Francesa. Ele lutou pelos Franceses e Belgas na África como um franco-atirador.

Um atirador é um soldado que sai sozinho e encontra um lugar para se esconder por muitos dias, esperando que um inimigo passe por ele. Quando o inimigo vem, o atirador dispara e mata o inimigo. Muitas vezes isso é feito a uma distância distante do inimigo, para que ninguém saiba de onde veio o tiro. O estudante matou muitas pessoas.

Quando essas guerras terminaram, ele se juntou ao exército Americano e lutou no Vietnã. Mais uma vez, ele matou muitas pessoas. Ele era um bom soldado que amava matar porque ele tinha a poderosa emoção do ódio nele. Ele odiava tudo e todos. Ele até treinou para poder matar com as mãos, e ele poderia matar uma pessoa com uma mão. Ele era uma pessoa extremamente forte.

Depois que ele recebeu o Espírito Santo, ele testemunhou de quanto odiava a todos e a tudo acerca da Escola Bíblica. Ele odiava todos os professores, administradores, colegas de quarto e até o cozinheiro. Todos! No entanto, quando ele recebeu o Espírito Santo, sua vida mudou instantaneamente.

Agora, em vez de ódio, havia amor. Ele iria para as piores áreas da cidade e encontraria pessoas que se tornaram alcoólatras. Eles estavam deixando a bebida controlar suas vidas até o ponto em que não se importavam com ninguém, a não ser como beber mais. Suas vidas estavam tão fora de controle que viviam nas ruas e dormiam nas portas das lojas à noite. Ele os levava para a escola, escondia-os na oficina, trazia comida, orava com eles e tentava ajudá-los. Ele se levantava na capela e chorava que ninguém se importava com essas pessoas. Ele sentiu fortemente que um programa deveria ajudá-los. O Espírito Santo mudou Bjorn de um homem cheio de ódio para um homem que amava até mesmo as pessoas menos amáveis.

Resumo

Quando Neemias ouviu pela primeira vez o relatório de Jerusalém, ele não sabia que ele seria o único a resolver seus problemas. Ele estava apenas preocupado o suficiente para orar. Suas orações mostraram a Deus os verdadeiros sentimentos de seu coração. O Senhor, então, começou a abrir as portas. O rei permitiu que Neemias fosse ajudar o povo de Jerusalém. Quando as pessoas realmente se importam com os outros, Deus abrirá as portas para elas e para o seu ministério.

Quando as pessoas realmente se importam com os outros, Deus abrirá as portas para eles e seu ministério.

Levar pessoas a Jesus Cristo requer a mesma compaixão que Jesus mostrou ao mundo. O que fez os discípulos deixarem suas redes e empregos para segui-Lo? Eles podiam ver algo em Seus olhos e ouvir

algo em Sua voz que dizia: “Eu me importo com você”. Mesmo antes de verem Seu primeiro milagre, eles O seguiram.

As pessoas estão procurando alguém que cuide delas e elas seguirão essa pessoa. Elas estão até mesmo dispostas a perdoar erros se souberem que seu líder realmente quer o que é melhor para elas. Elas aceitarão seu conselho e ajuda se souberem que seu verdadeiro motivo é a compaixão. Da mesma forma, se elas sabem que você realmente não se importa com elas, elas não o ouvirão nem seguirão sua liderança.

O QUE VOCÊ APRENDEU?

1. Qual é a motivação adequada para fazer a obra de Deus? _____

2. Por que isso é verdade? _____

3. Relacione várias coisas que nos mostram a compaixão de Neemias. _____

4. Como a vida de Neemias ilustra a automotivação? _____

5. Há quanto tempo o Bom Samaritano conhecia a vítima do assalto que encontrou a beira da estrada? _____
6. Em que o Bom Samaritano se concentrou quando viu o homem que havia caído entre ladrões? _____

7. Como a compaixão afetou o Bom Samaritano? _____

8. Qual foi a primeira resposta de Neemias à necessidade de seu povo em Jerusalém? _____

9. Para o que Neemias orou? _____

10. Por que Neemias orou por isso? _____

11. O que faz um verdadeiro líder realmente se importar com que os outros fazem? _____

12. Que risco Neemias assumiu como resultado de sua compaixão por seu povo? _____

13. Quão fortemente o apóstolo Paulo sentiu acerca de seus irmãos os Judeus que não conheciam Jesus? _____

14. Que mudança Jesus faz quando entra na vida de uma pessoa? _____

15. Quando uma pessoa realmente se importa com os outros, qual é a resposta de Deus? _____

16. Como as pessoas responderão quando souberem que você realmente se importa com elas? _____

17. Liste cinco valores espirituais na vida de Neemias, revelados nesta lição.

- A. _____
- B. _____
- C. _____
- D. _____
- E. _____

Notas De Estudo Pessoal

Lição 3

O Líder Piedoso: Uma Pessoa De Oração

Por James G. Poitras

Versículo Chave

"Então, orei ao Deus dos céus..." (Neemias 2:4)

Qualidades De Liderança

Oração, crescimento espiritual

O QUE EU APRENDI

O palco estava montado para que Deus fizesse um grande trabalho. Havia uma necessidade: os muros precisavam ser reconstruídos. Havia um líder piedoso: Neemias, que era um homem de oração. Durante quatro meses, Neemias derramou seu coração diante de Deus com oração e jejum. C. H. Spurgeon disse: "Sempre que Deus determina fazer um grande trabalho, primeiramente coloca Seu povo para orar". É a oração que faz com que um líder tenha um impacto espiritual em seu ministério. John Wesley disse: "Dê-me cem pregadores que não temem nada a não ser o pecado, que não desejam nada a não ser Deus... só isso abalará os portões do inferno e estabelecerá o reino do céu na terra. Deus não faz nada a não ser em resposta à oração."

Neemias é um dos melhores exemplos de um líder de oração na Palavra de Deus. Ele efetuou tarefas impossíveis por causa de sua total dependência de Deus. O Livro de Neemias começa e termina com uma oração. A primeira reação de Neemias às circunstâncias de Jerusalém foi orar. Neemias entrou em intercessão onze vezes ao longo do livro. As orações de Neemias eram parte integrante de sua vida diária e andar com Deus. Seu trabalho cresceu a partir de sua vida de oração.

Através da oração...

- Neemias recebeu sua visão.

- Ele recebeu o favor e aprovação do rei.
- Ele recebeu os suprimentos necessários e a coragem para lidar com seus inimigos.
- Ele recebeu sabedoria ao lidar com as práticas comerciais incorretas de seu pessoal.
- Ele recebeu paz, fé, confiança e segurança no meio de ataques de difamação, ridicularização e mentiras.

Neemias lutou nas batalhas espirituais antes de encontrar as batalhas físicas. Neemias entendeu de antemão: “Nós não lutamos contra carne e sangue.” Nossa verdadeira luta está no lugar de oração. Os soldados de Cristo, os líderes, lutam melhor de joelhos.

Não ore por vidas fáceis; ore para ser homens mais fortes.
Não ore por tarefas iguais aos seus poderes; ore por
poderes iguais às suas tarefas.” (Phillips Brooks)

O capítulo 1 revela a profundidade espiritual de Neemias como um homem de oração. Sua visão nasceu em oração, e ele esperou em Deus para ir em frente antes de começar. Sua visão continuou a ser nutrida em oração até que fosse concluída. Através da oração, seu fardo se tornou maior e sua visão se tornou mais clara. Muitas vezes os líderes não consultam a Deus antes de tomar decisões. Muitas vezes, quando as coisas correm mal, eles testificam: "Eu realmente não orei acerca disso".

Uma Olhada Nas Orações De Neemias

Referência	Tipo de Oração
1:4-11	Oração de intercessão pelo povo
2:4	Oração por orientação
4:4-5	Oração para que Deus vingue o errado
4:9	Oração apesar das ameaças dos inimigos
5:19	Oração para que Deus se lembre
6:9	Oração por força contra os inimigos
6:14	Oração por fé e intervenção de Deus
9:5-38	Oração em grupo e arrependimento
13:22	Oração por misericórdia
13:29	Oração pelo ministério
13:31	Oração de encerramento

O Homem Sábio disse: “*Confia no SENHOR de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento. Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas. Não sejas sábio aos teus próprios olhos; teme ao SENHOR e aparta-te do mal*”. (Provérbios 3:5-7)

Nosso próprio entendimento é muito limitado e sujeito a erros. Nós tomamos decisões sem ver o cenário total como Deus vê.

FÓRMULA DE REALIZAÇÃO

Oração

+ Sacrifício

+ Trabalho duro

+ Perseverança

Realização da Nossa Visão dada por Deus

As orações de Neemias também ensinam que, se um líder deseja algo das pessoas, ele deve apresentá-lo primeiro a Deus. Neemias orou: *“E faze prosperar hoje o teu servo e dá-lhe graça perante este homem.”* (Neemias 1:11)

“Como os rios de águas assim é o coração do rei na mão do SENHOR; ele o inclina para onde quiser.” (Provérbios 21:1, BKJ Fiel) As orações do povo de Deus O influenciam a persuadir governantes e pessoas a tomar decisões de acordo com o plano de Dele. (Veja I Timóteo 2:1-3.)

Neemias orou e manteve suas prioridades na direção certa. Por causa disso, o muro foi acabado. Tudo isso começou com uma oração. Veja algumas das declarações de “assim” em Neemias:

ASSIM...
• <i>“Assim, orei ao Deus dos céus.”</i> (2:4, BKJ Fiel)
• <i>“Assim, eu vim até Jerusalém...”</i> (2:11, BKJ Fiel)
• <i>“Assim, eles fortaleceram as suas mãos para esta boa obra.”</i> (2:18, BKJ Fiel)
• <i>“Assim, nós edificamos a muralha...”</i> (4:6, BKJ Fiel)
• <i>“De modo que não posso descer...”</i> (6:3, BKJ Fiel)
• <i>“Assim, foi terminada a muralha...”</i> (6:15, BKJ Fiel)

Prioridades de Liderança

Os líderes da igreja primitiva no Livro de Atos estabeleceram suas prioridades logo no início da história da igreja. Essas prioridades devem ser diferentes hoje?

“Mas nós perseveraremos na oração e no ministério da palavra.” (Atos 6:4, RC)

“Exorto-te que antes de tudo se façam súplicas, orações, intercessões e ações de graças por todos os homens.” (I Timóteo 2:1, BKJ Fiel)

Modo de Oração das Lideranças

O guerreiro de oração Vesta Mangun disse que os líderes podem:

1. Medir seu amor por seu povo pela sua vida de oração.
2. Medir sua preocupação por seu povo pela sua vida de oração.
3. Medir sua visão por seu povo pela sua vida de oração.

4. Medir sua liderança de seu povo pela sua vida de oração.

Uma parte necessária da liderança espiritual dos líderes é orar pelas pessoas que lideram. É pecado os líderes deixarem de orar por aqueles a quem são espiritualmente responsáveis. Líderes devem ser exemplos para o seu povo. Eles não podem levar o povo para onde eles mesmos não foram.

Jesus Orou

Jesus disse: *“Porque eu vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também.”* (João 13:15). Os Evangelhos registram dezessete vezes quando Jesus orou. Não é um erro que muitas vezes Jesus permitiu que Seus seguidores O vissem orando. Ele também orou por eles muitas vezes. Isso provocou uma fome neles que os levou a pedir: *“Ensina-nos a orar!”* Um homem disse: *“O que um ministro é no seu quarto de oração é o que ele é, nem mais nem menos”*.

Líderes Da Bíblia Que Oraram

Samuel:

“Quanto a mim, longe de mim que eu peque contra o SENHOR, deixando de orar por vós; antes, vos ensinarei o caminho bom e direito.” (I Samuel 12:23)

Moisés:

“Agora, pois, perdoa-lhe o pecado; ou, se não, risca-me, peço-te, do livro que escreveste.” (Êxodo 32:32)

Jesus:

“E o Senhor disse: Simão, Simão, eis que Satanás tem desejado te ter, para vos peneirar como trigo; mas eu orei por ti, para que a tua fé não desfaleça; e tu, quando te converteres, fortalece teus irmãos.” (Lucas 22:31-32, BKJ Fiel)

“Por isso, também pode salvar totalmente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles.” (Hebreus 7:25)

Paulo:

“Porque Deus, a quem sirvo em meu espírito, no evangelho de seu Filho, é minha testemunha de como incessantemente faço menção de vós...” (Romanos 1:9)

“Fazendo sempre, com alegria, súplicas por todos vós, em todas as minhas orações...” (Filipenses 1:4)

“Por esta razão, também nós, desde o dia em que o ouvimos, não cessamos de orar por vós e de pedir que transbordeis de pleno conhecimento da sua vontade, em toda a sabedoria e entendimento espiritual; a fim de viverdes de modo digno do Senhor, para o seu inteiro agrado, frutificando em toda boa obra e crescendo no pleno conhecimento de Deus; sendo fortalecidos com todo o poder...” (Colossenses 1:9-11)

“Damos, sempre, graças a Deus por todos vós, mencionando-vos em nossas orações e, sem cessar...” (I Tessalonicenses 1:2)

“Por isso, também não cessamos de orar por vós...” (II Tessalonicenses 1:11)

“Sem cessar, me lembro de ti nas minhas orações, noite e dia.” (II Timóteo 1:3)

Resumo

Líderes devem orar! Eles devem orar por orientação, visão e força para fazer o trabalho. Conforme necessário, os líderes devem arrepender-se da ausência de oração e tentar fazer as coisas sem buscar a face de Deus. Eles devem orar pela intervenção de Deus, pela misericórdia e pela unção e poder em seu ministério. Os líderes devem orar pelas pessoas e pelas igrejas que lideram.

Ore por grandes coisas; espere grandes coisas;
trabalhe para grandes coisas; mas acima de tudo... *ORE.* (R. A. Torrey)

O QUE VOCÊ APRENDEU?

1. Quanto tempo Neemias orou por Jerusalém antes de fazer qualquer outra coisa?

2. Quantas vezes Neemias fez uma oração de intercessão em todo o livro de Neemias? _____

3. Escreva uma lista de cinco coisas que Neemias recebeu por meio de suas orações.
A. _____
B. _____
C. _____
D. _____
E. _____
4. Philips Brooks nos disse para orar por quê? _____

5. Escreva a fórmula para a realização. _____

6. O que as orações de Neemias nos ensinam acerca das coisas que esperamos receber de outras pessoas? _____

7. Em Atos 6, o que os apóstolos disseram que eles fariam como sua maior prioridade? _____

8. Em 1 Timóteo 2, o que Paulo disse que deveria ser feito para todos os homens? _____

9. De acordo com Vesta Mangun, que quatro coisas podem ser medidas por nossas vidas de oração?

- A. _____
- B. _____
- C. _____
- D. _____

10. Por que a oração pelo povo é uma necessidade na vida de um líder? _____

11. Liste alguns dos líderes da Bíblia que oraram por seu povo. _____

12. Samuel disse que para ele não orar pelo rei Saul seria um o quê?

13. R. A. Torrey disse quais dessas atividades estavam acima de todas as outras: expectativa, trabalho, oração. _____

14. Quantas vezes os evangelhos registram que Jesus orou? _____

15. O que você, estudante, aprendeu com esta lição? _____

Lição 4

Neemias: Um Homem Com Um Chamado

Por David L. Flowers

Versículo Chave

“Então, à noite me levantei, e uns poucos homens, comigo; não declarei a ninguém o que o meu Deus me pusera no coração para eu fazer em Jerusalém... E lhes declarei como a boa mão do meu Deus estivera comigo e também as palavras que o rei me falara. Então, disseram: Disponhamo-nos e edifiquemos...” (Neemias 2:12, 18)

Qualidades De Liderança

Senso de direção, espírito disposto, humildade, o chamado de Deus, paciência, fidelidade.

O QUE EU APRENDI

O Chamado De Neemias

Neemias era um homem com compaixão. Ele também era um homem de oração. Ele sentiu a grande necessidade do povo de Jerusalém e começou a orar diligentemente por eles. Ao ver a necessidade e responder a ela, Neemias estava se comprometendo a ajudar a ministrar às necessidades do povo.

Ele orou e buscou a Deus por quatro meses. Talvez ele realmente não soubesse o que fazer. Ele só sabia que havia uma grande necessidade. Enquanto ele orava, ele esperou para ver o que Deus faria. Enquanto esperava, uma convicção começou a crescer em seu coração: ele tinha que ir a Jerusalém e construir o muro! Deus colocou em seu coração para fazer isso.

No entanto, ele agora tinha que contar ao rei. Isso pode ser muito perigoso. Se o rei pensasse que ele estava se esquivando de seu dever ou sendo ingrato, isso poderia significar sua morte. Sua oração tornou-se: *“Ah! Senhor, estejam, pois, atentos os teus ouvidos à oração do teu servo e à dos teus servos que se agradam de temer o teu nome; concede que seja bem sucedido hoje o teu servo e dá-lhe mercê perante este homem. Nesse tempo eu era copeiro do rei.”* (Ver Neemias 1 4-11)

O momento da verdade veio um dia quando o rei perguntou acerca de uma mudança que ele havia notado em Neemias. Antigamente, Neemias não estava triste. A tristeza agora desfigurou o semblante de Neemias. Neemias rapidamente, silenciosamente, orou a Deus. Então ele começou a dizer ao rei o peso do seu coração.

O chamado de Neemias foi confirmado quando o rei, depois de ouvir do fardo do coração de Neemias, concordou que Neemias deveria ser o único a ir a Jerusalém para reconstruir as muralhas daquela cidade. Neemias arriscara tudo para contar ao rei seu desejo. Deus havia confirmado o que Ele havia colocado no coração de Neemias. Neemias logo estava a caminho de Jerusalém para cumprir o chamado de Deus.

O Chamado Universal De Deus

Jesus Cristo, nosso Senhor, vê e conhece as necessidades de cada indivíduo na Terra. Ele deseja ministrar às necessidades da humanidade através de Seu corpo, a Igreja. É nesse sentido que todo cristão, todo membro do corpo de Cristo, é chamado a cumprir o desejo do Cabeça do corpo, Jesus Cristo. Ele não tem mãos, mas nossas mãos. Ele não tem pés a não ser nossos pés. Se Ele vai ministrar às necessidades das pessoas hoje, Ele fará através de nós.

Este é o chamado de Deus em um sentido universal. As escrituras declaram: *“Olhai para mim, e sede salvos, vós todos os limites da terra; porque eu sou Deus, e não há outro.”* (Isaías 45:22) Falando do desejo de Deus pela humanidade, Paulo declarou: *“O qual deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade.”* (I Timóteo 2:4) Isso exige que todos os cristãos considerem com muito cuidado o desejo de Deus para salvar a todos. Deve ser o princípio orientador por trás de tudo o que os líderes espirituais fazem. É necessário que todo cristão responda positivamente a esse chamado universal de Deus.

O Chamado de Isaías

Em Isaías 6, o profeta teve uma visão do Senhor sentado em Seu trono. Ele viu os serafins enquanto clamavam: *“Santo, santo, santo é o SENHOR dos Exércitos...”* (Isaías 6:3) Isaías viu a glória de Deus e tudo o que estava acontecendo como resultado da presença de Deus.

Sua primeira resposta foi bradar: *“Ai de mim! Estou perdido! Porque sou homem de lábios impuros, habito no meio de um povo de impuros lábios, e os meus olhos viram o Rei, o SENHOR dos Exércitos!”* (Isaías 6:5). Ele sentiu sua indignidade e sua pecaminosidade. Ele não achava que merecesse participar de algo tão alto e sagrado como o que viu diante dele.

A verdade é que ninguém é digno de um relacionamento com Deus. É o desejo de Deus ter comunhão com homens e mulheres que possibilita que uma pessoa tenha esse relacionamento. Deus deseja que todas as pessoas sejam salvas e Ele providencia os meios para que isso seja realizado. Assim como a brasa viva do altar do sacrifício limpou os lábios do profeta, o sangue de Jesus, que foi sacrificado pelos pecados do mundo inteiro, purifica do pecado hoje.

Mas é só isso que existe nesta experiência? As pessoas simplesmente recebem a salvação e isso é tudo? Foi isso que o profeta Isaías experimentou? Enquanto a visão continuou, Isaías ouviu a voz do Senhor: *“A quem enviarei, e quem há de ir por nós?”* (Isaías 6:8) Ele ouviu o chamado universal de Deus. Ser perdoado do pecado não foi suficiente. Deus queria que alguém ouvisse seu chamado e respondesse.

A Grande Comissão

O Novo Testamento registra a Grande Comissão em cinco lugares: Mateus 28:18-20; Marcos 16:15-18; Lucas 24:46-48; João 20:21; e Atos 1:8. Este mandamento de ensinar e pregar o evangelho a todas as nações não é apenas para os apóstolos e crentes daquele tempo. Nem é da responsabilidade apenas dos pregadores. É também a responsabilidade de todos os santos, de toda a igreja, e em todos os momentos.

Jesus disse: *“A seara, na verdade, é grande, mas os trabalhadores são poucos. Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara.”* (Mateus 9:37-38). A igreja não deve apenas orar para que o Senhor da colheita envie trabalhadores, mas todo santo precisa responder como Isaías fez: *“Eis-me aqui, envia-me a mim.”* Todos os crentes precisam encontrar seu lugar na obra de Deus. Assim como cada membro do corpo natural supre tudo o que pode para o benefício geral do corpo, os membros do corpo de Cristo devem suprir o que puderem ao Seu corpo para o benefício geral do ministério. Cada santo tem um trabalho por fazer.

Quando os indivíduos têm feito isso, eles responderam positivamente ao chamado universal de Deus. É nesse ponto que Deus pode lidar com eles especificamente acerca do que eles podem fazer em Sua obra.

O Chamado Específico De Deus

Depois que Isaías disse: *“Eis-me aqui, envia-me a mim.”* (Isaías 6:8), Deus começou a mostrar-lhe o que Ele queria que Isaías fizesse. Quando uma pessoa se compromete com a vontade universal de Deus, Deus é livre para designá-la para realizar as tarefas que Ele escolher.

Os Discípulos

Os discípulos ouviram Jesus dizer: *“Siga-me”*. Eles deixaram tudo para fazer isso. Ele então começou a treiná-los para o trabalho específico que eles deveriam fazer. Deus não prometeu responder a todas as questões imediatamente. O Senhor pediu que as pessoas O seguissem e assumissem o compromisso de servi-Lo. Então Ele começará a moldar suas vidas para que eles possam fazer o trabalho do ministério que agradá-Lo-á.

Cumprindo O Chamado Específico De Deus

Cada pessoa deve aprender a se desenvolver em seu próprio chamado e segui-lo. Paulo disse em Filipenses 2:12-13 (RC): *“Assim também operai a vossa salvação com temor e tremor; porque Deus é o*

que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a sua boa vontade.” Ele estava falando com pessoas em uma igreja que já haviam obedecido ao evangelho em arrependimento, batismo nas águas em nome de Jesus, e recebido o dom do Espírito Santo. Ele não estava lhes dizendo para fazer algum ato pelo qual eles iniciariam sua própria salvação. Paulo estava instruindo-os a deixar a salvação que eles já haviam recebido: *“Operai”*.

A liderança espiritual se desenvolve da mesma maneira. Um líder pode ter muitas habilidades e talentos naturais. Quando Deus salva um indivíduo, Ele adicionará a dimensão espiritual que capacitará ele ou ela a desenvolver um ministério. Deus dará o desejo e o poder para fazer isso.

Reconhecendo o Chamado

Todos não chegam ao chamado específico de Deus da mesma maneira. Algumas pessoas parecem encontrá-lo com muita facilidade, enquanto outras parecem se esforçar para encontrar o que devem fazer para Deus.

Na Bíblia, os homens perceberam seu chamado durante a juventude e começaram a desenvolvê-lo no início de suas vidas. Talvez eles tivessem pais que os encorajassem no chamado de Deus.

- A mãe de Samuel o “emprestou” ao Senhor por todos os dias de sua vida. (Veja I Samuel 1:24-28.)
- Deus escolheu Jeremias antes de nascer para ser um profeta. Jeremias então teve que escolher fazer a vontade de Deus quando a Palavra do Senhor veio a ele. (Veja Jeremias 1 4-10.)
- Paulo lembrou Timóteo da fé que habitou em sua avó Lóide e sua mãe Eunice. Paulo, então, admoestou-o a despertar o dom que estava dentro dele. (Veja II Timóteo 1:5-6.)

Pessoas como essas devem viver de acordo com esse chamado todos os dias de suas vidas. Elas devem perceber a importância de seu chamado e do ministério que Deus havia lhes dado.

Muitas pessoas conhecem e desenvolvem seu chamado sendo fiéis no trabalho que estão fazendo agora. Fidelidade é a força deles. Por terem sido fiéis, Deus é capaz de adicionar um ministério que eles não possuem agora.

- Neemias estava ocupado fazendo seu trabalho para o rei da Pérsia quando Deus o chamou.
- Embora Moisés soubesse que Deus queria libertar Israel do Egito, ele foi fiel em sua obra por seu sogro durante quarenta anos, até a hora certa de levar Israel para fora do Egito.
- Embora Davi já fosse ungido para ser rei, ele respeitava o homem que fora ungido antes dele e esperou até que Deus removesse Saul de seu trono. Davi então se tornou o rei de Israel.
- Foi pedido aos discípulos de Jesus que seguissem a Jesus, recebessem instrução e aguardassem o derramamento do Espírito Santo antes que pudessem começar a ministrar por conta própria.

Algumas pessoas têm um ministério agora. Elas já estão engajadas em uma obra para o Senhor. No entanto, por causa de sua fidelidade, seu chamado se tornará um ministério ainda maior do que têm agora.

- Os diáconos foram escolhidos em Atos 6 para servir as mesas e estar encarregados de certas funções da igreja. Mais tarde, eles foram encontrados envolvidos em maiores ministérios de pregação.
- Estêvão, também ex-diácono, estava cheio de fé e poder. Ele começou a fazer grandes milagres e maravilhas entre o povo. (Ver Atos 6:8)
- Filipe, ex-diácono também, foi o primeiro a pregar aos samaritanos. Ele fez muitos sinais e maravilhas entre os samaritanos.
- Barnabé, a princípio um crente na igreja em Jerusalém, acabou se tornando um missionário viajando com Saulo de Tarso.
- Saulo de Tarso, a princípio temido e rejeitado pelos irmãos Judeus em Jerusalém, tornou-se missionário e apóstolo dos Gentios. Ele também se tornou escritor de uma parte significativa do Novo Testamento.

Requisitos

Como as pessoas crescem espiritualmente até que percebam seu chamado e sejam capazes de começar a cumpri-lo? Muitos atributos podem ser discutidos concernente disso. Alguns serão considerados aqui:

1. Salvação Pessoal

Naturalmente, a salvação pessoal é sempre uma necessidade. Nossa fé pessoal deve nos levar ao arrependimento, batismo nas águas em nome de Jesus e receber o dom do Espírito Santo. Esse é o alicerce de qualquer relacionamento com Jesus Cristo.

2. Santidade Pessoal e Fidelidade

Uma pessoa deve imediatamente começar a procurar como obedecer a Deus em todas as áreas de sua vida. Sua santidade pessoal e fidelidade a Deus devem se tornar uma prioridade em sua vida. Superar a tentação e desenvolver sua vida de oração são duas áreas de importância vital. Uma pessoa deve se concentrar em simplesmente seguir os ensinamentos de Jesus em todas as áreas de sua vida.

3. Humildade

Humildade é o atributo básico que Deus procura em todos. Humildade é concordar com Deus. É um estado em que uma pessoa não se considera muito elevada ou muito inferior. Por ser humilde, ela pode pensar com precisão acerca de si mesma, acerca de Deus e acerca das circunstâncias em que se encontra. A humildade é uma atitude submissa na qual ela deseja a vontade de Deus acima de tudo. O orgulho, por outro lado, trará a separação de Deus e Sua vontade. O orgulho é colocar nossas maneiras, pensamentos e valores acima de Deus e Suas maneiras.

4. Disposição

Fluir de uma mente humilde é um espírito voluntário. Os líderes espirituais devem estar dispostos a fazer a vontade de Deus, independentemente do custo. Um espírito voluntário é aquele que aceita a vontade de Deus acima de tudo.

5. Persistência

A persistência é essencial para realizar a obra de Deus. Outro termo para persistência é paciência. Os líderes espirituais devem continuar crendo e se esforçando na obra de Deus, mesmo que as circunstâncias pareçam impossíveis. A persistência é possível porque os líderes espirituais sabem por quem trabalham. Eles sabem que todas as coisas são de Deus e que Ele será Aquele que, em última instância, recompensará seu trabalho. Líderes espirituais sabem que um dia eles estarão diante Dele e darão conta do seu trabalho. (Veja II Coríntios 5:6-21 e Apocalipse 14:12.)

Confirmação do Chamado

Uma das partes surpreendentes do chamado de Deus é que não apenas a pessoa que recebe o chamado a conhece, mas os outros reconhecerão o chamado de Deus na vida de uma pessoa também. Deus usará santos maduros para confirmar a chamada. Até mesmo algumas pessoas que não estão na igreja reconhecerão que há algo diferente nele. Em outras palavras, ele não será o único a saber acerca do chamado de Deus para sua vida. Deus confirmará o chamado que Ele colocou sobre um indivíduo, revelando-o a outros que o confirmarão.

Resumo

Deus usará os membros do Seu corpo para fazer o Seu trabalho no mundo. Isso significa que Ele tem algo para cada um fazer agora. Se isso for verdade, então as pessoas devem começar imediatamente a "determinar" a vontade de Deus em suas vidas. Esse é o chamado de agora. Como as pessoas estão ocupadas fazendo a vontade de Deus, Ele direcionará suas vidas e as conduzirá ao serviço que Ele escolheu para elas. Ele acrescentará ao seu dom, confirmará seu chamado e desenvolverá sua capacidade de liderança. Quanto maior o chamado de Deus, maior será a responsabilidade. Às vezes, a única coisa que um líder terá que manter é o chamado de Deus.

O QUE VOCÊ APRENDEU?

1. Qual foi a situação muito perigosa que Neemias enfrentou quatro meses depois de ter ouvido as notícias de Jerusalém? Por que foi uma situação perigosa?

2. Como o chamado de Neemias foi confirmado como resultado da situação acima?

3. Descreva o “chamado universal de Deus”.

4. Qual é o desejo de Deus para toda a humanidade em relação à salvação?

5. Onde é encontrada a Grande Comissão na Bíblia?

6. Qual é a resposta correta para a Grande Comissão?

7. Quando Deus começa a lidar com um indivíduo em relação ao trabalho específico que Deus quer que ele faça?

8. Escreva as palavras de Filipenses 2:12-13.

9. Explique o significado de Filipenses 2:12-13.

10. Qual é a responsabilidade daqueles que conhecem o chamado de Deus desde a juventude?

11. Quanto ao ministério, qual é a recompensa daqueles que são fiéis?

12. Liste cinco requisitos ou atributos que são necessários para o crescimento espiritual e a maturidade.

- A.

- B.

- C.

- D.

- E.

13. Por que a salvação é importante para o ministério?

14. Qual deve ser o foco básico da santidade pessoal e fidelidade?

15. O que é humildade?

16. O que é orgulho?

17. Qual atributo flui da humildade? _____

18. Qual é outra palavra para persistência? _____

19. O que é perseverança ou paciência? _____

Notas de Estudo Pessoal

Lição 5

Neemias: O Líder Que Olhou À Frente

Por James G. Poitras

Versículo Chave

“Enviei-lhes mensageiros a dizer: Estou fazendo grande obra, de modo que não poderei descer; por que cessaria a obra, enquanto eu a deixasse e fosse ter convosco?” (Neemias 6:3)

Qualidades De Liderança

Visionário, comunicador, influenciador

O QUE EU APRENDI

Líder, O Que Está No Seu Coração?

Um chefe da aldeia estava morrendo e queria escolher um sucessor. Ele chamou seus três filhos e lhes disse: “Filhos, estou prestes a ir para o lugar dos espíritos que partiram, e devo primeiro escolher um de vocês para ser o próximo chefe desta aldeia. Eu quero que vocês vão até a montanha, suba e me traga algo da montanha. Depressa porque eu vou morrer em breve. A vida está passando rapidamente de mim.”

Os três filhos correram para a montanha e começaram a subir individualmente. Depois de alguns dias, o primeiro filho chegou e parou diante do chefe idoso. Ele disse: “Pai, eu subi muito alto na montanha e te trouxe um galho de árvore.” O chefe pediu que ele fosse esperar pelo retorno dos outros dois filhos.

Vários dias se passaram até que o segundo filho retornasse ao pai. “Pai, eu subi tão alto na montanha e fui acima de onde as árvores estão. Trouxe-te uma rocha da montanha”, afirmou, visivelmente cansado da jornada.

Pareceu um longo tempo e o terceiro filho não retornou. Finalmente, ele apareceu diante de seu pai. “Pai”, ele começou, “eu subi tão alto na montanha. Eu fui acima de onde as árvores estão, e eu subi ao topo da montanha. Do topo eu podia ver tão longe na distância. Eu podia ver o rio fluindo e podia ver fumaça saindo de cabanas distantes. Eu vi a beleza da criação de Deus. No entanto, meu pai moribundo, não tenho nada em minha mão para trazer a você.” O velho chefe sussurrou: “Você, meu terceiro filho vai liderar meu povo porque mesmo que você não tenha nada em suas mãos para me trazer, você tem algo em seu coração.” (James Poitras, *Acts: God’s Training Manual for Today’s Church*)

Intervalo Para Interação Do Grupo

- Instrutores: Discuta algumas pessoas na Bíblia aos quais Deus deu uma visão (colocou algo em seu coração para fazer para Ele) e discute quais eram suas visões (coisas que Deus colocou em seu coração para fazer). Você pode incentivar os participantes a dedicar alguns minutos para verificar suas Bíblias em relação deles.
- Peça aos participantes para definirem a visão. O que Deus colocou em seu coração para fazer para Ele?

O Que É Visão?

O dicionário Houaiss define visão como “o sentido da vista; percepção do mundo exterior pelos órgãos da vista”. No sentido espiritual, refere-se à capacidade de ver como Deus vê, especialmente quando uma pessoa olha para o futuro. Jesus perguntou a Seus discípulos: “*Tendo olhos, não vedes? E, tendo ouvidos, não ouvís?*” (Marcos 8:18) Primeiro Samuel 3:1 (BKJ Fiel) declara: “*E a palavra do SENHOR era preciosa naqueles dias: não havia nenhuma visão aberta*”.

Que dia trágico quando os líderes não são capazes de receber uma visão do Senhor do que poderia ser, deveria ser e deve ser!

Em 1 Coríntios 2:1-5, Paulo escreveu concernente seu ministério, o testemunho de Deus e seu desejo em conhecer a Jesus Cristo. Em seguida, ele citou Isaías 64:4: “*Mas, como está escrito: As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, e não subiram ao coração do homem são as que Deus preparou para os que o amam. Mas Deus no-las revelou pelo seu Espírito; porque o Espírito penetra todas as coisas, ainda as profundezas de Deus.*” (I Coríntios 2:9-10, RC)

A visão é a chave para a realização. Todos os líderes eficazes têm uma visão do que eles querem realizar. Visão é de Deus. É o melhor preditor do futuro. Pode ser definido como uma imagem clara do plano futuro de Deus para o ministério dado por Deus. Uma visão é o que Deus coloca em seu coração para fazer para Ele. Ele providencia uma sensação de destino, um propósito na vida e uma razão para

viver. A visão é nascida e moldada na oração. A visão não é dada para satisfazer desejos egoístas, mas para satisfazer o desejo do Criador na vida de um indivíduo e no mundo.

Um pastor bem sucedido é um pastor com uma visão (e um que está a implementando). Pastores e líderes com visão são verdadeiros tesouros para a igreja. O futuro pertence aos pastores visionários porque eles são capazes de ver e definir o futuro. As pessoas não podem ser líderes reais a menos que sejam capazes de traçar o rumo que seus seguidores devem seguir. Deus quer mostrar aos líderes o caminho para seu futuro e seu destino. Ele quer que os líderes percorram esse caminho, encorajem os outros a virem e alcancem o destino dado por Deus.

A visão é algo que um líder recebe sozinho. Neemias recebeu sua visão dessa maneira. No entanto, depois de ser recebida, ela deve ser compartilhada.

O Que A Bíblia Diz Acerca Da Visão?

Quando se trata de visão, o versículo Bíblico clássico e frequentemente citado é: *“Onde não há visão, o povo perece”*. (Provérbios 29:18, BKJ Fiel) Ele diz ao líder que, a menos que o povo de Deus tenha uma direção clara para onde estão indo, provavelmente não irão muito longe.

"Aquele que não olha para frente fica para trás." (Provérbio Espanhol)

Exemplos Bíblicos De Visão - O Bem E O Mal

Homens de Deus na Bíblia eram homens de visão.

- José, um jovem de dezessete anos, recebeu sua visão para a vida através de dois sonhos. Quando ele compartilhou sua visão, ele imediatamente encontrou com “assassinos de visão”. (Veja Gênesis 37:8, 10.)
- Moisés recebeu sua visão na sarça ardente.
- O apóstolo Paulo recebeu sua visão em Atos 9:15. Em Atos 26:19 ele foi capaz de dizer ao rei Agripa: *“Não fui desobediente à visão celestial”*.
- Jesus declarou sua visão como: *“edificarei a minha igreja”*. (Mateus 16:18)

Deus quer dar a cada um de nós uma visão. É por isso que Ele nos chamou para sermos líderes. Somos chamados a cumprir a visão que Deus nos deu. Isto envolve a participação de outras pessoas (chamada rede de visão). Isso requer que comuniquemos a visão (chamada de lançar a visão). Ao fazermos essas coisas, haverá testes que virão de pessoas e circunstâncias (chamados de assassinos de visão).

Nenhum líder quer ser como Eli *“cujos olhos já começavam a escurecer-se, a ponto de não poder ver”*. (I Samuel 3:2) Quão triste quando um líder não pode ver (porque ele é sem visão).

Recebendo Uma Visão

Os líderes espirituais não podem conhecer a visão de Deus para suas vidas, a menos que conheçam primeiramente a Deus. Os líderes devem ser salvos, submissos à vontade de Deus (Romanos 12:1-2) e piedosos a fim de receber uma visão de Deus para o ministério. Deus é capaz de falar com um líder e o líder é capaz de conhecê-Lo através de uma vida de oração diária e leitura da Palavra de Deus. A visão espiritual nasce em oração e continuará a crescer na mesma ambiente.

Compartilhando a Visão - Lançamento de Visão

“Então, o SENHOR me respondeu e disse: Escreve a visão e torna-a bem legível sobre tábuas, para que a possa ler o que correndo passa.” (Habacuque 2:2, RC)

A visão deve ser escrita para que possa ser expressa. Deve ser esclarecida para que o líder a entenda e para que os outros também sejam capazes de entender. Quando os outros entenderem a visão, eles vão querer interagir com ela em:

1. Trabalhar com ela para realizar a visão.
2. Apoiar sua visão através de suas orações e finanças.

Eles vão “correr com a visão”. A unidade se torna necessária para que a visão seja realizada. O líder deve se tornar o intérprete da visão. O líder deve interpretar a visão e explicá-la de tal maneira que as pessoas a entendam e faça sentido para elas.

Definindo A Visão Para O Ministério

Quando escrita, a visão é chamada de “declaração de visão”. Ao escrever uma declaração de visão, use o método KISS (Keep it Short and Simple). Mantenha a declaração de visão breve. (Os líderes podem escrever uma declaração de visão mais detalhada para seu uso pessoal.) Certifique-se de que essa breve declaração seja fácil para todos entenderem.

Intervalo Para Interação Do Grupo:

Quais são algumas das muitas maneiras pelas quais um líder pode transmitir ou comunicar a visão que ele tem para as pessoas? (Exemplo: durante sua pregação, impressa em um marcador, etc.)

Conectando a Visão

Neemias conseguiu que outros se relacionassem com ele para realizar sua visão. Não só o rei concordou em dar-lhe uma licença, ele escreveu cartas aos governadores e ao guardião da floresta do rei (para a madeira). Neemias então se conectou com todas as pessoas necessárias para completar o trabalho.

“Então eu lhes contei como a mão do meu Deus foi boa sobre mim; bem como as palavras que o rei me tinha falado. E eles disseram: Levantemo-nos e edifiquemos. Assim, eles fortaleceram as suas mãos para esta boa obra.” (Neemias 2:18, BKJ Fiel).

“Assim, nós edificamos a muralha; e toda muralha se completou até a metade; porque o povo tinha a mente para o trabalho.” (Neemias 4:6, BKJ Fiel)

Assassinos da Visão

O inimigo usou diferentes táticas para impedir o trabalho da visão: ridicularizar, ameaças de guerra, difamação contra seu líder, implorar por compromisso, ameaças e assim por diante. Nenhuma dessas coisas funcionou. Neemias permaneceu firme e lidou com cada assassino de visão quando este surgiu. Ele se recusou a parar de trabalhar na visão. Mesmo quando surgiam problemas em suas próprias fileiras, resultando em desânimo, medo, egoísmo e maus tratos um do outro, ele ainda não parava.

Neemias nunca perdeu de vista a visão e seu testemunho permaneceu: "Eu estou fazendo um grande trabalho, para que eu não possa descer!" Neemias teve uma visão da grandeza do trabalho para o qual ele havia sido chamado. Ele não se distrairia com nada nem ninguém.

Implementando A Visão

Em seu livro acerca de Neemias intitulado *Be Determined*, Warren Wiersbe disse: “A liderança envolve visão, revisão e supervisão; mas a maior delas é a visão”. Neemias nunca perdeu essa visão. Ele recebeu a visão; revisou-a renovando a visão; e providenciou a supervisão necessária para completar a tarefa em tempo recorde.

Wiersbe disse: "Os líderes devem ver o que os outros não vêem e, em seguida, desafiar os outros a seguir até verem."

Renovando a Visão - Princípio de Neemias

O Princípio de Neemias ensina que a visão deve ser reafirmada a cada vinte e seis dias. O líder deve manter a visão constantemente diante do seu povo. Este princípio recebe seu nome de Neemias renovando a visão depois de vinte e seis dias de trabalho (quando a construção do muro estava parcialmente terminada).

Intervalo para interação do grupo

Você pode escrever brevemente a sua visão dada por Deus para o ministério?

- Os instrutores devem dedicar alguns momentos e pedir que os participantes anotem isso e, em seguida, consultem vários para compartilhar o que escreveram.

Minha visão é. . .

Resumo

John Maxwell, especialista em liderança, afirma em *Developing the Leader Within You* que “todos os grandes líderes possuem duas coisas: uma, eles sabem para onde estão indo e segundo, são capazes de persuadir os outros a seguir.” Alguém disse que aqueles que “não visam nada geralmente acertam. Se você não sabe para onde está indo, qualquer estrada o levará até lá.” Quando um líder sabe para onde está indo, ele pode influenciar os outros a seguir e ir com ele. Já foi dito: "Liderança é influência". Quando um líder persuade outros a segui-lo, e eles realmente concordam, pode-se dizer que ele os influenciou - ele se tornou seu líder.

“O mundo de um homem cego é limitado pelo seu toque;
O mundo de um homem ignorante pelos limites de seu conhecimento;
O mundo de um grande homem pelos limites de sua visão.”
(Paul E. Harvey)

O QUE VOCÊ APRENDEU?

1. Como o *Dicionário Houaiss* define a visão? _____

2. O que significa *visão* no sentido espiritual? _____

3. Por que a visão é a “chave para o sucesso”? _____

4. A visão é nascida e moldada na oração e realiza qual finalidade?

5. Como esta lição define um “pastor de sucesso”? _____

6. Por que o futuro pertence ao “pastor visionário”? _____

7. Escreva Provérbios 29:18. _____

8. Qual é o significado de Provérbios 29:18? _____

9. O que é um “assassino de visão”? _____

10. Por que Deus nos chamou para sermos líderes? _____

11. O que é necessário antes que uma pessoa possa conhecer a visão de Deus para sua vida?

12. Por que nossa visão deveria ser escrita? _____

13. O que significa “lançamento da visão”? _____

14. Quando as pessoas entendem nossa visão, como elas responderão? _____

15. O que significa o termo “intérprete de visão”? _____

16. O que é uma “declaração de visão”? _____

17. O que significa o termo “método KISS”? _____

18. Defina “conectando a visão”. _____

19. Warren Wiersbe diz que a liderança envolve quais três elementos?
A. _____
B. _____
C. _____
20. Declare o “Princípio de Neemias”. _____

21. John Maxwell diz que todos os líderes possuem dois grandes atributos?
A. _____
B. _____
22. Liderança é _____.

Lição 6

Definição De Metas: A Chave Para A Realização

Por Jerry R. Richardson e David L. Flowers

Versículo Chave

“Então, lhes disse: Estais vendo a miséria em que estamos, Jerusalém assolada, e as suas portas, queimadas; vinde, pois, reedifiquemos os muros de Jerusalém e deixemos de ser opróbrio. E lhes declarei como a boa mão do meu Deus estivera comigo e também as palavras que o rei me falara. Então, disseram: Disponhamo-nos e edifiquemos. E fortaleceram as mãos para a boa obra.” (Neemias 2:17-18)

Qualidades De Liderança

Ter visão clara, comunicar-se bem, seguir adiante, estabelecer metas realistas

O QUE EU APRENDI

Começando

Neemias havia percorrido um longo caminho desde ser o copeiro do rei. Ele havia orado, jejuado e buscado a Deus em relação às necessidades de Israel. Isso fez com que ele se tornasse um homem de compaixão. Deus havia “chamado” Neemias para reconstruir os muros de Jerusalém. Como um Israelita, ele queria ver tanto a remoção da vergonha que seu povo havia sofrido quanto o renascimento da vida espiritual de Israel. Neemias comprometeu sua vida a essa meta.

Nada De Gabação

Quando chegou a Jerusalém, não começou a se gabar de suas intenções. Muitas vezes as pessoas se gabam do que pretendem fazer ou falam do que “deve ser feito”. Mas elas nunca chegam a fazer nada a respeito. Essas pessoas têm um problema ao estabelecer metas e depois não as cumprem. Alguém disse que o caminho para o fracasso é pavimentado com boas intenções. É preciso agir de acordo com boas intenções ou o fracasso será o resultado. Boas intenções, combinadas com a definição efetiva de metas, são necessárias para atingir os objetivos.

Aprenda Acerca Da Tarefa

Os líderes devem aprender tudo o que puderem acerca da tarefa que deve ser feita. Ouvir acerca de um problema pode iniciar uma pessoa em um curso de ação. No entanto, as coisas que são ouvidas nem sempre são precisas. Os líderes são responsáveis por saber o máximo possível acerca dos detalhes da tarefa. Isso significa que eles devem ser bons ouvintes e devem se importar o suficiente para obter informações boas e acuradas.

Logo depois de chegar em Jerusalém, Neemias se levantou tarde da noite. Levando alguns homens com ele, saiu da cidade durante a noite para ver as ruínas dos muros de Jerusalém. Fazer isso deu-lhe uma boa visão do trabalho que Deus o havia chamado a fazer.

Além do chamado de Deus, um bom líder deve obter informações que lhe permitam fazer o trabalho. *“Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade.”* (II Timóteo 2:15)

A Meta Final

Quando Neemias olhou para os muros e portões destruídos, deve ter percebido o tamanho dessa tarefa. Mesmo com os recursos do rei disponíveis para ele, como um trabalho tão grande poderia ser feito rapidamente?

Neemias decidiu dividir essa grande tarefa em muitas outras menores. Ao fazer as coisas dessa maneira, Neemias e seu povo poderiam ter sucesso. Neemias 3 apresenta um relato detalhado de como exatamente esse grande empreendimento foi dividido em 42 tarefas menores. Neemias então atribuiu responsabilidades aos vários grupos de trabalhadores.

Muitas pessoas são capazes de ver as necessidades da igreja, tais como:

- A igreja precisa crescer.
- A nação precisa ser evangelizada.
- As nações ao redor do mundo precisam ser alcançadas com o evangelho.

Esses são exemplos do que pode ser chamado de “a meta final”. Como essas metas podem ser alcançadas?

O líder deve aprender acerca dos detalhes da tarefa:

- O tamanho do trabalho a ser feito.
- As pessoas que estão dispostas a ajudá-lo.
- Talentos ou habilidades especiais que serão necessários.
- Os recursos que estão disponíveis.
- O tipo de organização que será necessária.
- Como todo o trabalho pode ser dividido em partes menores que podem ser facilmente finalizadas?

- | |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Aprenda tudo o que puder com um estudo cuidadoso. • Desenvolva um plano de ação. • Compartilhe seu fardo e planeje com seu pessoal. |
|---|

Um Plano De Ação

Neemias já havia obtido permissão do rei da Pérsia para adquirir materiais de construção das florestas e pedreiras do rei. Agora ele realmente precisava ver quanto material de construção seria necessário. Ele também começou a dividir o trabalho em segmentos menores e estabeleceu metas para cada grupo de trabalhadores que seria designado. Tudo isso estava sendo feito antes que Neemias contasse a alguém o que ele tinha vindo a Jerusalém fazer.

Compartilhe O Plano Com As Pessoas

Agora chegara a hora de contar às pessoas as coisas que Deus colocara em seu coração. Neemias 2:17-18 (BKJ Fiel) registra suas palavras.

Ele afirmou a situação: *"Vós vedes a angústia na qual estamos, como Jerusalém está assolada, e os seus portões estão queimados pelo fogo"*.

Ele lançou sua visão e declarou o objetivo final: *"Vinde, e edifiquemos a muralha de Jerusalém, para que não sejamos mais um opróbrio."*

Finalmente, ele começou a incutir sua fé neles. Contou-lhes das vitórias (por pequenas que já haviam sido): *"Então eu lhes contei como a mão do meu Deus foi boa sobre mim; bem como as palavras que o rei me tinha falado."*

As Pessoas Se Envolvem

As pessoas então captaram a visão: *"E eles disseram: Levantemo-nos e edifiquemos. Assim eles fortaleceram as suas mãos para esta boa obra"*. Como eles fortaleceram as suas mãos?

1. Eles seguiram o fardo e fê de seu líder.
2. Sem dúvida eles se prepararam fisicamente e mentalmente.

3. Enquanto ouviam seu plano de ação, começaram a ver a parte que cada um executaria individualmente.

Isto é seguido por um passo importante: Neemias dividiu o trabalho em tarefas menores. Cada indivíduo tinha responsabilidade em um grupo. Cada grupo recebeu uma atribuição. Neemias 3 registra as tarefas específicas que ele deu a cada grupo.

Ninguém poderia ter feito todo o trabalho sozinho. Mesmo um grupo não teria conseguido alcançar o objetivo final. No entanto, com cada pessoa fazendo a sua parte, o trabalho começou a ser realizado muito rapidamente. Juntos, eles completaram todo o projeto em cinquenta e dois dias. (Veja Neemias 6:15)

Estabelecendo Metas

(O seguinte é baseado em uma mensagem em um seminário sub-regional dado pelo Diretor Regional Jerry R. Richardson.)

O problema não é que as pessoas não saibam que precisam definir metas. Muitas vezes eles simplesmente não sabem como defini-las corretamente. Já foi dito: "Aquele que almeja o nada geralmente acertará exatamente o que ele mirou". O trabalho de Deus é importante demais para simplesmente mirar em nada. Nem uma pessoa pode fazer tudo de uma só vez. Os líderes precisam de um plano pelo qual possam utilizar tempo, energia e recursos.

“Irmãos, quanto a mim, não julgo que o haja alcançado; mas uma coisa faço, e é que, esquecendo-me das coisas que atrás ficam e avançando para as que estão diante de mim, prossigo para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus. Pelo que todos quantos já somos perfeitos sintamos isto mesmo; e, se sentis alguma coisa doutra maneira, também Deus vo-lo revelará.” (Filipenses 3:13-15, RC)

ALGUNS PONTOS IMPORTANTES ACERCA DA DEFINIÇÃO DAS METAS

1. Definir metas realistas.
2. Definir a meta.
3. Comunicar a meta.
4. Dividir a meta.
5. Avaliar o progresso da meta.
6. Reconhecer aqueles que ajudam a alcançar a meta.

Definir Metas Realistas

As metas devem ser realistas. Metas realistas inspirarão as pessoas a trabalhar.

Suponha que a meta final seja fazer uma igreja crescer. Se a igreja tiver cem membros, e a meta de adicionar dez mil em um ano for estabelecida, os membros não serão motivados de forma alguma. Eles sabem que isso é impossível de fazer. Um líder deve pensar em uma meta mais realista.

Talvez a igreja não tenha tentado muito no ano passado e ainda assim batizado vinte e cinco. Isto sugere a necessidade de aumentar grandemente a meta de batismos totais para refletir um número realista se as pessoas trabalharem arduamente. Se, no entanto, as pessoas estivessem realmente trabalhando duro e apenas vinte e cinco fossem batizadas, então talvez um aumento de dez por cento seria uma meta realista para o próximo ano.

Definir a Meta

Às vezes, uma meta simplesmente morre porque o líder não consegue defini-la.

- Qual é a meta?
- Quem deve estar envolvido?
- Como isso pode ser alcançado?
- Qual é o período de tempo?
- Essa meta é parte de uma meta maior ou é uma meta que está por si só?
- Esclareça a meta até que os envolvidos entendam o mais completamente possível.

Comunicar a Meta

Uma vez que a meta tenha sido determinada, “lançar a visão” é o próximo passo importante. Lançar a visão é o processo de fazer com que aqueles que estão seguindo sintam que a meta determinada também é deles. Envolve explicação e discussão até que as pessoas entendam e se entusiasmem com isso. Explique como a meta foi dividida em várias partes e como as partes se encaixam para alcançar a meta final.

As pessoas precisarão de incentivo constante até atingirem a meta. Não defina uma meta e depois esqueça. As pessoas completarão a meta somente se o líder as encorajar e continuar falando acerca da meta.

Divida a Meta

Uma Meta realista que envolve uma igreja, uma nação ou uma região não pode ser obtida com apenas uma ação. Isso exigirá um processo de ações para realizar o que foi planejado. Para alcançar a meta, divida-a em partes menores.

Suponha que uma igreja nacional tenha como meta ver quatro mil pessoas batizadas nas águas e cheias do Espírito Santo este ano. Como essa meta deve ser dividida em partes menores?

Primeiro, porque é uma meta por um ano, divida-a em doze partes. Isso significa que a meta seria ter 334 pessoas batizadas e cheias do Espírito Santo a cada mês nacionalmente.

Em seguida, suponha que a nação tenha seis distritos. Esses distritos têm o mesmo tamanho e força com um presbítero funcionando em cada distrito. Desde que a meta é de 334 por mês, cada distrito estará trabalhando para ter cinquenta e seis pessoas por mês batizadas em nome de Jesus e cheias do Espírito Santo.

Além disso, talvez os distritos tenham em média dezenove igrejas. Cinquenta e seis, dividido por dezenove, é cerca de três. Assim, cada igreja terá a meta de ver três pessoas por mês batizadas em nome de Jesus e cheias do Espírito Santo.

Isso parece possível? De repente, a meta de ver quatro mil pessoas batizadas em nome de Jesus e cheias do Espírito Santo parece ser razoável e alcançável. As pessoas podem se relacionar com esse tipo de meta. Elas serão inspiradas e entusiasmadas em ver essa meta alcançada.

Avalie a Meta

Algumas pessoas vão esperar até o último mês antes de começar a trabalhar para alcançar a meta. Para evitar isso, solicite relatórios de acompanhamento para corresponder ao período básico do plano. Como os números foram discriminados de acordo com os meses, o relatório deve ser mensal. Cada pastor deve informar ao presbítero o número de pessoas batizadas e aqueles que receberam o Espírito Santo durante o mês.

Alguns pastores esquecerão de relatar, então o presbítero terá que contatá-los e pedir o relatório. Ao fazer isso, ele manterá a meta diante deles e os incentivará a se envolver.

O presbítero deve então se reportar ao superintendente nacional ou ao secretário nacional. Isso permitirá que os líderes acompanhem de perto o progresso das metas - igrejas. Eles também podem identificar áreas que precisam de ajuda para atingir sua meta.

Reconhece os Participantes

Palavras adequadas de apreciação estão sempre em ordem para aqueles que ajudam a alcançar a meta. Isso comunica gratidão. Também faz com que aqueles que participaram se sintam como um membro da equipe. Ele expressa a ideia de que a visão é deles e também do líder.

Conclusão

Estabelecer boas metas é uma chave muito importante para realizar a tarefa final. Mais será realizado para Deus se as metas forem definidas e completadas.

O QUE VOCÊ APRENDEU?

1. Liste as coisas que possibilitou que Neemias percebesse seu chamado. _____

2. Discuta as atitudes e ações de Neemias quando ele chegou a Jerusalém.

3. Discuta II Timóteo 2:15 à luz da obra de Neemias.

4. Discuta II Timóteo 2:15 à luz de seu próprio chamado.

5. Liste algumas metas que você definiu que possam ser descritos como uma “meta final”.

6. Liste alguns dos detalhes aos quais os líderes devem prestar atenção para atingir suas metas.

7. Depois que os líderes tiverem aprendido tudo o que puderem acerca das Metas que precisam ser alcançadas, o que eles devem fazer?

8. Discuta as coisas que Neemias incluiu quando começou a compartilhar seu plano de ação com o povo.

9. Uma vez que as pessoas captaram a visão de Neemias, como elas fortaleceram suas mãos?

10. Qual foi um passo importante que Neemias fez? _____

11. Por que os líderes precisam estabelecer metas? _____

12. Liste seis pontos importantes acerca da definição de metas.

- A. _____
- B. _____
- C. _____
- D. _____
- E. _____
- F. _____

13. O que é uma “meta realista”? _____

14. Como os líderes “definem” a meta? _____

15. O que significa o termo “lançar uma visão”? _____

16. Como um líder “divide a meta”? _____

17. Qual é a responsabilidade do líder durante o tempo em que seu pessoal está envolvido no trabalho?

18. O que está envolvido no processo de “avaliar” a meta? _____

19. De que forma um líder reconhece aqueles que participaram da realização da meta? _____

20. Por que os líderes devem envolver si mesmos no estabelecimento de metas? _____

Notas De Estudo Pessoal

Lição 7

Neemias: O Líder Que Venceu A Oposição

De David L. Flowers

Versículos Chave

“O que ouvindo Sambalate, o horonita, e Tobias, o servo amonita, lhes desagradou com grande desagrado que alguém viesse a procurar o bem dos filhos de Israel.” (Neemias 2:10, RC)

“O que ouvindo Sambalate, o horonita, e Tobias, o servo amonita, e Gesém, o arábio, zombaram de nós, e desprezaram-nos, e disseram: Que é isso que fazeis? Quereis rebelar-vos contra o rei? Então, lhes respondi e disse: O Deus dos céus é o que nos fará prosperar; e nós, seus servos, nos levantaremos e edificaremos; mas vós não tendes parte, nem justiça, nem memória em Jerusalém.” (Neemias 2:19-20, RC)

Qualidades De Liderança:

Persistência, fé, coragem, perseverança, habilidade de resolver problemas, discernimento, foco

O QUE EU APRENDI

O compromisso de ser um líder na obra de Deus é muito emocionante e satisfatório. Os líderes respondem à necessidade do povo de Deus e da obra de Deus. Eles oram, jejuam e obedecem ao chamado de Deus. Eles têm uma visão do seu campo de trabalho. A compaixão os moveu a fazer algo acerca das necessidades que eles viram. Eles estão dispostos e prontos para agir de maneira a fazer algo construtivo para o reino de Deus.

Inimigos de Deus

Alguns líderes ficam surpresos porque nem todos estão entusiasmados com o trabalho que desejam fazer para Deus. Eles não devem se surpreender. Deus tem inimigos.

Satanás é um inimigo da obra de Deus. Ele deseja impedir todo progresso no reino de Deus. Ele criará circunstâncias e problemas difíceis. Estes serão projetados para desencorajar. Ele pode até mesmo colocar pensamentos negativos e medo na mente de um líder pelos quais ele espera impedir o progresso.

Além disso, Satanás usará outras pessoas. Algumas pessoas não apreciam o que um líder está tentando fazer para Deus. Elas não vêem a obra de Deus como o líder a vê. Elas não têm a visão. Seus valores não são os mesmos. Portanto, elas, consciente ou inconscientemente, tornam-se inimigos da obra de Deus. Elas tentarão desencorajar uma pessoa que trabalha para Deus. Essas pessoas podem ridicularizar, ameaçar ou intimidar.

Caixa de Ferramentas da Oposição de Satanás:

Circunstâncias, desprezo, desrespeito, decepções, questões (insinuações), problemas, pensamentos negativos, medos, gozações (de você) e assim por diante.

Satanás é consumido tentando impedir o progresso da obra de Deus de qualquer maneira que puder. Ele usará qualquer ferramenta e qualquer pessoa de qualquer maneira que puder. Satanás não precisa dizer a verdade. Se ele puder fazer uma mentira crível, ele a usará e ficará satisfeito. Seu único desejo é parar a obra de Deus. Lembre-se, ele é o inimigo.

Algumas pessoas nem saberão que Satanás está usando-as. No entanto, um líder deve ser capaz de discernir a verdadeira natureza dos problemas que se apresentam. Ele deve conhecer bem a Deus e a Sua Palavra para poder ver a verdade acerca dessas pessoas.

Neemias O Vencedor

Ao chegar em Jerusalém, Neemias havia começado a obra que Deus o havia chamado a fazer. Ele viu os muros e completou os planos para a sua construção. Ele "lançou sua visão" para que as pessoas pudessem ver; então se tornou a visão deles também. Contudo, mesmo antes de poder lançar a visão (Neemias 2:17-18), Sambalate e Tobias ouviram que ele havia vindo ajudar os filhos de Israel e ficaram zangados com as notícias. (Neemias 2:10) Oposição já estava se manifestando contra Neemias, embora o inimigo ainda não soubesse o que ele viera a fazer.

Uma vez que Sambalate e Tobias ouviram que Neemias e os filhos de Israel tentariam a reconstrução dos muros de Jerusalém, eles riram do povo. Eles desprezaram-nos e desrespeitaram-nos dizendo: “*Que é isso que fazeis?*”. Sambalate e Tobias fingiam acreditar que tentar construir o muro era a coisa mais ridícula que já tinham ouvido. A verdade é que eles estavam com medo do que aconteceria se os muros fossem reconstruídos. Eles estavam tentando lançar dúvidas nas mentes das pessoas antes que o trabalho pudesse começar.

Eles, então, se tornaram muito cruéis dizendo: “*Quereis rebelar-vos contra o rei?*” Eles projetaram a ideia de que Neemias e o povo estavam se rebelando contra o rei sem realmente acusá-los disso. Eles simplesmente fizeram uma pergunta que tinha uma resposta implícita.

Esse tipo de pergunta é chamado de “insinuação”. Isso significa que mais está sendo dito do que realmente se diz. Eles estavam implicando que Neemias e o povo tinham outros motivos. Este era um tipo muito cruel de espírito. Prometia grande oposição a seus planos. Foi uma ameaça indireta projetada para colocar medo neles. Sambalate e Tobias sugeriam que eles sugeririam essa possibilidade ao rei da Pérsia. Isso teria sido muito assustador para algumas pessoas.

No entanto, Neemias reconheceu todas essas possibilidades. Ele respondeu à oposição dizendo: *“O Deus dos céus é o que nos fará prosperar; e nós, seus servos, nos levantaremos e edificaremos; mas vós não tendes parte, nem justiça, nem memória em Jerusalém.”* (Neemias 2:20, RC)

Neemias venceu o adversário expressando fé em Deus. Ele não permitiu que o medo entrasse em seu coração, nem ele correu e se escondeu dessas pessoas. Ele sabia o que eles não sabiam. Ele sabia acerca dos dias e semanas de oração e jejum que ele havia feito antes de falar com o rei. Ele sabia acerca de suas conversas com o rei. Ele sabia como Deus já havia operado em seu favor, tornando possível chegar a Jerusalém. Ele sabia que o rei havia prometido supri-los de suas próprias florestas e pedreiras. Neemias já havia visto a preparação de Deus para o coração do rei.

Neemias teve a determinação de perseverar no trabalho apesar de suas palavras. Ele não os deixaria desencorajá-lo, tirando sarro e rindo dele. Ele teve a coragem de persistir. Ele decidiu continuar trabalhando apesar de sua atitude desdenhosa.

Neemias manteve uma separação daqueles que tentariam impedir o progresso. Ele sabia que esses inimigos não queriam ver os muros de Jerusalém reconstruídos nem o povo prosperar e ser abençoado. Ele sabia que, se permitisse que Sambalate e Tobias se juntassem ao povo de Jerusalém, eles sabotariam o trabalho. Neemias teve o discernimento de saber que esses homens fariam tudo ao seu alcance para impedir o programa de Deus. Portanto, ele manteve uma separação deles para que as muros pudessem ser construídos. Neemias venceu os inimigos de Jerusalém, mantendo o foco no trabalho que estava fazendo. Ao fazer isso, ele protegia as pessoas do trabalho dos inimigos.

Oposição no Novo Testamento

O apóstolo Pedro escreveu em I Pedro 3:14-17:

“Mas também, se padecerdes por amor da justiça, sois bem-aventurados. E não temais com medo deles, nem vos turbeis; antes, santificai a Cristo, como Senhor, em vosso coração; e estai sempre preparados para responder com mansidão e temor a qualquer que vos pedir a razão da esperança que há em vós, tendo uma boa consciência, para que, naquilo em que falam mal de vós, como de malfetores, fiquem confundidos os que blasfemam do vosso bom procedimento em Cristo, porque melhor é que padeçais fazendo o bem (se a vontade de Deus assim o quer) do que fazendo o mal.”

Ele também escreveu:

“Se, pelo nome de Cristo, sois injuriados, bem-aventurados sois, porque sobre vós repousa o Espírito da glória e de Deus. Não sofra, porém, nenhum de vós como assassino,

ou ladrão, ou mafeitor, ou como quem se intromete em negócios de outrem; mas, se sofrer como cristão, não se envergonhe disso; antes, glorifique a Deus com esse nome.” (I Pedro 4:14-16).

Tornando-Se Um Que Supera

Armas Espirituais De Deus:

Oração, jejum, contribuições, persistência, perseverança, dons do Espírito, fruto do Espírito

O importante é entender que Satanás pode ser superado. Uma pessoa pode derrotar todas as ferramentas que Satanás pode usar.

Os líderes cristãos não estão construindo um muro ao redor da cidade, mas estão edificando a igreja. Os líderes enfrentam a oposição de várias fontes que são tão reais quanto a oposição que Neemias enfrentou em seu trabalho. Os líderes de Deus foram capacitados com armas que Deus deu. Paulo falou acerca dessas armas: *“Porque, embora andando na carne, não militamos segundo a carne. Porque as armas da nossa milícia não são carnais, e sim poderosas em Deus, para destruir fortalezas, anulando nós sofismas e toda altivez que se levante contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo pensamento à obediência de Cristo.”* (2 Coríntios 10:3-5)

Uma Suposição Básica

Uma suposição tem que ser feita. Se o líder é um filho de Deus, deve assumir que ele está vivendo uma vida santa e justa. A vitória sobre o pecado e a tentação é muito importante. Se um líder luta contra hábitos ímpios, atos de pecado que não foram confessados e abandonados, ou pecados mentais que continuamente emergem, ele deve confessá-los e abandoná-los agora, para que Satanás não os use para derrotá-lo. Hebreus 12:1b-2^a (BKJ Fiel) diz: *“Deixemos de lado todo o peso, e o pecado que tão de perto nos rodeia, e corramos com paciência a corrida que está proposta diante de nós. Olhando para Jesus, o autor e consumador da nossa fé...”* Se os líderes não põem de lado os pesos e os pecados que assediam, eles estarão atrapalhando si mesmos e dando a Satanás a oportunidade que ele quer para acusá-los e lutar contra eles. Paulo disse: *“Para que Satanás não alcance vantagem sobre nós, pois não lhe ignoramos os desígnios.”* (II Coríntios 2:11)

“Nenhum soldado em serviço se envolve em negócios desta vida, porque o seu objetivo é satisfazer àquele que o arregimentou.” (II Timóteo 2:4)

Por favor, entenda que a batalha não é contra pessoas ou circunstâncias. Em vez disso, é um conflito espiritual envolvendo o reino e o poder de Satanás. Ele está simplesmente usando pessoas e/ou circunstâncias para realizar seu programa. *“Porque não temos que lutar contra carne e sangue, mas, sim, contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais.”* (Efésios 6:12, RC)

“Lute o bom combate da fé.” (I Timóteo 6 :12, BKJ Fiel)

Vencendo A Oposição

Oposição virá. Quando um líder faz algo por Deus, a oposição virá. A questão é como lidar com a oposição.

No tempo de Jesus, os fariseus disseram: *“Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo.”* (Mateus 5:43) Eles ensinaram que odiar um inimigo era o modo normal de lidar com a oposição. Eles até indicaram que era assim que Deus queria que seu povo lidasse com seus inimigos. Muitas pessoas se comportam como os fariseus ensinavam.

No entanto, Jesus disse: *“Eu, porém, vos digo: Amai os vossos inimigos, abençoai os que vos amaldiçoam, fazei o bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos tratam com maldade, e vos perseguem; para que possas ser filhos do vosso Pai que está nos céus.”* (Mateus 5:44-45, BKJ Fiel)

Jesus ensinou que uma pessoa deve usar armas espirituais ao enfrentar oposição de qualquer fonte. Ele disse: *“Ame os vossos inimigos”*. Inimigos são a oposição em qualquer medida. Como uma pessoa deve reagir a eles? De acordo com Jesus, um filho de Deus deveria amá-los. Não busque vingança contra eles. Uma pessoa deve tratá-los como ele mesmo gostaria de ser tratado. Não os ame por causa do que eles estão fazendo ou dizendo. Ame-os apesar dessas coisas. É assim que Deus os ama.

Além disso, Jesus disse: *“abençoei os que vos amaldiçoam”*. A palavra *amaldiçoar* neste versículo é “pronunciar condenação ou julgamento” sobre alguém. Alguns dirão que uma pessoa vai falhar. Eles insistirão que ele não pode ter sucesso. Isto é o mesmo que Sambalate e Tobias estavam dizendo sobre Neemias. Jesus disse para *“abençoar”* essas pessoas. Não retalie dizendo coisas ruins acerca deles e se tornando como eles. Abençoar significa “pronunciar uma bênção”. Encontre algo de bom para dizer acerca deles. Se isso não for possível, não diga nada ou fale a verdade em amor.

Jesus disse ainda: *“fazei o bem aos que vos odeiam”*. Ao fazer o bem, um filho de Deus mostrará que ele é diferente deles. Tente descobrir uma maneira de satisfazer algumas das suas necessidades. Ao atender suas necessidades, o caráter e a natureza de Jesus Cristo são revelados do coração. Eles podem duvidar da sinceridade disso a princípio. Entretanto, se você for consistente em fazer boas obras, Deus poderá exercer grande pressão sobre eles. Eles verão boas obras e glorificarão a Deus.

Jesus ensinou mais e disse: *“e orai pelos que vos tratam com maldade, e vos perseguem”*. A oração é essencial como uma arma para usar na guerra espiritual. Uma lição anterior desta série enfatizou as orações de Neemias. Jesus incluiu especificamente a oração como uma das armas usadas na luta para superar a oposição.

Uma Palavra De Cautela

Os líderes cristãos têm a responsabilidade de proteger o rebanho de Deus. Viver a vida que Jesus descreveu em Mateus 5:43-44 não significa que os líderes possam permitir que qualquer pessoa esteja na

igreja. Uma pessoa deve nascer de novo para ser um membro da igreja. É responsabilidade do pastor garantir que uma pessoa tenha se arrependido de seus pecados antes de ser batizada.

Além disso, os pastores devem levar as pessoas a uma vida santa e separada. Eles não devem ter medo de pregar a santidade. Se o pecado é encontrado na igreja, o pastor deve lidar com isso. Paulo estava falando acerca do pecado na igreja quando disse em 1 Coríntios 5:5-13:

“Entregue a Satanás para a destruição da carne, a fim de que o espírito seja salvo no Dia do Senhor Jesus... Não sabeis que um pouco de fermento leveda a massa toda? Lançai fora o velho fermento, para que sejais nova massa, como sois, de fato, sem fermento. Pois também Cristo, nosso Cordeiro pascal, foi imolado... Mas, agora, vos escrevo que não vos associeis com alguém que, dizendo-se irmão, for impuro, ou avarento, ou idólatra, ou maldizente, ou bebedor, ou roubador; com esse tal, nem ainda comais... Expulsai, pois, de entre vós o malfeitor.”

Conclusão

Os cristãos têm sido frequentemente chamados a enfrentar e superar a oposição ao viverem suas vidas para Deus. Empregue uma ou mais dessas armas espirituais e Deus dará a vitória.

Em Romanos 12:12-17, Paulo descreveu um cristão: *“Regozijai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, na oração, perseverantes... abençoai os que vos perseguem, abençoai e não amaldiçoeis... Não torneis a ninguém mal por mal.”* Então, ele concluiu o capítulo dizendo: *“Não vos vingueis a vós mesmos, amados, mas dai lugar à ira; porque está escrito: A mim me pertence a vingança; eu é que retribuirei, diz o Senhor. Pelo contrário, se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber; porque, fazendo isto, amontoarás brasas vivas sobre a sua cabeça. Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem.”*(Romanos 12:19-21)

A Palavra de Deus ensina que os cristãos são fortes. Cristãos verdadeiros serão aqueles que vencerão. Eles não serão fracos ou temerosos. Efésios 6:10-11 (BKJ Fiel) diz: *“E finalmente, irmãos meus, sede forte no Senhor e na força do Seu poder. Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para que possais estar firmes contra as astutas ciladas do diabo.”* Deus não pretende que Seus filhos sejam derrotados. Ele quer que Seu povo vença Satanás, a carne e todos os outros inimigos de Deus. Ele deseja que Seus líderes aprendam a usar as armas que Ele projetou para a vitória.

O QUE VOCÊ APRENDEU?

1. Qual é a sua resposta à afirmação de que "Deus tem inimigos"? _____

2. Cite aqueles que podem ser considerados os “inimigos de Deus”. _____

3. Liste as coisas que aparecem na “Caixa de Ferramentas da Oposição de Satanás”. _____

4. Você pode acrescentar algo à lista de ferramentas que Satanás usará para se opor a você em seu trabalho para Deus? _____

5. Explique como Satanás usará uma mentira contra um homem ou uma mulher de Deus. _____

6. Como você será capaz de discernir a verdade acerca das pessoas que Satanás está usando para se opor ao seu trabalho? _____

7. Defina *insinuações* e descreva como isso foi usado contra Neemias. _____

8. Que qualidades Neemias manifestou que lhe permitiram resistir e vencer a oposição apresentada por Sambalate e Tobias? _____

9. Liste as armas espirituais de Deus como encontradas na caixa desta lição. _____

10. Você pode adicionar mais alguma à lista acima? _____

11. Por que é importante para o povo de Deus viver a vida cristã vencedora? _____

12. O que é um inimigo e como Jesus diz para tratá-lo? _____

13. O que Jesus nos ensina a fazer a respeito daqueles que nos amaldiçoam? _____

14. O que Jesus nos ensina a fazer a respeito daqueles que nos odeiam? _____

15. O que devemos fazer em relação àqueles que nos usam desrespeitosamente e nos perseguem? _____

16. Descreva as precauções que um líder deve tomar, já que ele é o pastor do rebanho e responsável por seu bem-estar. _____

17. O que um pastor deve fazer em relação ao ensino de santidade, mesmo que possa haver alguma oposição a ele? _____

18. O que Paulo ensinou aos Coríntios concerninge um pouco de fermento e como aplicou esse ensinamento à igreja de Corinto? _____

19. O que Paulo ensinou concerninge o mal no último versículo de Romanos 12? _____

20. Em relação à oposição, tentação e afins, um verdadeiro cristão terá que tipo de característica? _____

Lição 8

Neemias: O Administrador

Por Pastor Prempeh (de Gana)

Versículo Chave

“E lhes declarei como a boa mão do meu Deus estivera comigo e também as palavras que o rei me falara. Então, disseram: Disponhamo-nos e edifiquemos. E fortaleceram as mãos para a boa obra.” (Neemias 2:18)

Qualidade de Liderança

Delegação

O QUE EU APRENDI

Entendendo a Necessidade

Um show de um homem só é indesejável.

Anos atrás, um pastor começou uma igreja em uma certa cidade e conseguiu ganhar alguns convertidos. Ele decidiu realizar trabalhos de ensino e pregação com eles. Infelizmente para ele, nenhum dos convertidos tinha a capacidade de liderar as sessões de oração. Nenhum deles poderia até cantar as canções de avivamento ou tocar bateria para tornar os cultos de avivamento animados.

Percebendo sua situação, o pastor decidiu liderar os cultos iniciais até que alguns dos novos membros pudessem aprender a assumir algumas das responsabilidades. Em cada culto, ele ensinava a lição da escola dominical, liderava os segmentos de louvor e adoração, recebia as ofertas, pregava o sermão e proferia a oração de encerramento. Finalmente, ele pronunciou a bênção para dispensar a pequena congregação. No decorrer do tempo, o pastor ficou tão sobrecarregado com as numerosas responsabilidades que o esgotamento acabou por vencê-lo e torná-lo ineficaz.

Essa história soa familiar? É triste dizer que retrata a imagem de muitos pastores e outros líderes cristãos. Isso ressalta o fato de que muitos líderes cristãos não perceberam totalmente a importância de uma boa administração e delegação eficaz para que os trabalhos sejam realizados com sucesso. Quaisquer que sejam as razões, a experiência provou que os líderes que usam a delegação sempre realizam muito mais do que aqueles que não o fazem.

O Conselho de Jetro a Moisés

Antes que Neemias aparecesse na história Judaica, Moisés já havia provado as dificuldades de realizar tarefas de maneira singular. Em Êxodo 18, Moisés estabeleceu um tribunal para arbitrar assuntos entre os Israelitas no deserto. Quando Jetro chegou ao local, ele notou que seu genro estava trabalhando demais e se desgastando. Jetro lançou uma pergunta a Moisés acerca de seu procedimento judicial: *“Que é isto que fazes ao povo? Por que te assentas só, e todo o povo está em pé diante de ti, desde a manhã até ao pôr-do-sol?”* (Êxodo 18:14)

A resposta de Moisés parecia defensiva, mas justificável: *“É porque o povo me vem a mim para consultar a Deus; quando tem alguma questão, vem a mim, para que eu julgue entre um e outro e lhes declare os estatutos de Deus e as suas leis.”* (Êxodo 18:15-16)

Infelizmente, muitos líderes cristãos também se encaixam nessa imagem de Moisés. O resultado de tal posição é óbvio. Os líderes logo se desgastam antes de alcançar o seu melhor. Isso é trágico. A reação e o conselho de Jetro depois da resposta defensiva de Moisés foram oportunos. Foi oportuno o suficiente para ajudar Moisés e outros líderes a escapar do martírio de si mesmos: *“Não é bom o que fazes... Procura dentre o povo homens capazes, tementes a Deus... para que julguem este povo em todo tempo. Toda causa grave trarão a ti...”* (Êxodo 18:17-22)

Desde a época em que Jetro ofereceu a Moisés um princípio tão maravilhoso de delegação, grandes líderes nas gerações seguintes usaram esse princípio para alcançar grande sucesso.

Jesus Cristo Usou Delegação

O próprio Jesus usou o princípio efetivamente na escolha dos doze discípulos, no envio dos setenta, e ainda na delegação aos Seus seguidores hoje. Ele disse: *“... também as obras que eu faço e outras maiores fará, porque eu vou para junto do Pai.”* (João 14:12)

Como é possível fazer obras maiores que Jesus? De certa forma, é porque há mais pessoas fazendo as obras. Ele delegou responsabilidade e autoridade à Sua igreja. Ele disse: *“É-me dado todo o poder no céu e na terra. Portanto, ide...”* (Mateus 28:18-19, RC)

“Assim como o Pai me enviou, eu também vos envio.” (João 20:21)

Neemias, O Líder Que Delegou

Muitos estudiosos bíblicos descrevem Neemias como um exemplo clássico de um líder com grande percepção do princípio da delegação. Ele usou com sucesso a delegação para realizar uma tarefa muito difícil. Em cinquenta e dois dias, sua visão de reconstruir o muro de Jerusalém foi concluída com sucesso. Como ele poderia ter construído uma grande muralha sozinho? Se ele foi capaz de realizá-lo, foi porque ele hábil e efetivamente usou a delegação.

Estilo de Delegação de Neemias

Neemias começou com uma avaliação pessoal da magnitude do trabalho. Quando ele retornou de seus estudos de viabilidade do projeto, ele planejou e organizou o trabalho em quarenta e dois segmentos (Neemias 3).

Warren Wiersbe disse de Neemias:

Como todos os bons líderes, Neemias sabia que não poderia fazer o trabalho sozinho. Um de seus primeiros atos oficiais foi nomear dois assistentes, seu irmão Hanani e Hananias. Os dois deviam trabalhar com Refaías e Salum, governantes dos distritos da cidade.

Você nunca pode alcançar uma grande liderança sem delegação efetiva. Por delegação, você aumentará o comprometimento com o trabalho dos outros, distribuindo sua tarefa de maneira eficaz em uma base mais ampla.

Neemias Atribuiu Responsabilidades Ao Povo

A próxima coisa que Neemias fez foi atribuir cada segmento a um grupo específico de pessoas com qualidades e interesses pessoais particulares.

Antes do início do trabalho, ele inspirou as pessoas, assegurando-lhes que Deus iria prosperar seus esforços. (Neemias 2:18-20) Quando as pessoas ficaram com medo, ele orou para que Deus as fortalecesse. (Neemias 6:9) Quando o inimigo ameaçou, Neemias se manteve firme e chamou seu blefe; e o trabalho foi completado em cinquenta e dois dias para a glória de Deus. (Warren Wiersbe)

Neemias Fez Mais Comprometimentos

Neemias nomeou os porteiros para abrir e fechar os portões no tempo certo, pela manhã e à noite. Guardas também foram designados para “patrulhar as muralhas em estações específicas e para vigiar perto de suas próprias casas”. (Neemias 3:10, 23, 28-30). Com guardas nos portões, vigias nas muralhas e uma bem montada vigilância da vizinhança, a cidade estava a salvo de ataques externos.” (Warren Wiersbe)

O Princípio da Delegação

Se Neemias foi capaz de delegar de forma tão eficaz, qualquer líder pode aplicar o mesmo princípio com resultados semelhantes. M. Feinberg, ao declarar dezessete maneiras pelas quais um gerente pode mostrar suas habilidades, enfatiza: “Delegue, delegue, delegue. Assumindo que seu povo é competente e ambicioso, delegue-lhes o máximo de seu fardo possível” (Ted Engstrom, *The Making of a Christian Leader*).

Um bom líder delega para alcançar metas. Ele consulta muito antes de tomar decisões administrativas importantes. Quando se trata da implementação da decisão, ele atribui partes consideráveis do trabalho aos subordinados, enquanto se concentra nos mais importantes.

Isto é claramente visto na igreja primitiva do Livro de Atos. A igreja estava crescendo e algumas responsabilidades estavam sendo negligenciadas. Os apóstolos estavam tentando fazer todo o trabalho. Os membros começaram a murmurar porque as viúvas estavam sendo negligenciadas. Os grandes líderes da igreja perderam de vista suas prioridades na medida em que serviam às mesas.

Eles perceberam que, “*Não é razoável que nós abandonemos a palavra de Deus para servir às mesas*”. Os diáconos foram nomeados e a responsabilidade foi delegada a eles. Prioridades foram reorganizadas. Os apóstolos se entregaram ao ministério da Palavra e à oração. (Ver Atos 6:1-7.) Uma vez que a delegação foi usada e as prioridades estabelecidas em ordem, “*E a palavra de Deus crescia; e o número dos discípulos se multiplicava muito...*”

Para que os líderes cristãos utilizem efetivamente a delegação para alcançar suas metas, é necessário um entendimento completo desse princípio.

Compreendendo a Delegação

De acordo com o Instituto Britânico de Administração, a *delegação* é “o processo de confiar autoridade e responsabilidade a outros de uma forma que lhes permita tomar a decisão que seu superior normalmente faria, como o oposto simples cumprimento das instruções detalhadas do superior”.

Howard Hendricks também define a *delegação* como “o processo contínuo pelo qual um gerente atribui responsabilidades e autoridade adicionais. Estes são designados de tal forma que um grau de carga ou responsabilidade pessoal é produzido dentro do indivíduo”.

Ed Roebert acrescenta: “quando a delegação é feita de maneira apropriada, sempre se incitará dentro da pessoa a quem a tarefa foi delegada um senso de responsabilidade e um sentimento de privilégio”.

Na escola, era uma prática comum entre os professores delegar algumas de suas responsabilidades para manter a ordem e a cooperação de alunos capazes. Os alunos que foram afortunados de receber essas responsabilidades e autoridade delegadas ficaram altamente contentes. Eles executaram seus deveres soberbamente. Eles organizaram e controlaram perfeitamente o resto dos alunos para limpar o complexo

e manter a ordem antes da chegada dos professores. Esses líderes-alunos demonstraram visivelmente um senso de importância e prestígio. A delegação trabalhou e atingiu seu propósito.

Procure as Qualificações Apropriadas Quando Delegar

Ed Roebert afirma: “A delegação não está meramente atribuindo tarefas de rotina a qualquer um que esteja disponível”.

Neemias fez bem o dever de casa e procurou homens com qualidades notáveis: fidelidade a Deus e temor a Deus.

De acordo com Carl George, quatro considerações espirituais devem ser feitas ao selecionar líderes para o serviço:

1. *Marcado pelo amor a Deus e ao homem.* (Mateus 22:37-40) Diz-se que o requisito número um de John Wesley ao escolher um líder era: “Ser verdadeiramente vivo para Deus, com amor a Deus e ao homem”.
2. *Dispostos a servir.* (Mateus 20:26) As pessoas não seguirão voluntariamente um líder, a menos que saibam que ele ou ela cuida delas.
3. *Disposto a aprender.* (Filipenses 2:12-13) Este é um requisito necessário para melhoria e competência.
4. *Crescer no caráter cristão.* (I Timóteo 3:1-13) Esta qualificação diz respeito à vida pessoal, vida familiar e vida pública.

Os Grandes Benefícios Da Delegação

Ed Roebert lista o seguinte como algumas das vantagens de delegar:

1. Delegação ajuda você a se concentrar nos aspectos especiais do seu trabalho que precisam de suas habilidades pessoais, experiência e perícia. Aqueles que não delegam acabam sendo sobrecarregados por seus empregos.
2. Delegação alivia você de encargos que podem ser suportados por outros.
3. Delegação constrói a moral do seu povo. Desenvolve sua autoconfiança e sua capacidade de assumir mais responsabilidade. Se você não delegar, seu pessoal ficará sossegado e dormente e, como resultado, eles perderão sua motivação.
4. Delegação ajuda você a gastar mais tempo planejando o futuro.
5. Delegação resultará em um aumento da quantidade total de trabalho realizado.

Técnicas de Delegação

Ed Roebert diz: “Delegação mais motivação é igual ao sucesso. A delegação de responsabilidade deve ser acompanhada pela delegação de autoridade. A responsabilidade sem autoridade é muito desmotivadora”.

Ele também oferece uma fórmula matemática para delegação de sucesso:

Delegação de Sucesso = Responsabilidade + Autoridade + Motivação +
Execução de Projeto + Evitação daquilo que anula.

Se os líderes cristãos tiverem sucesso em seu ministério como Neemias, então eles terão que aprender como delegar.

Descobrendo Talento

David Flowers oferece um importante conselho com respeito a arte da delegação. Segundo ele, a delegação começa identificando pessoas que possuem talentos, dons, habilidades, interesses e aptidões adequados. Segue-se a busca daqueles que são leais e aceitam a responsabilidade, lideram os outros e compartilham sua visão e seu fardo.

Descrição do Trabalho

O próximo passo da delegação é atribuir tarefas, sendo o mais específico possível na descrição do trabalho. Uma descrição de trabalho é um documento escrito e personalizado que descreve três coisas principais:

- *Responsabilidade* - a atividade a ser envolvida. A responsabilidade deve ser bastante desafiadora, mas não superada para que possa crescer.
- *Autoridade* - o direito de executar a responsabilidade. A autoridade deve ser suficiente para executar a tarefa.
- *Responsabilidade Final* - responsável para prestar contas. Kwadwo Asare Bediako, um consultor de gestão de Gana, observou: “As pessoas fazem o que é inspecionado, não o que é esperado.” A prestação de contas deve esclarecer a quem uma pessoa é responsável e receber orientação. Também deve definir quem é responsável por ela e estará procurando direção dela.

É impróprio delegar para um superior ou um igual. A delegação de alguém só pode ser feita àqueles sob sua autoridade, isto é, aqueles que são responsáveis perante ele.

Resumo

Para encerrar, a delegação é indispensável para que os líderes cristãos possam alcançar crescimento e expansão significativos em seus ministérios. Aprenda com Neemias o grande administrador e delegado para mais e mais resultados.

O QUE VOCÊ APRENDEU?

1. Qual foi o efeito resultante acerca do pastor que tentou fazer tudo na igreja e nos cultos?

2. Qual será o resultado naqueles na igreja se o pastor fizer tudo? _____

3. Que problema Moisés teve em Êxodo 18? _____

4. Que conselho sábio Jetro deu a Moisés? _____

5. Dê três exemplos do modo em que Jesus Cristo usou a delegação.

- A. _____
- B. _____
- C. _____

6. Qual é uma das maneiras pelas quais podemos fazer coisas maiores do que Jesus? _____

7. Descreva o estilo de delegação de Neemias. _____

8. De acordo com Ted Engstrom, que qualidades são necessárias antes que você possa delegar uma tarefa a alguém? _____

9. Descreva o problema que emergiu em Atos 6, no qual os apóstolos estavam envolvidos. _____

10. Como eles resolveram o problema? _____

11. Como o Instituto Britânico de Administração define *delegação*? _____

12. Como Howard Hendricks define *delegação*? _____

13. O que Ed Roebert acrescenta à definição de *delegação*? _____

14. De acordo com Carl George, que quatro características devem estar presentes em uma pessoa que alguém delega trabalho na igreja?

- A. _____
- B. _____
- C. _____
- D. _____

15. De acordo com Ed Roebert, qual é a fórmula para o sucesso? _____

16. O que deve acompanhar a responsabilidade no processo de delegação? _____

17. Qual é o resultado se a autoridade não é delegada com responsabilidade? _____

18. Quais características são necessárias para aqueles a quem um líder delegaria tarefas? _____

19. Descreva uma “descrição do trabalho”. _____

20. O que o Sr. Bediako aconselhou acerca do trabalho que as pessoas farão? _____

Notas De Estudo Pessoal

Lição 9

O Progresso Traz Desafio

Por David L. Flowers

Versículos Chave

“Mas, ouvindo Sambalate e Tobias, os arábios, os amonitas e os asdoditas que a reparação dos muros de Jerusalém ia avante e que já se começavam a fechar-lhe as brechas, ficaram sobremodo irados. Ajuntaram-se todos de comum acordo para virem atacar Jerusalém e suscitar confusão ali. Porém nós oramos ao nosso Deus e, como proteção, pusemos guarda contra eles, de dia e de noite.” (Neemias 4:7-9)

Qualidades De Liderança

Coragem, consistência, clareza de pensamento, preparação, oração

O QUE EU APRENDI

Os Judeus estavam prosseguindo com a construção dos muros de Jerusalém e fazendo grandes progressos. Parecia que nada poderia impedi-los de realizar seu objetivo agora. Eles poderiam reconstruir as muralhas e portões de Jerusalém para que o povo de Deus pudesse “... acabar com essa vergonha.” (Neemias 2:17, NTLH) Este era o lugar que Deus tinha “*escolhido para ali pôr o meu nome*”. (Neemias 1:9, BKJ Fiel) O povo “*tinha ânimo para trabalhar*” (Neemias 4:6) e uniu-se pela causa de Jerusalém. Eles estavam cumprindo a tarefa de reconstruir as muralhas. O trabalho avançou rapidamente!

O Inimigo

Então o inimigo começou a agir. Mas, espere um momento. Não foi este o trabalho de Deus? Deus não havia colocado sobre o coração de Neemias o desejo e o fardo de fazer este trabalho? Não havia Deus mesmo providenciado os meios pelos quais Neemias poderia realizar a tarefa de reconstruir as muralhas e portões de Jerusalém? A resposta para todas estas perguntas é SIM!

No entanto, existe um inimigo. Ele está sempre observando o progresso do povo de Deus. Quando a obra de Deus está em estado de ruína e ninguém está vendo o povo de Deus, o inimigo é feliz e não precisa fazer nada. Ele está ganhando. Quando a obra de Deus está progredindo, *o inimigo começará a agir* para poder interferir e interromper o trabalho. Os líderes não devem pensar que não podem enfrentar a oposição porque estão fazendo a obra de Deus. Líderes não são isolados dos ataques do inimigo. Na verdade, os líderes espirituais serão golpeados com maior frequência quando estão tendo sucesso por causa do tipo de trabalho em que estão engajados.

Observe o que Paulo disse acerca dos apóstolos:

“Porque a mim me parece que Deus nos pôs a nós, os apóstolos, em último lugar, como se fôssemos condenados à morte; porque nos tornamos espetáculo ao mundo, tanto a anjos, como a homens. Nós somos loucos por causa de Cristo, e vós, sábios em Cristo; nós, fracos, e vós, fortes; vós, nobres, e nós, desprezíveis. Até à presente hora, sofremos fome, e sede, e nudez; e somos esbofeteados, e não temos morada certa, e nos afadigamos, trabalhando com as nossas próprias mãos. Quando somos injuriados, bendizemos; quando perseguidos, suportamos; quando caluniados, procuramos conciliação; até agora, temos chegado a ser considerados lixo do mundo, escória de todos.” (I Coríntios 4:9-13)

Um líder deve ensinar aos santos que, em circunstâncias normais, o inimigo atacará aqueles que trabalham para Deus. Verdadeiramente, quando a obra de Deus não está enfrentando oposição do inimigo, o líder deve avaliar o trabalho para ver se, de fato, a obra de Deus está progredindo ou não.

Neemias e os Judeus não enfrentaram um ataque do inimigo até que começaram a trabalhar. Quando o povo de Deus está fazendo a obra de Deus, eles estão atacando e destruindo o reino de Satanás. O trabalho de Deus e Seu reino estão em conflito direto com o reino e a obra de Satanás. Um exemplo disso são as palavras que Jesus disse: *“O ladrão vem somente para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância.”* (João 10:10)

O Primeiro Ataque

“Tendo Sambalate ouvido que edificávamos o muro, ardeu em ira, e se indignou muito, e escarneceu dos judeus. Então, falou na presença de seus irmãos e do exército de Samaria e disse: Que fazem estes fracos judeus? Permitir-se-lhes-á isso? Sacrificarão? Darão cabo da obra num só dia? Renascerão, acaso, dos montões de pó as pedras que foram queimadas?” (Neemias 4:1-2)

Os Judeus foram desafiados com zombarias, insultos e críticas. Eles foram ridicularizados, escarnecidos, ofendidos, zombados e desonrados com agressões verbais. O inimigo esperava fazê-los perder a coragem. Ele esperava derrotá-los, menosprezando-os. No entanto, isso foi apenas um teste para Neemias e o povo. Eles tinham um grande desejo de terminar o trabalho e estavam cheios de coragem. Eles não seriam facilmente induzidos a adiar a tarefa.

Satanás é o inimigo, e ele se oporá àqueles que trabalham para Deus. Ele usará todos os recursos que tiver para desencorajar e interromper o trabalho. Jesus disse em João 15:20-21: *“Lembra-vos da palavra que eu vos disse: não é o servo maior do que seu senhor. Se me perseguiram a mim, também perseguirão a vós outros; se guardaram a minha palavra, também guardarão a vossa. Tudo isto, porém, vos farão por causa do meu nome, porquanto não conhecem aquele que me enviou.”* Às vezes, parece que a batalha é contra as pessoas, não contra Satanás. Mas lembre-se que o inimigo é Satanás, não uma pessoa.

Paulo disse:

“Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para que possais estar firmes contra as astutas ciladas do diabo; porque não temos que lutar contra carne e sangue, mas, sim, contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais.” (Efésios 6:11-12, RC)

Quem Foi Atacado?

Neemias reconheceu que esse ataque foi realmente contra Deus. Não eram pessoas, mas Deus que estava sendo provocado.

As pessoas de Deus são apenas os servos. As pessoas podem pensar e agir como se estivessem atacando uma pessoa, mas na verdade estão atacando a Deus. Eles não podem ver a Deus ou lutar contra Ele exceto lutando contra o Seu povo e atacando Sua obra na terra. Aqueles que estão no ministério devem trabalhar com o mesmo pensamento que Paulo teve em II Coríntios 5:20, (RC): *“Rogamos-vos, pois, da parte de Cristo que vos reconcilieis com Deus.”*

Em Atos 3:6, (RC) depois que o coxo pediu a Pedro e João esmola, Pedro disse: *“Não tenho prata nem ouro, mas o que tenho, isso te dou. Em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, levanta-te e anda.”* Quando ele foi curado, o coxo *“e entrou com eles no templo, andando, e saltando, e louvando a Deus.”*

Isso provocou uma grande comoção, e Pedro e João tiveram a atenção de todas as pessoas no templo. Pedro começou a pregar e convencer as pessoas de que Jesus é o Cristo e que elas precisavam se arrepender e se converter para que seus pecados pudessem ser apagados. Enquanto falavam ao povo, os sacerdotes, o capitão do templo e os saduceus entraram e ficaram irados ao ouvi-los pregando acerca de Jesus. Eles reagiram prenderam Pedro e João, colocando-os no “porão” ou prisão.

Na manhã seguinte, os líderes Judeus viram que o homem coxo havia sido curado e que um milagre notável havia ocorrido. Eles se alegram com o milagre? Não. Atos 4:18, (RC) diz: *“E, chamando-os, disseram-lhes que absolutamente não falassem, nem ensinassem, no nome de Jesus.”* Eles ameaçaram os apóstolos e os advertiram a não mais falar em nome de Jesus. *“Mas eles ainda os ameaçaram mais e, não achando motivo para os castigar, deixaram-nos ir...”*

No entanto, o Livro de Atos revela que a perseguição progrediu de ameaçar, espancar, aprisionar e até morrer. O ataque contra a igreja tornou-se cada vez mais duro porque os apóstolos e os da igreja pregavam o nome de Jesus.

Saulo de Tarso foi responsável por liderar severa perseguição contra a igreja. No entanto, quando ele encontrou Jesus na estrada para Damasco, Jesus perguntou: *"Saulo, Saulo, por que me persegues?"* (Atos 9:4) Embora que Saulo estivesse atacando fisicamente as pessoas da igreja, ele estava realmente atacando Jesus.

O Método De Defesa

De acordo com Efésios 6:12-18, o povo de Deus *"... luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes."* Dizer isso poderia parecer estranho quando é óbvio que a oposição vem através das pessoas. Deve ser percebido que Satanás está usando pessoas para se opor a Deus e ao Seu reino. Muitas vezes essas pessoas não percebem isso. Elas não sabem que Satanás é capaz de usá-las.

Satanás também é capaz de usar a atividade demoníaca para se opor ao trabalho de Deus. No entanto, isso também é geralmente expresso por pessoas que se renderam a esses espíritos. Em Atos 16:16-24, uma donzela possuidora de um espírito de adivinhação proclamou por muitos dias que Paulo e Silas eram homens de Deus. Quando Paulo repreendeu o espírito e este saiu dela, seus mestres ficaram irados e levaram Paulo aos magistrados. O resultado foi que Paulo e Silas foram espancados e colocados na prisão. No entanto, depois de oração e adoração, Deus produziu um grande livramento para Paulo e Silas, que produziu os primeiros convertidos em Filipos.

Satanás luta contra Deus atacando seu povo. Neemias viu que este ataque não era contra ele, mas era contra Deus. Qual foi a sua defesa? Ele orou! Por que ele não contra-atacou? Por que ele apenas *orou* e continuou a trabalhar nas muralhas? Neemias sabia que a batalha pertencia a Deus. Além disso, se Neemias tivesse parado o trabalho para revidar, o inimigo teria cumprido seu objetivo: impedir o progresso do trabalho.

A melhor defesa é orar e continuar fazendo a obra de Deus. Apesar de toda a oposição do inimigo, Neemias e seu povo continuaram trabalhando. *"Assim, edificamos o muro..."* (Neemias 4:6) Não desanime e pare de trabalhar. Continue trabalhando para Deus. Em 1 Coríntios 15:58, Paulo disse: *"Portanto, meus amados irmãos, sede firmes, inabaláveis e sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que, no Senhor, o vosso trabalho não é vão."*

Sua melhor defesa contra Satanás e seu ataque é a oração e a fidelidade. *"Orando em todo tempo com toda oração e súplica no Espírito e vigiando nisso com toda perseverança e súplica por todos os santos..."* (Efésios 6:18, RC)

Progresso Contínuo Traz Maior Desafio

Quando Sambalate e os que estavam com ele perceberam que as ferramentas do zombaria, do insulto e da crítica eram ineficazes, ficaram mais zangados e determinados a tomar novas medidas. Eles começaram a temer que Neemias e os Judeus fossem bem-sucedidos porque podiam ver *"todo o muro*

se fechou até a metade de sua altura... ouvindo Sambalate... que a reparação dos muros de Jerusalém ia avante e que já se começavam a fechar-lhe as brechas, ficaram sobremodo irados.” (Neemias 4:6-7)

Às vezes, o sucesso em fazer a obra de Deus trará Seus inimigos juntos. Eles tentam aumentar a coragem e a crença um do outro que juntos eles podem impedir a obra de Deus. Seu ponto de encontro é o esforço para derrotar o que está sendo feito por Deus. *“E todos juntos conspiraram para vir e lutar contra Jerusalém, e impedi-los.”* (Neemias 4:8, BKJ Fiel)

Esta é uma falsa sensação de coragem. Não tema sua ameaça unificada porque a batalha ainda é de Deus. Continue a se concentrar em fazer a vontade de Deus. Ele operará enquanto o povo de Deus se foca em fazer a Sua vontade.

Como Neemias Conheceu Esse Novo E Mais Difícil Desafio?

Neemias mudou seu plano de batalha agora que as ameaças eram físicas e não apenas verbais? *“Todavia, nós fizemos a nossa oração ao nosso Deus, e posicionamos uma guarda contra eles, dia e noite, por sua causa.”* (Neemias 4:9, BKJ Fiel) Eles continuaram a depositar sua fé em Deus e a orar. No entanto, por causa da mudança de situação, eles colocaram um guarda em preparação para o ataque de seus inimigos. Eles pediram a Deus por Sua ajuda e proteção. Eles acreditavam que Deus lutaria com eles. Eles se prepararam para defender a causa de Deus. Eles sabiam que se Deus permitisse que o inimigo atacasse, Ele lhes daria uma vitória milagrosa.

“Vigiai e orai, para que não entreis em tentação” (Mateus 26:41) foram as palavras de Jesus a Pedro e aos discípulos no Jardim do Getsêmani quando a hora de Sua provação e sua tentação se aproximava. Um filho de Deus deve estar em guarda e lutar contra a tentação.

Quando Jesus falou a Seus discípulos concernente o tempo de Sua segunda vinda, Ele disse: *“Olhai, vigiai e orai, porque não sabeis quando chegará o tempo.”* (Marcos 13:33, RC)

O povo de Deus não tem controle sobre algumas coisas, como a tentação ou a segunda vinda de Cristo. Tudo o que pode ser feito é estar em guarda e vigiar. Os líderes devem fazer o que puderem por seu povo, pelo trabalho e por si mesmos enquanto depositam sua confiança em Deus. Deus é o *“nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente nas tribulações.”* (Salmo 46:1)

“Porque nós somos cooperadores de Deus; vós sois lavoura de Deus e edifício de Deus.”
(I Coríntios 3:9)

“E eles, tendo partido, pregaram por todas as partes, cooperando com eles o Senhor e confirmando a palavra com os sinais que se seguiram. Amém!” (Marcos 16:20)

Conclusão

Embora que o inimigo seja formidável, Deus é maior e capaz de derrotá-lo a cada passo. Jesus disse: *“Eu via Satanás caindo do céu como um relâmpago”.* (Lucas 10:18) Ele colocará seus inimigos

sob Seus pés! A igreja será vitoriosa, porque o inimigo está atacando Jesus, não apenas o povo de Deus! O método de defesa é orar pela ajuda de Deus e continuar a trabalhar por Ele. Líderes e seu povo não podem desacelerar ou deixar a obra de Deus desfeita. Se o fizerem, Satanás ganhou uma vitória. Embora que o progresso contínuo traga novos desafios contra a igreja, é apenas um sinal de que o inimigo sabe que a tarefa está sendo realizada. Ore, observe e trabalhe, pois a batalha é do Senhor.

A melhor defesa é um bom ataque.

O QUE VOCÊ APRENDEU?

1. Quando Deus está operando e o reino de Deus está fazendo progresso, o diabo não pode trabalhar. Para responder, circule um: Verdadeiro ou Falso Por quê? _____

2. Como líder, o que você deve ensinar aos santos concernente a atitude do inimigo em relação a eles? _____

3. Quando Neemias e os Judeus sofreram esse ataque do inimigo? _____

4. Quando você está fazendo a obra de Deus, o que você está fazendo com Satanás e seu reino? _____

5. Em João 10:10, Jesus disse que o ladrão, ou nosso inimigo, vem para qual propósito? _____

6. Qual foi o propósito pelo qual Jesus veio? _____

7. No primeiro ataque, quem foi usado por Satanás para atacar Neemias e os Judeus? _____

8. Quando estamos sendo atacados por pessoas, devemos lembrar que elas estão sendo usadas como instrumentos de nosso inimigo. Quem é o nosso verdadeiro inimigo? _____

9. Que táticas foram usadas pelos inimigos dos Judeus para realizar esse ataque? _____

10. O que Deus nos deu para habilitar-nos lutar contra as ciladas do diabo? _____

11. Como as pessoas lutam contra Deus? _____

12. Enquanto Saulo de Tarso estava atacando fisicamente as pessoas da igreja, quem ele estava realmente atacando? Como nós sabemos disso? _____

13. Qual foi a progressão da perseguição no Livro de Atos? _____

14. Sabemos que as pessoas perseguem a igreja. No entanto, Paulo diz que não lutamos contra carne e sangue. Como podemos reconciliar essas duas afirmações? _____

15. Qual foi a defesa de Neemias quando ele foi atacado? Por quê? _____

16. Por que Neemias simplesmente orou e continuou trabalhando no muro quando ele e seus seguidores foram atacados? _____

17. Quando você é atacado, por que a melhor defesa é apenas para continuar fazendo o que o Senhor lhe chamou para fazer? _____

18. Escreva as palavras de Paulo em I Coríntios 15:58. _____

19. Escreva as palavras de Paulo em Efésios 6:18. _____

20. O que é que às vezes une os inimigos de Deus? _____

21. Por que o povo de Deus não deve temer os inimigos de Deus quando eles se unem? _____

22. O que Neemias e os Judeus fizeram quando descobriram que o inimigo estava muito zangado e ameaçou lutar contra eles? _____

Notas De Estudo Pessoal

Lição 10

Unindo As Pessoas: O Maior Desafio Do Líder

Por Randy Adams

Versículo Chave

“Assim, edificamos o muro, e todo o muro se fechou até a metade de sua altura; porque o povo tinha ânimo para trabalhar.” (Neemias 4:6)

Qualidades De Liderança

Motivador de pessoas, edificador de equipe, homem de visão, cheio do Espírito Santo, sábio, responsável, mentor

O QUE EU APRENDI

Sem dúvida, um dos maiores desafios que os líderes enfrentam é como unir as pessoas em união para alcançar seus objetivos e visões. O Livro de Atos contém muitos exemplos do poder da união. O derramamento do Espírito Santo ocorreu quando as pessoas estavam juntas obedecendo ao mandamento do Senhor Jesus para permanecer em Jerusalém até que fossem cheias de poder do alto. A união foi necessária para realizar a obra da Grande Comissão.

Qual é o papel dos líderes para alcançar união entre as pessoas? Como eles fazem isso?

União: Surpreendente

Uma noite, um missionário estava sentado em sua casa depois de um dia agitado, lendo e estudando sua Bíblia. Quando ele se sentou lá, ele notou algo muito interessante e estranho. Ele ficou surpreso ao ver um amendoim se movendo devagar, mas de forma constante, pelo chão perto de onde

estava sentado. Sabendo que os amendoins não andam ou se movem por conta própria, ele deu uma olhada mais de perto.

Muitas formigas pequenas estavam transportando o amendoim. O amendoim era muitas vezes maior e mais pesado do que todas as formigas juntas. No entanto, ele estava sendo carregado por muitas pernas pequenas em muitos ombros pequenos (se as formigas tivessem ombros). Obviamente, essas formigas entenderam a importância de se reunir para realizar uma tarefa impossível.

Em todas as idades, os líderes enfrentaram com sucesso tarefas extremamente difíceis. Um dos principais elementos de seu sucesso tem sido a união entre seus seguidores.

Em 1885, Lord Kelvin, o então presidente da English Royale Society, uma organização científica na Inglaterra, disse: “Mais pesado que as máquinas de voar é impossível.” Mas em 1903, na América, dois irmãos, Orville e Wilbur Wright, tomaram o primeiro voo bem-sucedido em uma máquina voadora mais pesada que a do ar: o avião. Eles uniram seus esforços e realizaram o impossível.

Hoje, a igreja é desafiada a cumprir a Grande Comissão para evangelizar este mundo. Deus não pretendia que uma pessoa fizesse isso sozinha. Cada membro da igreja foi batizado no corpo de Cristo. O corpo de Cristo tem muitos membros, mas está unido em um só corpo. Todos os que fazem parte deste corpo devem reconhecer seu lugar e cumprir seu papel no trabalho que Deus deseja ver feito neste mundo. Portanto, a união entre o povo de Deus é o maior desafio do líder!

Liderança de Neemias

Neemias era um homem com uma missão ou um chamado. Ele teve uma visão de Jerusalém e do bem-estar espiritual de seu povo. Neemias 2 registra muitas das coisas feitas por ele para começar seu trabalho em Jerusalém:

- Seu apelo ao rei, juntamente com acordos e arranjos subsequentes.
- Sua chegada a Jerusalém, juntamente com todos os preparativos, antes de contar ao povo.
- Sua ciência da responsabilidade e dificuldade.
- Seu primeiro encontro com os inimigos que se opõem a ele.

Alguém disse bem: “Se sua visão não é maior que você, sua visão é pequena demais.” Neemias sabia que a tarefa era maior do que ele era capaz de fazer sozinho. Portanto, no momento certo, ele disse ao povo acerca das coisas que Deus colocou em seu coração. Quando eles ouviram, ficaram entusiasmados e desejaram unir-se a Neemias no trabalho. Eles disseram: *“Disponhamo-nos e edifiquemos. E fortaleceram as mãos para a boa obra.”* (Neemias 2:18)

Dirigindo-se a Sir Winston Churchill, o primeiro ministro da França disse certa vez: “Se você faz grandes coisas, atrairá grandes homens. Se você faz pequenas coisas, atrairá homens pequenos. Os homens pequenos geralmente levam a problemas.” Ele não estava falando de homens de baixa estatura, mas sim homens de pequenos pensamentos, ações e visão.

A visão de Neemias tornou-se a visão do povo. Seu sonho tornou-se o sonho deles. Sob sua liderança, eles começaram a sonhar coisas que nunca haviam imaginado antes. Ao comunicar sua visão ao povo, eles se uniram para trabalhar em direção à realização dessa visão. Eles foram motivados a se juntar a Neemias em seu trabalho. Tornou-se o trabalho deles também!

União Levou Ao Trabalho Em Equipe

Neemias organizou-os em equipes para que pudessem trabalhar juntos, cada unidade cumprindo seu próprio papel. Ao integrá-los em grupos de trabalho, surgiram outros líderes que ajudaram cada equipe a se concentrar em sua área de trabalho designada. Neemias 3 registra os nomes de alguns desses homens: Eliasibe, Zacur, Hassenaá e assim por diante. Um dos benefícios da união é que outros líderes podem começar a emergir para ajudar a levar a visão e cumprir o chamado.

Neemias era um homem ousado. Por ter coragem, seu povo aceitou o desafio de construir o muro. Juntos, eles superaram todos os obstáculos de fora de seu grupo: os inimigos que se opuseram a eles, a zombaria, falsas acusações, desprezo e maldade. *“Assim, edificamos o muro, e todo o muro se fechou até a metade de sua altura; porque o povo tinha ânimo para trabalhar.”* (Neemias 4:6)

O Líder Deve Promover A União

Em 1 Coríntios 1:10-11, Paulo escreveu: *“Rogo-vos, porém, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que digais todos uma mesma coisa e que não haja entre vós dissensões; antes, sejais unidos, em um mesmo sentido e em um mesmo parecer. Porque. . . há contendas entre vós”*. Paulo estava implorando pela união na igreja de Corinto. Algumas de suas contendas foram baseadas nos seguintes pontos:

- personalidades de pregadores
- a sabedoria deste mundo
- imaturidade espiritual

Algumas pessoas são tão imaturas que não conseguem ver a necessidade de união. Elas colocam seus próprios interesses pessoais acima de tudo. Elas não colocam a obra de Deus acima de seus próprios desejos. Esta é uma forma sutil de idolatria em que uma pessoa está realmente se colocando acima do reino de Deus.

Paulo disse ainda: *“Ora, o que planta e o que rega são um; e cada um receberá o seu galardão, segundo o seu próprio trabalho. Porque de Deus somos cooperadores; lavoura de Deus, edifício de Deus sois vós.”* (I Coríntios 3:8-9)

Paulo estava apelando pela união de mente e propósito na igreja. Um dos maiores inimigos do povo de Deus é a desunião dentro da igreja. Se a igreja pode ter uma união de mente e propósito, então ela pode se unir e organizar seus esforços para que o benefício máximo possa ser realizado para o reino de Deus. Este é um dos maiores desafios que um líder pode enfrentar. Quando a união é realizada, ela produzirá o maior fruto de seu ministério.

Paulo constantemente ensinou as igrejas acerca da necessidade de união:

“Esforçando-vos diligentemente por preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz.”
(Efésios 4:3)

“Somente deveis portar-vos dignamente conforme o evangelho de Cristo, para que, quer vá e vos veja, quer esteja ausente, ouça acerca de vós que estais num mesmo espírito, combatendo juntamente com o mesmo ânimo pela fê do evangelho.” (Filipenses 1:27, RC)

“Portanto, se há algum conforto em Cristo, se alguma consolação de amor, se alguma comunhão no Espírito, se alguns entranháveis afetos e compaixões, completai o meu gozo, para que sintais o mesmo, tendo o mesmo amor, o mesmo ânimo, sentindo uma mesma coisa. Nada façais por contenda ou por vanglória, mas por humildade; cada um considere os outros superiores a si mesmo. Não atente cada um para o que é propriamente seu, mas cada qual também para o que é dos outros. De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus.” (Filipenses 2:1-5, RC)

“Espero, porém, no Senhor Jesus, mandar-vos Timóteo, o mais breve possível, a fim de que eu me sinta animado também, tendo conhecimento da vossa situação. Porque a ninguém tenho de igual sentimento que, sinceramente, cuide dos vossos interesses; pois todos eles buscam o que é seu próprio, não o que é de Cristo Jesus.” (Filipenses 2:19-21)

“E, finalmente, sede todos de um mesmo sentimento, compassivos, amando os irmãos, entranhavelmente misericordiosos e afáveis.” (1 Pedro 3:8)

A Necessidade De União: Propósito

Para Neemias, a união era necessária para realizar o propósito: construir a muralha ao redor de Jerusalém. Para a igreja do tempo de Paulo e a nossa, a união é necessária pelas seguintes razões:

- para que o evangelismo mundial possa ser realizado,
- liderança pode ser desenvolvida e aprimorada,
- cada igreja e indivíduo pode ser edificado e fortalecido.

Isso requer não somente união de propósito, mas também união de esforço chamado organização.

Como Neemias desenvolveu metas para realizar a tarefa, seu povo se uniu para fazer o trabalho. Quando unido, o povo gerou e gastou uma tremenda energia.

Dentro da igreja, os líderes devem desenvolver metas compreensíveis para que seu povo possa se unir para realizar a obra de Deus. As metas devem ser definidas e comunicadas com clareza para que as pessoas entendam o que se espera delas. Quando elas entenderem, elas serão capazes de trabalhar juntos sob a liderança divina para realizar as tarefas. Este é o maior desafio do líder. Isso produzirá o maior fruto em seu ministério.

O Espírito Do Líder

Às vezes os líderes inventam desculpas e tentam explicar por que um determinado trabalho não pode ser feito. Isto não é bom. Isso projeta um espírito de preguiça ou desinteresse.

Observe o que Jesus disse:

“A minha comida consiste em fazer a vontade daquele que me enviou e realizar a sua obra. Não dizeis vós que ainda há quatro meses até à ceifa? Eu, porém, vos digo: erguei os olhos e vede os campos, pois já branquejam para a ceifa. O ceifeiro recebe desde já a recompensa e entesoura o seu fruto para a vida eterna; e, dessarte, se alegram tanto o semeador como o ceifeiro. Pois, no caso, é verdadeiro o ditado: Um é o semeador, e outro é o ceifeiro. Eu vos enviei para ceifar o que não semeastes; outros trabalharam, e vós entrastes no seu trabalho.” (João 4:34-38)

A razão pela qual alguns líderes são fracos é que eles não comem a comida espiritual que dá força. O pão de obediência é a comida que lhe fará forte. Isto é, fazer a vontade de Deus. Quando os líderes comem o pão de comprometimento para fazer a vontade de Deus e terminam o que Deus os chamou para fazer, eles se encontrarão possuindo nova força e poder. O campo de Deus é branco para a colheita. Deus está interessado em conseguir que ceifadores entrem nos campos. Líder, deixe que isso se torne sua tarefa.

A instrução de Jesus é: *“Erguei os olhos e vede os campos”*. Concentre-se no trabalho a ser feito. Concentre-se na vontade de Deus, não na conveniência pessoal. Entenda que as recompensas (salários) serão dadas àqueles que juntarem frutos para a vida eterna. Encontre um lugar no ciclo de semeadura e colheita que Deus estabeleceu. Deus enviou Sua igreja para colher. Fique ocupado.

Os espíritos dos líderes afetarão seu povo. É por isso que eles são líderes. Eles falam acerca da obra de Deus que precisa ser feita. Eles motivam as pessoas a se envolverem. Eles querem compartilhar o planejamento e o trabalho. Eles respeitam as pessoas o suficiente para permitir que participem do planejamento e depois permitem que elas ajudem no trabalho.

Os Apóstolos, União e o Trabalho

Nos primeiros cinco capítulos do Livro de Atos, a Igreja estava crescendo rapidamente. Contudo, os apóstolos estavam ficando cada vez mais ocupados porque a igreja estava crescendo muito. No capítulo 6, começaram a surgir problemas porque algumas das viúvas estavam sendo negligenciadas na distribuição diária de alimentos. Os apóstolos descobriram que não podiam fazer tudo.

Ajustes eram necessários porque a união da Igreja estava sendo ameaçada. Quando a união está sendo ameaçada, o progresso da igreja vai diminuir ou parar. Os líderes precisam estar cientes de que não podem fazer tudo. Em algum momento a igreja ficará tão grande que necessitará de ajudantes para ajudar no trabalho dela.

Os apóstolos decidiram apontar sete homens que poderiam fazer o trabalho, enquanto os apóstolos poderiam fazer as coisas mais importantes no ministério da Palavra de Deus. Estes homens eram de reputação honesta e cheios do Espírito Santo. Eles tinham que ser qualificados e capazes de aceitar a responsabilidade.

A Bíblia registra que esses homens foram apontados. A necessidade foi satisfeita e a ameaça de desunião foi evitada. A igreja continuou a crescer.

Resumo

Os líderes são responsáveis pelo progresso do trabalho que estão liderando. Líderes sábios reconhecerão que o ativo (recurso) mais valioso em seu trabalho é seu povo. Os líderes sábios usarão seu povo, mas líderes tolos abusarão deles.

A união entre qualquer pessoa é uma força poderosa. Em Gênesis 11:1-9, quando as pessoas estavam construindo a grande Torre de Babel, Deus disse: *“Eis que o povo é um... e, agora, não haverá restrição para tudo o que eles intentaram em fazer.”* Aqui, Deus reconheceu que a união entre as pessoas realizará o trabalho mesmo entre os incrédulos.

Os líderes devem promover a união entre seu povo. Isso permite que o trabalho progrida. Os líderes terão a ajuda de que precisam para realizar a obra de Deus. A união criará uma tremenda quantidade de energia para realizar a tarefa que precisa ser feita. A fé das pessoas fluirá juntas. O trabalho será feito. Deus será glorificado.

O QUE VOCÊ APRENDEU?

1. Sem dúvida, qual é o maior desafio que os líderes enfrentam em relação ao seu povo? _____

2. Dê exemplos onde a união desempenhou um papel nos eventos do Livro de Atos. _____

3. Dê exemplos em que a união desempenhou um papel na realização de coisas aparentemente impossíveis. _____

4. Como Deus descreve a igreja para que possamos entender a união que Ele deseja dentro de Sua igreja? (Dica: somos todos batizados nisso.) _____

5. O que o povo disse quando Neemias compartilhou sua visão com eles? _____

6. O que Neemias fez para possibilitar que o povo trabalhasse em união? _____

7. Qual foi o resultado das equipes de pessoas que Neemias organizou? _____

8. Qual é outro traço que Neemias teve que permitiu que o povo aceitasse o desafio de construir o muro? _____

9. Quais foram alguns dos pontos de discórdia entre os crentes Coríntios que fizeram Paulo pedir a união entre eles? _____

10. Em suas próprias palavras, descreva como as pessoas podem causar desunião em uma igreja por causa de um pregador. _____

11. Em suas próprias palavras, descreva como a sabedoria deste mundo poderia causar desunião em uma igreja. _____

12. Em suas próprias palavras, descreva como a imaturidade espiritual pode causar desunião na igreja.

13. Por que Neemias precisava de união entre o seu povo? _____

14. Por que a igreja precisa de união no dia em que vivemos? _____

15. Explique por que as metas são importantes no estabelecimento da união. _____

16. O que acontece quando um líder é preguiçoso? _____

17. O que Jesus disse acerca da importância de se envolver na colheita? _____

18. Que coisa acontecerá em termos de liderança à medida que a igreja cresce? _____

19. Como a Igreja do Novo Testamento lidou com os problemas que foram criados pelo crescimento?

20. O que Deus disse quando os homens estavam construindo a Torre de Babel que nos permite conhecer a força que a união pode produzir? _____

Notas De Estudo Pessoal

Lição 11

Identificando E Dominando Os Inimigos Interiores, Parte I

Por Pamela Smoak

Versículo Chave

“Então, disse Judá: Já desfaleceram as forças dos carregadores, e os escombros são muitos; de maneira que não podemos edificar o muro. Disseram, porém, os nossos inimigos: Nada saberão disto, nem verão, até que entremos no meio deles e os matemos; assim, faremos cessar a obra.” (Neemias 4:10-11)

Qualidades De Liderança

Consciente de pessoas, bom ouvinte, motivador, focado, diligente, flexível, progressivo, autodisciplinado, auto sacrificial, solucionador de problemas

O QUE EU APRENDI

A Reclamação De Judá

Judá era o nome coletivo para as pessoas que estavam construindo o muro. Eles eram membros da tribo ou nação de Judá. Agora, no meio do caminho do trabalho, surgiu um problema.

Muitas vezes, quando as pessoas estão envolvidas em fazer a obra de Deus, surgem problemas. Às vezes, os maiores problemas não vêm dos inimigos fora do grupo, mas de dentro das fileiras do povo de Deus. O povo de Judá que estava falando não estava tentando criar problemas para Neemias. Eles eram as pessoas fazendo o trabalho. Sua reclamação envolveu preocupações legítimas como:

- O trabalho estava em andamento há quase um mês. O muro estava apenas meio concluído.
- As pessoas estavam ficando cansadas. O trabalho que eles estavam fazendo era muito difícil.
- A tarefa foi esmagadora. Ainda havia muito trabalho a fazer.
- Os inimigos estavam constantemente criticando. Neemias e o povo estavam constantemente enfrentando ameaças de danos e morte.
- Pensamentos negativos haviam começado. Eles estavam dizendo que não podiam terminar o trabalho.

A Resposta Do Líder

Nesta situação, a resposta do líder é crítica. Sua resposta revela muito acerca dele e sua capacidade de liderança. Se ele não resolver efetivamente os problemas em questão, perderá sua influência com o povo. Isso significa que ele deixará de ser seu líder. Respondendo efetivamente, ele mostrará que ele é o tipo de líder em que as pessoas podem confiar. Ele pode ganhar credibilidade com seu povo. Ele pode se estabelecer como um líder do qual as pessoas possam confiar.

Possíveis respostas erradas podem ser as seguintes:

- *Ele poderia falhar em resolver o problema.* Ele poderia assumir que tudo vai dar certo; ou ele poderia esperar que o problema fosse embora. Talvez o líder simplesmente tente encontrar a maneira mais fácil de lidar com as dificuldades que surgem. No entanto, se o problema não desaparecer rapidamente, provavelmente não desaparecerá sozinho.
- *Ele poderia reagir exageradamente.* Neste caso, o líder pode estar levando o problema muito a sério. Ele poderia estar exagerando, o que leva a um esforço maior do que o necessário para resolver o problema. Alguns problemas se resolverão sem muita dificuldade. Disciplina, juízo e pensamento claro são necessários para evitar reações exageradas.
- *O líder poderia simplificar demais o problema.* Neste caso, o líder pode não estar levando o problema a sério. Novamente, disciplina, bom senso e pensamento claro são necessários ao liderar o povo de Deus.

Em todos os casos, a responsabilidade dos líderes é conhecer o seu povo e as circunstâncias em que trabalham. Os líderes devem desenvolver a sensibilidade para saber quando os que estão abaixo deles precisam de ajuda. Além disso, os líderes precisam de discernimento e juízo para saber como atender à necessidade.

O tipo de problema que Neemias e seu povo enfrentaram nesta lição requer que o líder ouça seu povo, para que ele possa entender a natureza e intensidade de sua dificuldade.

O recurso mais valioso que a igreja tem é o seu povo. Consequentemente, a responsabilidade mais importante dos líderes é ajudar o seu pessoal. Os líderes devem ouvir as pessoas para serem eficazes.

O Ministério Do Líder

A palavra *ministro* é usada para descrever líderes quando eles estão ajudando seu povo. Literalmente significa “servir”. Quando as pessoas estão fazendo a obra de Deus e o líder está “ministrando” à sua necessidade, ele está prestando serviço a elas. Ele está atendendo às suas necessidades. Ele está cumprindo o que Jesus quis dizer quando disse: “... *quem quiser tornar-se grande entre vós, será esse o que vos sirva; e quem quiser ser o primeiro entre vós será vosso servo*”. (Mateus 20:26-27)

Intrusão Do Desânimo

Neemias e os Judeus haviam progredido ao ponto de o muro estar quase terminado. Parece que, com tanto progresso por trás deles, as pessoas teriam sido encorajadas em seu trabalho.

Muitas vezes, as pessoas esquecem de ver tudo o que foi realizado. Eles esquecem de rever o que Deus lhes permitiu fazer. Essas pessoas de Judá estiveram trabalhando no muro por cerca de um mês. Em vez de observar tudo o que haviam conseguido, começaram a procurar outras coisas:

- o que resta a ser feito (“havia muitos escombros”),
- como se sentiam (“*desfaleceram as forças dos carregadores*”),
- o fim do trabalho ainda não estava à vista. (As pilhas de lixo ainda estavam por toda parte, e os portões ainda não estavam de pé.)

Desencorajar significa “tirar a coragem, ânimo, estímulo, desestimular, desincentivar, restringir ou dificultar” (*Dicionário Houaiss*). O desânimo é o resultado de um processo lento que ocorre com o passar do tempo. Não vem de repente; o desânimo acontece gradualmente. As pessoas que já foram entusiastas acharam o entusiasmo diminuído. Sua coragem tinha gradualmente desgastada. Eles se viram restritos e prejudicados. Eles se sentiram derrotados.

O inimigo sabia que, se o povo se desencorajasse, eles se derrotariam. Sambalate e Tobias se opuseram implacavelmente ao trabalho de construir a muralha. Gradualmente, as pessoas ficaram desanimadas. Isso produziu um estado de dupla mentalidade. Embora que estivessem trabalhando diariamente no muro, eles já haviam começado a concordar com o inimigo que o muro não poderia estar terminado! Tiago 1:8 diz: “*O homem de coração dobre é inconstante em todos os seus caminhos.*” O desânimo pode fazer com que você se envolva em algo que é bom, mas duvide do sucesso dele.

Manifestação do Medo

O medo também se manifestou entre o povo por causa da oposição dos inimigos. Suas ameaças e oposição causaram medo de surgir dentro dos corações do povo de Deus. O *Dicionário Houaiss* define o medo como “sentimento de viva inquietação ante a noção de perigo real ou imaginário, de ameaça; pavor, temor”.

O medo é um poderoso motivador dos homens, mas muitas vezes tem um resultado negativo se não for resolvido. Primeiro João 4:18 diz que o medo tem tormento.

“No amor não existe medo; antes, o perfeito amor lança fora o medo. Ora, o medo produz tormento; logo, aquele que teme não é aperfeiçoado no amor.” (1 João 4:18)

A expressão “paralisada de medo” descreve um resultado do medo. O medo é quase sempre a reação errada a circunstâncias adversas. O medo está diretamente relacionado ao desânimo, pois ambos têm a ver com a perda ou a falta de coragem. Ambos afetam a fé do povo de Deus. O desânimo e o medo destruirão a fidelidade.

Muitos versículos das Escrituras exortam o povo de Deus a serem fiéis. Fidelidade é o resultado de manter a fé e ser determinado em todas as circunstâncias. A fidelidade tem a ver com o compromisso pessoal do filho de Deus em meio a problemas. Isso não significa que uma pessoa desconheça os problemas, ou que não saiba que existem dificuldades. Pelo contrário, a fidelidade continua fazendo a obra de Deus, apesar dos problemas. Na Bíblia, isso é chamado de paciência e resistência.

A fidelidade através da tribulação produz paciência e caráter. (Veja Romanos 5:3)

A Batalha Do Líder Contra O Desânimo E O Medo

Os líderes devem amar seu povo porque o amor perfeito expelirá o medo. (1 João 4:18) Quando os líderes amam seu povo, os aparentes obstáculos que estão no caminho do progresso não os movem. Eles sabem que os obstáculos estão lá. Eles sabem que, se o foco estiver nos obstáculos, o trabalho será interrompido. Grandes líderes mostrarão ao povo como seguir em frente e concluir o trabalho que Deus lhes deu. Eles vão motivar seu povo. Eles vão mostrar-lhes como lidar com o medo e desânimo através da autodisciplina e auto sacrifício. Eles demonstrarão sua habilidade de criar soluções adequadas para os problemas que eles e as pessoas enfrentam.

Os Doze Espiões De Israel

Após a conclusão de sua designação em Canaã, os doze espiões relataram à nação. Dez deles falaram palavras de medo e desânimo. Eles concordaram com Josué e Calebe que era uma boa terra. Era uma terra que fluía com leite e mel. No entanto, eles também falaram acerca das cidades com os grandes muros altos ao redor deles. Eles se viam como apenas gafanhotos na visão dos gigantes de Canaã. O resultado foi que os filhos de Israel não tinham fé para ir à terra da promessa.

Josué e Calebe falaram palavras de fé e confiança em Deus. Eles sabiam acerca dos problemas, as cidades e os gigantes. No entanto, eles tinham fé em Deus. Todos os doze espias estavam falando acerca dos mesmos lugares e as mesmas coisas, mas apenas Josué e Calebe venceram a batalha contra o desânimo e o medo. Somente Josué e Calebe viveram para entrar na terra de Canaã.

Na situação de Neemias, um guarda foi colocado para vigiar. A ameaça usada pelo inimigo para criar medo era que eles entrariam no meio do povo sem que percebesse. Neemias e os Judeus decidiram

preparar-se colocando um guarda armado. Ao fazer isso, Neemias estava inspirando fé. Os Judeus estariam procurando o inimigo por vir. O líder estava motivando seu pessoal a continuar trabalhando no muro, preparando-os para enfrentar a ameaça.

Neemias estava demonstrando diligência em face de inimigos e obstáculos. Ele demonstrou o mesmo espírito que Pedro escreveu em I Pedro 5:8: *“Sede sóbrios e vigilantes. O diabo, vosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar”*. A Bíblia ensina diligência na obra e na força do Senhor pelo reino de Deus.

A tendência carnal é tornar-se covarde ou relaxar e tornar-se preguiçoso. A carne sempre quer tirar o caminho mais fácil de dificuldades. No entanto, se uma pessoa realmente acredita em algo, ela estará disposta a defender isso.

Armas Espirituais do Santo

Neemias postou guardas armados para vigiar o inimigo. Os cristãos têm armas para usar em sua luta pelo reino de Deus. Paulo disse: *“Porque as armas da nossa milícia não são carnis, e sim poderosas em Deus, para destruir fortalezas...”* (II Coríntios 10:4)

Além disso, em Efésios 6:11-13, ele disse:

“Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes ficar firmes contra as ciladas do diabo; porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes. Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, depois de terdes vencido tudo, permanecer inabaláveis.”

Paulo então descreveu a armadura do filho de Deus:

- cinto da verdade
- couraça de justiça
- calçados da preparação do evangelho da paz
- escudo da fé
- capacete da salvação
- a espada do Espírito
- oração

Filhos de Deus devem aprender a usar essas armas para defender Deus contra a operação do diabo.

Lembretes Pessoais

Certa vez, quando Davi estava longe de sua casa, os amalequitas chegaram e destruíram a cidade e levaram cativas as famílias de Davi e seus homens. As circunstâncias eram tais que todos estavam muito desanimados e "muito angustiados". Alguns homens até falavam em apedrejar Davi. No entanto,

a Bíblia diz: "... Davi, porém, animou-se no Senhor, seu Deus." (I Samuel 30:6) Sem dúvida, Davi se lembrou das coisas que Deus havia feito por seus homens e ele no passado. Então Davi consultou o Senhor através do sacerdote e recebeu orientação de Deus. Ao usar sua fé em Deus e as armas da guerra espiritual que estavam à sua disposição, Davi conseguiu combater o inimigo e recuperar tudo o que havia perdido.

Neemias teve que lembrar ao seu povo porque eles estavam construindo a muralha. *"Não os temais; lembrai-vos do Senhor, grande e temível, e pelejai pelos vossos irmãos, vossos filhos, vossas filhas, vossa mulher e vossa casa."* (Neemias 4:14) As pessoas estavam trabalhando porque o Deus a quem serviam estava com elas. Neemias lembrou-as da força e poder de seu Deus. Além disso, ele lembrou que eles estavam trabalhando para seus irmãos, filhos, filhas, esposas e casas, não apenas para si mesmos. Seu sucesso proporcionaria segurança e ajuda para aqueles que amavam.

Lembrar:

- Noé não construiu a arca só para si. Ele também salvou sua família do dilúvio.
- Moisés não saiu do Egito sozinho aos oitenta anos de idade. Ele libertou toda a nação de Israel.
- Davi não foi o único a celebrar quando derrotou Golias. A vitória pertencia a Deus e todo o Israel celebrou e participou.
- Salomão não foi o único que desfrutou do Templo que ele construiu. O povo de Israel e outros de todo o mundo vieram e adoraram no Templo.

Cada um desses homens era um líder que, por seu sucesso, abençoou a si mesmo, sua família e seu povo. Quando os líderes inspiram os outros a serem bem-sucedidos, os efeitos alcançam mais do que apenas aqueles que estão diretamente envolvidos. As bênçãos dos sucessos dos líderes afetam sua família, sua igreja, sua comunidade e seu mundo.

Relançando A Visão Do Líder

Nesse ponto, Neemias exerceu o que ficou conhecido como o "Princípio de Neemias". Esse princípio estabelece que, a cada vinte e seis dias, um líder deve relançar sua visão para que o povo possa voltar a focar no propósito de seu trabalho. É certo que as pessoas esquecem as razões do que estão fazendo. É responsabilidade do líder direcionar as pessoas de tal forma que elas continuem entusiasmadas com o trabalho que estão fazendo para Deus.

Satanás e os inimigos de Deus se esforçam para desviar a atenção do povo de Deus para longe de seu propósito. O líder não pode ser presunçoso ao supor que as pessoas automaticamente manterão seu foco no propósito de Deus. O líder deve reafirmar a visão de tal maneira que as pessoas sejam capazes de recuperar sua visão e focar novamente em seu propósito.

Resumo

Desânimo e medo são inimigos que vêm de:

- cansaço físico ou espiritual,
- o ataque do inimigo,
- pensamento negativo,
- o fardo e a responsabilidade do trabalho.

O inimigo quer que o povo de Deus perca a visão do trabalho que Deus quer que seja feito. Ele quer que o povo de Deus comece a ver as dificuldades de fazer a obra de Deus. Isso fará com que o povo de Deus comece a concordar com os inimigos Dele. Ao fazer isso, o progresso do reino de Deus será interrompido ou prejudicado.

Os líderes devem aproveitar esta oportunidade para fazer várias coisas:

- Relançar a visão. Deixar as pessoas verem novamente o que Deus quer realizar através delas. Deixá-las ver até que ponto o resultado abençoará a elas e suas famílias.
- Usar as armas espirituais que Deus deu. Essas armas são capazes de derrotar qualquer coisa que se oponha à obra de Deus.
- Ministras às necessidades do povo. Os líderes devem falar palavras de encorajamento e fé. Eles devem criar os planos e meios pelos quais o inimigo pode ser resistido e derrotado. Os líderes devem lembrar as pessoas das consequências positivas de seu trabalho.

O QUE VOCÊ APRENDEU?

1. Cite as dez qualidades de liderança listadas nesta lição.

- A. _____
- B. _____
- C. _____
- D. _____
- E. _____
- F. _____
- G. _____
- H. _____
- I. _____
- J. _____

2. Identifique quem é referido como "Judá" no versículo chave. _____

3. Descreva algumas das preocupações legítimas de Judá neste estágio de construção do muro. _____

4. Por que a resposta de um líder aos problemas é importante? _____

5. Quais são as três maneiras erradas que um líder pode responder aos problemas?
A. _____
B. _____
C. _____
6. Qual é o recurso mais valioso que a igreja tem? _____

7. Qual é o significado literal da palavra ministro? _____

8. Explique o sentido do que Jesus disse em Mateus 20:26-27. _____

9. O desânimo vem rapidamente ou gradualmente? _____

10. Embora que o medo seja um motivador poderoso, geralmente tem resultados negativos. Explique porque. _____

11. Palavras são poderosas. Quando os doze espiões retornaram de Canaã, dez falaram palavras de _____ e _____. No entanto, Josué e Calebe falaram palavras de _____ e _____.

12. A fidelidade requer que uma pessoa ignore os problemas e negue que eles existam. Circula um: verdadeiro ou falso

13. De acordo com I João 4:18, o que expulsará o medo? _____

14. Descreva como um líder pode lutar contra o medo e o desânimo. _____

15. Liste um versículo das Escrituras que ensina os cristãos a serem diligentes em vigiar o inimigo. _____

16. Usando II Coríntios 10:4 e Efésios 6:11-13, explique quais são as armas espirituais de um crente. _____

17. Quando Davi ficou desanimado, como ele reagiu de acordo com I Samuel 30:6? _____

18. Quando os líderes são bem sucedidos, eles providenciam segurança e ajuda para aqueles que lideram. Para cada um dos seguintes homens, diga quem foi positivamente afetado por seu sucesso.

Noé _____
Moisés _____
Davi _____
Salomão _____
Neemias _____

19. Explique o “Princípio de Neemias”. _____

20 Desencorajamento e medo são inimigos que vêm de quais três fontes?

- A. _____
- B. _____
- C. _____

21. Em resumo, quais são as três principais coisas que um líder pode fazer para superar o inimigo?

- A. _____
- B. _____
- C. _____

Lição 12

Identificando E Dominando Os Inimigos Interiores, Parte II

Por Pamela Smoak

Versículos Chave

“E houve um grande clamor do povo e das suas esposas contra os judeus, os seus irmãos... Contudo, agora a nossa carne é como a carne dos nossos irmãos, os nossos filhos como os seus filhos; e eis que sujeitamos os nossos filhos e as nossas filhas para serem servos, e algumas das nossas filhas já são sujeitas à servidão; tampouco está ao nosso alcance redimi-los; porque outros homens detêm as nossas terras e vinhedos.” (Neemias 5:1, 5, BKJ Fiel)

Qualidades De Liderança

Ira, autocontrole, pensamento claro, criatividade na solução de problemas, atitude positiva

O Clamor Do Povo

Uma rápida revisão dos quatro primeiros capítulos do Livro de Neemias revela que muitos inimigos, problemas e dificuldades foram superados. Agora, as pessoas poderiam voltar ao trabalho, ou assim parecia.

Quando parecia que os problemas do povo estavam resolvidos, surgiu outro problema que ameaçava dividir o povo. O Livro de Neemias diz que houve um “*grande clamor*”. Esse clamor não foi contra algum inimigo que estava ameaçando atacá-los de fora de seu acampamento. Esse clamor revelou um problema profundo envolvendo todo o povo de Judá que estava construindo a muralha ao redor de Jerusalém. Isto não foi Sambalate contra o povo de Judá. Este foi o povo de Judá dividido contra si.

Líderes de qualquer empreendimento nunca sabe de onde virá o problema. No entanto, eles devem estar preparados, porque os problemas certamente virão. Sua reação irá determinar em grande parte o

resultado. Eles devem encontrar uma solução criativa para cada problema. No entanto, os problemas que surgem que podem dividir as pessoas são muitas vezes os mais críticos.

Os esforços de Satanás para impedir a obra de Deus são facilitados quando o povo de Deus começa a se dividir entre si. Ele não precisa fazer nada. Satanás pode se afastar e rir quando o povo de Deus está lutando uns contra os outros. É por isso que a união entre o povo de Deus é muito importante. Quando eles estão unidos, eles podem derrotar Satanás. Quando eles estão divididos, eles são muito fracos.

As Causas Da Contenda

Desde que a Babilônia havia conquistado Jerusalém, as vidas e as condições de vida do povo tinham sido muito difíceis. Porque eles estavam sujeitos a um poder externo, eles tiveram que pagar impostos a um monarca estrangeiro que os governou. Muitas das pessoas foram levadas cativas para terras distantes, onde foram forçadas a viver e trabalhar para sobreviver. Aqueles que permaneceram em Jerusalém ou retornaram mais tarde estavam lutando em circunstâncias difíceis. Para pagar os altos impostos, muitas das pessoas haviam tomado dinheiro emprestado, pelo qual estavam sendo cobrados juros até que pudessem pagar o dinheiro de volta.

Outros hipotecaram suas terras, casas ou outras propriedades. Se eles não pudessem pagar a hipoteca, sua propriedade poderia ser tomada para fazer o pagamento.

Outros ainda prometeram seus filhos como escravos para conseguir o dinheiro para pagar seus impostos e viver. Algumas das crianças já haviam sido tomadas como escravas e agora eram propriedade de outras pessoas. Os pais e as famílias ficaram tão pobres que não puderam comprar de volta seus filhos. Eles eram impotentes para redimi-los.

Tudo isso criara uma grande dívida. Isso, juntamente com a usura que tinha que ser paga, fez com que as pessoas sentissem grande opressão. Pobreza era algo com o qual eles estavam muito familiarizados.

Além dessas coisas, enquanto eles estavam construindo a muralha, a cidade de Jerusalém estava experimentando uma carência de milho. Isso significa que eles não estavam produzindo milho suficiente. Isto foi provavelmente devido a uma seca que atingiu a área. Então, além dos impostos, agora a fome ameaçava a terra. A comida ficou muito cara e não podia ser produzida em abundância localmente.

Dívida, usura, altos impostos, hipotecas, seca, fome e escravidão de seus filhos haviam contribuído para as circunstâncias muito difíceis em que essas pessoas se encontravam. Foi nesse momento que o povo clamou.

A Reação Do Líder

Algumas coisas que acontecem estão além do controle de qualquer um. Líderes não podem controlar a seca e a fome. No entanto, os líderes podem lidar diretamente com alguns problemas. Neemias

encontrou-se em uma situação em que ambos os elementos estavam envolvidos. Por um lado, o povo foi apanhado em meio a circunstâncias sobre as quais não tinham controle. Por outro lado, alguns de seus próprios compatriotas estavam se aproveitando dessas circunstâncias para oprimir seus irmãos.

Neemias ficou irado. Muitas pessoas pensam que a ira é pecado. No entanto, a Bíblia fala de ira especificamente e diz ao povo de Deus como lidar com isso. *"Irai-vos e não pequeis; não se ponha o sol sobre a vossa ira, nem deis lugar ao diabo."* (Efésios 4:26-27)

Às vezes, os líderes sentirão ira em relação às coisas que acontecem ao seu redor. A ira é uma emoção, assim como a alegria é uma emoção. No entanto, não se deve permitir que a ira permaneça por muito tempo, desde que isso poderia levar a pessoa a cometer pecado, se não for resolvida. Ira não resolvida permitirá a Satanás a oportunidade de operar na vida de uma pessoa e tentá-la a fazer o mal. Um líder sábio perceberá que quando ele sente ira, pois, é um sinal emocional que Deus instalou nele para ajudá-lo. Ele deve começar a considerar como conseguir uma solução justa para qualquer circunstância que esteja enfrentando.

Como então os líderes deveriam lidar com a ira deles? A paciência é necessária como controle da ira. Por favor, observe os seguintes versículos das Escrituras: *"Quem logo se irrita comete loucuras"*. (Provérbios 14:17) A mensagem aqui é que uma pessoa que perde o controle de seu temperamento rapidamente fará coisas tolas das quais se arrependerá mais tarde. Pode-se dizer que ele "perde as estribeiras" ou "perde a paciência". A Bíblia nos ensina a controlar nossa ira e não perder a paciência rapidamente. Por favor, observe o seguinte versículo, que diz quase a mesma coisa, mas de um ponto de vista diferente: *"Aquele que é tardio em se irar é melhor do que o poderoso, e o que domina o seu espírito do que aquele que toma uma cidade"* (Provérbios 16:32, BKJ Fiel)

Observe o seguinte:

- Ser lento para a ira é melhor do que ser um guerreiro forte.
- Governar seu espírito é melhor do que ser o conquistador de uma cidade.

Tiago 1:19 (BKJ Fiel) diz: *"Portanto, meus amados irmãos, todo o homem esteja pronto para ouvir, tardio em falar, tardio em irar-se."*

A mensagem que vem por meio desses versículos diz que é preciso controlar a ira. Os líderes devem manter sua ira sob controle em todos os momentos. Eles não devem se irritar com cada pequena coisa que acontece. *"Quem tarda em irar-se é grande em entendimento, mas o que facilmente perde a calma faz um elogio à loucura."* (Provérbios 14:29, NAA) As pessoas vão fazer coisas que os líderes não aprovarão. As pessoas dirão coisas que não estão corretas. Os líderes devem reconhecer quando isso está acontecendo e saber o que fazer. Acima de tudo, eles não devem perder o controle de seu temperamento. Paciência é uma virtude.

Ira Destrutiva

É errado para os líderes expressarem o tipo de ira destrutiva que vem do desejo de vingança ou retaliação. Eles nunca devem ter ira que expresse ciúmes, fofocas ou outros pecados. Se os líderes permitem que sua ira expresse essas coisas, eles não lidaram com isso com sucesso. Eles têm perdido o controle. Talvez eles tenham permitido que a ira permaneça em seus corações sem lidar adequadamente com ela. Esse tipo de ira os levará a cometer pecado contra Deus e as pessoas. Eles acabarão por perder sua influência com seu povo. Isso fará com que eles sejam incapazes de liderá-los por mais tempo, porque a liderança é influência.

Justiça E Ira

No entanto, sabemos que às vezes as pessoas, incluindo os líderes, ainda sentem ira. Quando Moisés viu o povo adorando o bezerro de ouro, ficou tão enfurecido que tomou as tábuas nas quais Deus havia escrito os Dez Mandamentos, jogou-as no chão e quebrou-as. Em duas ocasiões, Jesus ficou furioso por causa do que os cambistas do templo estavam fazendo. Alguém pode duvidar da fúria de Deus quando vê a infidelidade ou a pecaminosidade da humanidade?

A ira é causada por sentimentos fortes acerca de alguma coisa. No entanto, não pode ser permitido permanecer por um longo tempo. A ira na vida de um líder deve levá-lo a tomar medidas fortes para produzir um fim construtivo. Ele deve se perguntar por que está indignado e o que precisa ser feito para produzir aquilo que será bom para ele e seu povo.

Tire alguns momentos e discuta outros exemplos nas Escrituras em que uma pessoa ficou com ira.

- Essa pessoa controlou sua ira?
- Quais foram os resultados da ira?
- Eles eram bons ou ruins? Discute.

Quando um líder sente ira, ele deve ter o cuidado de manter uma “cabeça lúcida”. Isto é, ele deve pensar em suas ações com muita clareza para não criar mais problemas quando lida com a situação. Isso é especialmente verdadeiro quando a coisa que causa a ira dele envolve o que outras pessoas fizeram.

Neemias 5:6 (BK Fiel) diz: *“E eu fiquei muito irado quando ouvi o seu clamor e estas palavras”*. O tratamento injusto de alguns dos Judeus contra os seus irmãos causou a ira de Neemias. Quanto mais ele descobria acerca do modo como os governantes e líderes estavam tratando os pobres Judeus de Jerusalém, mais se preocupava com eles. Os próximos versículos revelam o processo que ele seguiu ao lidar com sua ira.

“Então, consultei comigo mesmo...” (Neemias 5:7^a, BKJ Fiel)

- Neemias manteve seu autocontrole. Ele começou a pensar claramente acerca do que aprendera.

- Antes de fazer qualquer coisa, ele se certificou de ter todos os fatos. Não só ele sabia acerca do problema e acerca do que cada grupo tinha feito para o outro, ele também conhecia o pano de fundo do problema. (veja versículo 8)
- Ele identificou as diferentes partes do problema e aqueles que estavam envolvidos.
- Enquanto ele estava pensando tudo isso, ele começou a desenvolver um plano de ação que ele seguiria ao lidar com o problema.

Depois desse processo de pensar e planejar, Neemias foi até os culpados e contou-lhes o que haviam feito. Ele entendeu claramente e declarou o problema. *“E repreendi os nobres, e os governantes, e disse-lhes: Vós exigis usura de cada um do seu irmão.”* (Neemias 5:7b, BKJ Fiel). Ele informou-lhes o que ele havia aprendido.

“E eu convoquei uma grande assembleia contra eles.” (Neemias 5:7c, BKJ Fiel)

A razão da grande assembleia contra os que haviam cometido erros foi que o erro cometido envolveu todo o povo. Esta não foi uma questão que envolveu apenas uma ou duas pessoas. Se fosse, ele teria chamado apenas aqueles que estavam realmente envolvidos. Um líder certamente não pode ser aquele que espalha fofoca ou comunica um problema privado àqueles que não estão preocupados ou envolvidos.

As únicas pessoas com quem um líder deve discutir um problema são:

- os envolvidos,
- os que são testemunhas, e
- os responsáveis pelo problema ou pela solução.

Desde que esse problema parecia envolver toda a congregação ou cidade, Neemias convocou uma reunião com todo o povo.

Os líderes devem investigar cuidadosamente e, em seguida, estar prontos para proferir um julgamento acerca do que deve ser feito com base nos fatos que eles foram capazes de descobrir. *“Disse eu também: Não é bom isto o que fazeis; não deveríamos nós andar no temor do nosso Deus por causa do opróbrio dos pagãos, os nossos inimigos?”* (Neemias 5:9, BKJ Fiel) A controvérsia foi decorrente da falta do temor de Deus. Neemias mostrou-lhes que, por causa do que estavam fazendo, estavam se tornando um opróbrio diante das nações pagãs que estavam ao redor deles. Eles estavam violando princípios conhecidos das Escrituras do Antigo Testamento que diziam que eles não poderiam cobrar a usura de irmãos de sua nação. (Veja Êxodo 22:25; Levítico 25:35-37; Deuteronômio 23:19)

O Exemplo Do Líder

Neemias não só estava dizendo a eles o que ele achava que deveriam fazer, como já estava praticando essas coisas antes de saber das circunstâncias. *“De modo semelhante, eu e os meus irmãos, e os meus servos, podemos exigir deles dinheiro e milho. Rogo-vos, deixemos de fora esta usura.”* (Neemias 5:10, BKJ Fiel)

Este é um exemplo de “pratique o que você prega”. Como governador, ele tinha o direito de taxar as pessoas e cobrar delas. No entanto, ele não exerceu esse direito porque temia a Deus. (Veja Neemias 5:14-19.)

Neemias já vivia em harmonia com este ensinamento do Antigo Testamento concernente a usura. Isso fez dele um poderoso exemplo do que ele estava dizendo ao seu povo. Este é um exemplo de como os líderes devem temer a Deus e desenvolver os princípios da justiça nas Escrituras por si mesmos. Eles devem aplicar esses princípios às suas próprias vidas, mesmo que ninguém mais saiba disso. Então, quando a pressão e os problemas aparecem, eles não precisam se desculpar ou mudar seu estilo de vida. Eles já estão praticando a justiça e vivendo no temor de Deus. É por isso que a Bíblia diz que o temor do Senhor é o começo da sabedoria, conhecimento e compreensão. Isto é o que é a santidade pessoal.

A Solução

Ao trazer uma solução acerca do problema, Neemias enfatizou vários pontos:

- O povo precisava manifestar o temor de Deus (versículo 9).
- Permitir que o povo de Jerusalém fosse escravizado e perder tudo o que possuía seria um grande opróbrio perante os inimigos de Deus (versículo 9).
- Ele havia mostrado a eles, pelo exemplo, que esse tipo de vida poderia ser vivida (versículo 10).
- A solução foi razoável: isto é, deixar de lado a usura.

Agora ele os levava a um ponto em que a restituição poderia ocorrer e uma restauração da comunhão poderia ser estabelecida. É por isso que um líder deve se esforçar. No versículo 11, Neemias alegou que eles devolveriam aos pobres suas terras, vinhas, olivais, casas, dinheiro, milho, vinho e azeite que eles haviam tomado.

No versículo 12, os governantes e líderes concordaram em assumir o compromisso que ele estava exigindo deles. Eles disseram: *“Nós lhes restituiremos, e não exigiremos nada deles; assim faremos como tu dizes.”* Neemias não parou por aqui. Uma vez que ele tinha garantido o seu acordo, ele foi ainda mais longe e exigiu deles um juramento ou um voto que eles deveriam fazer de acordo com esta promessa. Ele sabia que eles poderiam voltar ao antigo modo de pensar e agir. Ele queria levá-los a um compromisso que não podiam esquecer. Porque isso era muito sério diante de Deus, ele até tinha um aviso para eles. (Veja Neemias 5:12-13.)

Pode não ser necessário em todas as situações que o povo envolvido em um problema faça um voto para resolvê-lo. Isso dependerá do mérito das circunstâncias. Algumas pessoas vão querer mudar e obedecer a Palavra de Deus e seu líder. Outros podem precisar de encorajamento extra. É o trabalho do líder conhecer o seu povo para que possa saber o que é necessário para criar e manter a paz.

Resumo

Muitas vezes, os problemas mais sérios que um líder enfrenta são aqueles que surgem entre o povo de Deus. Esses conflitos destroem a paz e a harmonia. Eles criam um ambiente onde o progresso é

impossível. Quando o povo de Deus está lutando entre si, é muito difícil para ele estar lutando contra o diabo. Satanás pode usar contenda interna para deter a obra de Deus.

É a responsabilidade do líder trazer paz e harmonia para que a obra de Deus possa avançar. Às vezes, em suas investigações, ele descobrirá sérios problemas que existem entre o povo de Deus. Ele pode ser tentado a ficar com ira. Quando ele faz isso, ele deve agir rapidamente para usar a energia dessa ira para motivá-lo a resolver os problemas o mais rapidamente possível.

O QUE VOCÊ APRENDEU?

1. Quais são as cinco qualidades de liderança listadas nesta lição?

- A. _____
- B. _____
- C. _____
- D. _____
- E. _____

2. Qual foi o “grande clamor” do povo? _____

3. O que acontece quando o povo de Deus está unido? _____

4. O que acontece quando o povo de Deus está dividido? _____

5. Descreva brevemente a causa do conflito. _____

6. Que situação agrícola agravou os problemas e a pobreza das pessoas? _____

7. Os líderes podem controlar todas as situações e problemas que surgem contra eles ou contra o seu povo? _____

8. Qual foi a reação de Neemias à situação financeira que existia entre o povo de Judá? _____

9. Como um líder deve lidar com a ira? _____

10. Liste três versículos das Escrituras que nos instruem a lidar com a ira.
A. _____
B. _____
C. _____
11. Liste quatro resultados negativos da ira destrutiva em um líder.
A. _____
B. _____
C. _____
D. _____
12. Dê um exemplo de Jesus ficando com ira. _____

13. Explique o processo que Neemias seguiu para resolver sua ira. _____

14. Quem são as únicas pessoas com quem um líder deve discutir um problema? _____

15. De que forma Neemias “praticava o que ele pregava”? _____

16. Depois que Neemias “repreendeu os nobres e os governantes”, qual foi a reação deles a essa repreensão? _____

17. Em resumo, como a luta entre o povo de Deus afeta a obra de Deus? _____

Notas De Estudo Pessoal

Lição 13

O Chamado Ao Compromisso

Por David L. Flowers

Versículos Chave

“Tendo ouvido Sambalate, Tobias, Gesém, o arábio, e o resto dos nossos inimigos que eu tinha edificado o muro e que nele já não havia brecha nenhuma, ainda que até este tempo não tinha posto as portas nos portais, Sambalate e Gesém mandaram dizer-me: Vem, encontremo-nos, nas aldeias, no vale de Ono. Porém intentavam fazer-me mal. Enviei-lhes mensageiros a dizer: Estou fazendo grande obra, de modo que não poderei descer; por que cessaria a obra, enquanto eu a deixasse e fosse ter convosco?” (Neemias 6:1-3)

Qualidades De Liderança

Foco, persistência, discernimento, conhecimento

O QUE EU APRENDI

Neemias e o remanescente Judeu em Jerusalém reconstruíram a muralha da cidade em meio a grande oposição. Sambalate, Tobias e Gesém haviam tentado impedir o trabalho por meio de muitos métodos diretos e vigorosos. Agora, a muralha mesma estava completa; apenas restou a colocação dos portões. Sambalate e seus aliados sabiam que quando os portões estivessem no lugar, a defesa de Jerusalém estaria completa. No entanto, se eles pudessem impedir as pessoas de pendurarem os portões, então todo o trabalho na muralha teria sido em vão. Sem os portões, Jerusalém estaria indefesa. O inimigo sabia que era a última chance de derrotar o trabalho de fortificar Jerusalém. Como o método direto de ataque falhou, Sambalate decidiu tentar um compromisso. Os inimigos de Deus estavam ficando desesperados para impedir o trabalho.

Nós devemos conhecer nossos inimigos se quisermos lidar com eles com sucesso. Sambalate era um governador de uma região vizinha. De acordo com Neemias 13:28, sua filha era casada com o neto do sumo sacerdote Judeu. Tobias aparentemente era um Judeu cuja família, de acordo com o Dicionário

Bíblico Holman, foi para Amon quando a Babilônia destruiu Jerusalém. Muitos dos nobres de Judá haviam jurado lealdade a Tobias porque ele era genro de Secanias, filho de Ará, que era uma das famílias originais que haviam voltado da Babilônia para Jerusalém. O filho de Tobias casara-se com a filha de Mesulão em Jerusalém. Mesulão era filho de Berequias, que era um dos que trabalhavam na reconstrução do muro de Jerusalém. (Veja Neemias 6:17-19)

Muitas vezes é verdade que as pessoas que nos pedem para comprometer-nos são amigos ou pessoas do nosso próprio grupo ou família que são bem respeitadas. Eles usam essas conexões para tentar influenciar aqueles que são vulneráveis a comprometer suas crenças. Miquéias 7:5-7 diz: *“Não confie nos vizinhos... os inimigos do homem são os seus próprios familiares. Mas, quanto a mim, ficarei atento ao Senhor, esperando em Deus, o meu Salvador, pois o meu Deus me ouvirá.”* (NVI) No que diz respeito às coisas espirituais, não há amizade tão valiosa que devemos comprometer nossos princípios, doutrinas ou morais para manter essa amizade. Nosso Senhor Jesus Cristo é o Deus da nossa salvação.

O Convite

Sambalate convidou Neemias a encontrá-lo em uma das aldeias da planície de Ono. De acordo com o *Holman Bible Dictionary* and *Nelson Bible Dictionary*, a palavra *Ono* significa “pesar”. Se pararmos a obra do Senhor de aconselhar-nos com o inimigo e até considerarmos compromisso, seremos levados à tristeza. Mudar nossa mensagem ou nossos padrões pode inicialmente parecer ter benefícios: possivelmente uma congregação maior, mais aceitação da comunidade ou uma diminuição da perseguição. No final, porém, o compromisso só traz tristeza. A congregação ganha por compromisso será influenciada por algum vento de doutrina e logo perderá seu zelo. A aceitação da comunidade irá desdenhar que nossos princípios poderiam ser facilmente mudados. A diminuição da perseguição só confirmará que não somos mais uma ameaça ao inimigo. Ele já nos tem do seu lado!

Sambalate enviou uma mensagem a Neemias insistindo que ele se encontrasse com eles. Ele não deu razão. Ele não ofereceu benefícios. Ele não providenciou o tópico de discussão ou uma agenda da reunião. Eles só queriam que Neemias parasse seu trabalho e se encontrasse com eles. Eles apelaram para o seu orgulho.

De acordo com a história, Sambalate era o governador de Samaria. Ele era uma pessoa importante nomeada pelo rei para governar uma região vizinha. Teria sido uma grande honra ter uma audiência com Sambalate, especialmente a seu próprio pedido. Possivelmente, teria elevado Neemias aos olhos de seus companheiros de trabalho para ser visto em conferência com o governador de Samaria. Os ministros de Deus devem guardar-se contra o orgulho. Se os esforços do inimigo para comprometer a moral do ministro fracassarem, ele tentará realizar seus objetivos apelando para seu orgulho. Muitos ministros pararam o trabalho e ficaram tristes por causa de seu orgulho. *“A soberba precede a ruína, e a altivez do espírito, a queda.”* (Provérbios 16:18) Se o orgulho é o guia, o caminho nunca leva para cima, mas sempre para baixo.

Neemias percebeu que Sambalate, Gesém e Tobias queriam prejudicá-lo. Em II Coríntios 2:11, Paulo escreveu que não somos ignorantes dos dispositivos de Satanás. De acordo com Ezequiel 44:23, os sacerdotes do Antigo Testamento deveriam ensinar ao povo de Deus a diferença entre o santo e o profano e fazer com que discernissem entre o limpo e o impuro. Os ministros de Deus não são apenas

capazes de discernir entre o bem e o mal, mas devem ensinar o povo de Deus para que sejam fortes na doutrina e princípios de Deus quando os falsos mestres tentam persuadi-los a comprometer suas crenças. Um sinal de cristãos maduros é que eles podem comer a carne forte da Palavra. (Veja Hebreus 5:12-14)

A Resposta

Neemias teve uma resposta muito forte, direta e verdadeira: *“Estou fazendo grande obra, de modo que não poderei descer; por que cessaria a obra, enquanto eu a deixasse e fosse ter convosco?”* Vamos examinar as três partes da resposta de Neemias.

1. *“Estou fazendo grande obra.”*

Não houve hesitações ou perguntas, porque Neemias sabia que o que ele estava fazendo era importante. Ele sabia que estava na vontade de Deus. Neemias lembrou-se do grande fardo da tristeza que o dominou quando ouviu falar da triste situação do remanescente Judaico em Jerusalém. O capítulo 1 registra o fardo que o dominava e fez com que ele jejuasse, orasse e chorasse pelo desespero dos Judeus. Isso fez com que ele se arrependesse de seu povo e lembrasse a Deus da promessa de que Ele ouviria seus clamores de arrependimento. Neemias estava confiante de que ele havia sido dirigido por Deus para reconstruir o muro de Jerusalém.

Os ministros que esqueceram seu primeiro amor e o fardo que os levou a chorar por almas perdidas e responder ao chamado de Deus sobre suas vidas podem ser persuadidos a se comprometerem. Sem essa memória viva em seus corações, eles não podem dizer com certeza: *“Estou fazendo grande obra”*.

A luta diária e a rotina do ministério podem ofuscar ou até apagar a primeira convicção de que estão na vontade de Deus. É por isso que Paulo admoestou Timóteo a lembrar-se de despertar seu dom. Paulo então afirmou que Deus não nos deu um espírito de medo, mas de poder, amor e uma mente sadia que não nos envergonháramos do testemunho do Senhor. (Veja II Timóteo 1:7-8)

Se falharmos em manter nosso relacionamento com Deus e nosso amor por Ele, estaremos vulneráveis. Se o inimigo for capaz de obscurecer nossa mente com medo, dúvidas e mal-entendidos, ele retardará nosso trabalho. Então seremos mais facilmente persuadidos a mudar nossa mensagem, nossa moral ou nossos padrões. Os ministros de Deus devem *saber* que estão fazendo a obra de Deus e é uma grande obra eterna.

2. *“De modo que não poderei descer.”*

Em segundo lugar, Neemias disse: *“De modo que não poderei descer”*. Qualquer compromisso de nossa mensagem ou nosso propósito é um passo para baixo. Uma vez descido, torna-se mais fácil e mais fácil continuar nessa direção. É preciso um tremendo esforço, energia e determinação para parar o movimento de descida e começar a recuar. O arrependimento é necessário para mudar a direção da descida e começar novamente a ascensão para onde estávamos. Poucas pessoas têm a força de vontade ou o controle sobre seu orgulho para admitir que começaram a ir na direção errada, se arrepender e fazer

meio volta. Somente pela graça de Deus é possível arrepender-se. A melhor solução é nunca dar o primeiro passo “para baixo” na direção ao compromisso.

3. *“Por que cessaria a obra, enquanto eu a deixasse e fosse ter convosco?”*

Terceiro, Neemias disse: *“Por que cessaria a obra, enquanto eu a deixasse e fosse ter convosco?”* Ele havia dividido o trabalho no muro entre as famílias Judias. Cada família era responsável por uma seção diferente do muro ou portões. Se alguém não fizesse sua parte para cumprir sua obrigação de construir o muro, o inimigo teria a oportunidade de entrar na cidade.

Neemias era o líder. Se ele não estivesse lá para encorajar, supervisionar ou corrigir desordens, o trabalho teria parado completamente. Se o inimigo puder remover, distrair ou tornar ineficaz o líder, a obra de Deus será interrompida. Quando Paulo foi confrontado com falsos apóstolos e obreiros fraudulentos em II Coríntios 11:12, ele disse: *“E continuarei fazendo o que faço”*. (NIV) Paulo admoestou Timóteo para: *“Tem cuidado de ti mesmo e da doutrina. Continua nestes deveres; porque, fazendo assim, salvarás tanto a ti mesmo como aos teus ouvintes.”* (I Timóteo 4:16) A responsabilidade de um ministro não é apenas para si mesmo, mas também para com os santos que ele lidera. Se um ministro deixar seu trabalho para se comprometer com o inimigo, o trabalho cessará e haverá confusão e indecisão. A indecisão também estará entre os santos.

Tente, Tente Novamente

Sambalate enviou quatro mensagens a Neemias. Cada vez, Neemias dava a mesma resposta. Ele permaneceu firme em sua determinação. Nosso inimigo será muito persistente em nos aproximar para nos comprometer. Naturalmente, seu objetivo final é fazer com que a obra de Deus pare.

Quando Dalila estava planejando a queda de Sansão em Juízes 16, ela também era persistente. Três vezes ela implorou para que Sansão *“me dissesse...”* Versículo 16 diz que *“E sucedeu que, importunando-o ela todos os dias com as suas palavras e molestando-o, a sua alma se angustiou até à morte.”*

A diferença entre Neemias e Sansão foi a resposta deles. Neemias deu uma resposta simples e verdadeira e nunca mudou isso. Ele não elaborou sua posição. Ele não tentou enganar ou iludir Sambalate. Ele não inventou desculpas. Ele simplesmente permaneceu comprometido com a causa a qual ele achava que Deus o havia chamado. Ele apenas disse que não iria descer.

Sansão, em comparação, não falava com sinceridade. Ele jogou um jogo de truques, tentando usar sua própria inteligência para enganar Dalila. No final, ele perdeu o jogo. O inimigo de Deus venceu.

Sozinhos, não temos força nem sabedoria para batalhar contra Satanás. É por isso que precisamos de toda a armadura de Deus. Nós não estamos lutando contra carne e sangue ou intelecto humano. Nós lutamos contra os governantes das trevas e da maldade espiritual. Precisamos da *“palavra da sabedoria”*, da *“palavra do conhecimento”* e do *“discernimento de espíritos”*. Primeiro Coríntios 12:7-10 contém uma lista dos dons do Espírito pelos quais podemos travar guerra contra Satanás.

Sansão agiu tolamente respondendo de seu próprio coração. *“O inexperiente acredita em qualquer coisa, mas o homem prudente vê bem onde pisa. O sábio é cauteloso e evita o mal, mas o tolo é impetuoso e irresponsável. Quem é irritadiço faz tolices, e o homem cheio de astúcias é odiado.”* (Provérbios 14:15-17, NVI) Seja guiado pelo Espírito antes de dar uma resposta. Responder com nossa tolice impetuosa pode fornecer a Satanás os meios para nossa queda. Sansão continuou mudando sua resposta toda vez que Dalila perguntava o segredo de sua força. Cada vez que ele chegava um pouco mais perto de contar a Dalila a mesma informação que fazia com que o Espírito do Senhor se afastasse dele.

Falsamente Acusado

Sambalate mandou seu servo com uma carta aberta a Neemias, contendo relatos falsos de que ele havia inventado a respeito de Neemias. Ele alegou que seu aliado Gesém poderia verificar as falsas acusações. A carta dizia que os Judeus estavam reconstruindo o muro porque pretendiam se rebelar contra o rei. A carta dizia que Neemias queria se tornar rei. Chegou ao ponto de dizer que Neemias havia designado falsos profetas para pregar que realmente havia um rei em Judá. Sambalate então ameaçou informar todas essas coisas ao rei. Ele concluiu a carta novamente emitindo o convite para que Neemias descesse e tomasse conselhos junto com os inimigos de Deus. A carta era uma ameaça aberta. Sambalate estava tentando assustar Neemias a se comprometer. Ele tentou enfiar Neemias em parar o trabalho e descer para refutar as falsas acusações.

Jesus ensinou que somos abençoados quando os homens nos injuriam e nos perseguem e dizem falsamente todo tipo de mal contra nós por amor a Ele. Ele disse que devemos nos regozijar e nos alegrar porque temos uma grande recompensa no céu. (Veja Mateus 5:11-12) Só porque o diabo muda suas táticas não significa que devemos mudar a nossa resposta para ele. Neemias novamente declarou a verdade, dizendo: *“De tudo o que dizes coisa nenhuma sucedeu; mas tu, do teu coração, o inventas.”* (Neemias 6:8, RC)

Em II Reis 19, quando Ezequias recebeu uma carta de seu inimigo, ele subiu à casa do SENHOR e colocou a carta diante do SENHOR. Quando ameaças e acusações abertas surgem contra nós, nossa ajuda está no Senhor. Coloque o assunto diante Dele e busque Sua sabedoria e Seu julgamento contra seus inimigos. *“A mim me pertence a vingança; eu é que retribuirei, diz o Senhor.”* (Romanos 12:19) Em I Pedro, o escritor encoraja aqueles que são falsamente acusados. Ele diz que aqueles que os acusaram ficarão envergonhados ou que verão suas boas obras e glorificarão a Deus. Deus pode transformar essas perseguições em um grande testemunho para Sua glória.

“Fortalecer Minhas Mãos”

Neemias novamente discerniu o verdadeiro propósito de seus inimigos. O capítulo 6, versículo 9 revela que Sambalate estava apenas tentando assustar os Judeus e Neemias a interromper o trabalho. Neemias orou para que Deus fortalecesse suas mãos. Neemias não hesitou. Ele não pensou em ceder. Ele simplesmente pediu que Deus lhe desse forças para continuar seu trabalho. Devemos orar diariamente essa oração.

Quando Asa se tornou rei de Judá, a nação estava em grande dificuldade. Ele começou a levar as pessoas de volta a Deus. O profeta Azarias foi ao rei Asa com uma mensagem do Senhor concernente o tipo de liderança que Deus queria de Asa. A mensagem foi concluída com esta promessa: *“Mas sede fortes, e não desfaleçam as vossas mãos, porque a vossa obra terá recompensa.”* (II Crônicas 15:7) Deus deseja que o Seu povo trabalhe a partir de uma posição de força e poder. É por isso que recebemos o dom do Espírito Santo. É a habilitação divina de Deus.

Paulo orou:

“Por esta causa, me ponho de joelhos diante do Pai, de quem toma o nome toda família, tanto no céu como sobre a terra, para que, segundo a riqueza da sua glória, vos conceda que sejais fortalecidos com poder, mediante o seu Espírito no homem interior; e, assim, habite Cristo no vosso coração, pela fé, estando vós arraigados e alicerçados em amor, a fim de poderdes compreender, com todos os santos, qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais tomados de toda a plenitude de Deus. Ora, àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos, conforme o seu poder que opera em nós, a ele seja a glória, na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre. Amém!” (Efésios 3:14-21)

Quando o convite nos chega para comprometer nossa mensagem, devemos ir a Deus em oração e orar para que Ele nos fortaleça e nos fortaleça contra a tentação de Satanás. Temos muitas promessas da ajuda de Deus em nossos momentos de fraqueza. (Veja Filipenses 4:13; Isaías 35:3-4; II Coríntios 12:19; e Efésios 6:10-12) O Senhor nos livrará de nossos inimigos. Foi dito que “Deus fará por você o que você não pode fazer; enquanto você espera por Ele, faça o que você pode fazer.” Haverá momentos em que o ataque de Satanás pode parecer lhe subjugar. No entanto, enquanto você continua a fazer a obra de Deus, Ele intervirá por você, fortalecerá você e dará a vitória.

Todas Coisas Para Todos Homens

Não devemos comprometer nossa mensagem, nossos princípios, nossa moral ou nossos padrões. Estes são absolutos para os quais não há compromisso. Contudo, devemos ser flexíveis em nossa abordagem para comunicar o evangelho a pessoas diferentes.

A vida de Paulo é um bom exemplo. Quando ele estava falando com os Judeus, ele se dirigiu a eles em Hebraico e falou-lhes de sua educação Judaica. Quando ele estava lidando com os governantes Romanos, ele enfatizou sua cidadania Romana. Ao falar com os intelectuais na Colina de Marte, ele citou seus próprios poetas. Ele realmente se tornou “todas as coisas para todos os homens” ao pregar o evangelho de Jesus Cristo.

O método de Paulo:

“Porque, sendo livre de todos, fiz-me escravo de todos, a fim de ganhar o maior número possível. Procedi, para com os judeus, como judeu, a fim de ganhar os judeus; para os que vivem sob o regime da lei, como se eu mesmo assim vivesse, para ganhar os que vivem

debaixo da lei, embora não esteja eu debaixo da lei. Aos sem lei, como se eu mesmo o fosse, não estando sem lei para com Deus, mas debaixo da lei de Cristo, para ganhar os que vivem fora do regime da lei. Fiz-me fraco para com os fracos, com o fim de ganhar os fracos. Fiz-me tudo para com todos, com o fim de, por todos os modos, salvar alguns. Tudo faço por causa do evangelho, com o fim de me tornar cooperador com ele.” (I Coríntios 9:19-23)

Paulo entendeu que o evangelho deve ser pregado com consideração quanto a quem o estava ouvindo. Diferentes grupos de pessoas podem se relacionar com diferentes métodos e estilos de apresentação. Paulo era flexível nos locais onde pregava o evangelho: na cadeia, na margem do rio, nos tribunais, palácios, sinagogas, escolas Bíblicas, ao lado de lareiras, na estrada, no lar e assim por diante.

Devemos ser responsivos à liderança do Espírito de Deus. Se encontrarmos alguém para quem podemos ministrar em um ônibus, barco, trem, rua, ou em uma casa, igreja ou mercado, devemos estar dispostos a ser *“todas as coisas para todos os homens”* (BKJ Fiel), para que possamos salvar alguns por todos os meios. Paulo ensinou por carta, cruzada em massa, cultos individuais, cultos e suas próprias provações. Devemos estar prontos para usar o rádio, cruzadas, igrejas, estudos bíblicos, escolas Bíblicas, panfletos, livros, telefone, computador e qualquer outro método à nossa disposição para alcançar os perdidos.

No entanto, *nunca* devemos comprometer nossa mensagem. Atos 2:38 proclama a verdade em qualquer idioma, qualquer cultura, qualquer situação ou por qualquer meio. A verdade ainda é arrependimento, batismo nas águas por imersão em nome de Jesus para a remissão de pecados, e o batismo do Espírito Santo com a evidência inicial de falar em outras línguas, seguido pelo fruto de uma vida santa e limpa diante de Deus. Isso nunca *devemos mudar!*

Resumo

Se comprometermos a verdade, o trabalho cessará. A flexibilidade com nossos métodos, instalações, programas, planos ou abordagem pode ser uma ferramenta útil se não comprometermos nossa mensagem. Devemos manter em mente a meta do que estamos tentando realizar e ser adaptáveis em nossos métodos, mas não mudar nossa meta. A salvação de almas através do evangelho de Jesus Cristo só pode ser realizada com a verdadeira mensagem do evangelho de Jesus Cristo. No entanto, precisamos ser flexíveis no veículo com o qual comunicamos a mensagem de forma transcultural.

O QUE VOCÊ APRENDEU?

1. Por que foi importante terminar a última fase deste trabalho: a instalação dos portões? _____

2. De onde frequentemente vêm as pessoas que lhe pedem para se comprometer? _____

3. No que diz respeito à nossa família natural e amigos, qual deve ser a nossa atitude em relação às coisas espirituais? _____

4. No final, qual é o resultado usual que ocorre quando uma pessoa se compromete? _____

5. Se os esforços do inimigo para fazer com que um ministro se comprometa em bases morais fracassam, para o que o inimigo provavelmente apelará? _____

6. Por que os ministros de Deus devem ensinar ao povo a diferença entre o bem e o mal? _____

7. Qual foi a resposta de Neemias ao convite de Sambalate para descer a Ono? _____

8. Por que essa foi a resposta correta? _____

9. O que um ministro de Deus precisa saber antes de poder dizer: “Estou fazendo uma grande obra”?

10. Por que é importante que um ministro nunca dê o primeiro passo para baixo de comprometer a verdade da Palavra de Deus? _____

11. O que é necessário para mudar a direção descendente do compromisso uma vez iniciado? _____

12. Por que nosso inimigo emprega todo o esforço para fazer com que um líder desista e se comprometa? _____

13. Por que a resposta de Neemias à tentação de se comprometer foi melhor do que a de Sansão? _____

14. Por que precisamos da “armadura inteira de Deus”? _____

15. O que Provérbios 14:15-17 diz acerca do homem simples, o homem sábio, o homem prudente, um tolo e um homem de temperamento explosivo? _____

16. Em Mateus 5:11-12, o que Jesus disse a respeito da falsa acusação? _____

17. O que Paulo diz em Romanos 12:19 concerning a vingança? _____

18. Que oração Neemias orou quando foi falsamente acusado e ameaçado por Sambalate? _____

19. Embora que não devamos comprometer nossa mensagem, padrão, moral ou a Palavra de Deus, devemos ser flexíveis em que área? _____

20. Se comprometermos a verdade, qual será o resultado? _____

21. Na oração de Paulo em Efésios 3:14-21, o que ele pediu a Deus concerning os seguintes pontos:
- A. Para ser fortalecido com poder como? _____
 - B. Que estamos enraizados e fundamentados em quê? _____
 - C. Ser capaz de compreender o que? _____
 - D. Para saber o que? _____
 - E. Para ser preenchido com o que? _____
 - F. Àquele que é capaz de fazer o que? _____
 - G. Como? _____

22. Resuma I Coríntios 9:19-23. _____

Notas De Estudo Pessoal

Lição 14

A Batalha Pessoal Do Líder

Por David L. Flowers

Versículos Chave

“Depois eu fui à casa de Semaias... que estava recluso; e ele disse: Reunamo-nos na casa de Deus, dentro do templo, e fechemos as portas do templo; porque eles virão te matar; sim, à noite virão matar-te. E eu disse: Deveria um homem como eu fugir? E quem há que, sendo como eu sou entraria no templo para salvar a sua vida? Eu não entrarei. E eis que eu percebi que Deus não lhe havia mandado; mas que ele pronunciava esta profecia contra mim; porquanto Tobias e Sambalate lhe haviam contratado. Para isso, ele foi contratado, para que eu ficasse temeroso, e assim fizesse, e pecasse, e para que pudessem ter assunto para um mau relato, para que eles pudessem me afrontar. Lembra-te, meu Deus, de Tobias e de Sambalate, conforme estas suas obras, e da profetisa Noadias, e do restante dos profetas, que quiseram me atemorizar.” (Neemias 6:10-14, BKJ Fiel)

Qualidades De Liderança

Pensamento claro, recusar de fazer o mal, discernimento, firmeza, clareza de visão, permitir que Deus se vingue

O QUE EU APRENDI

Calúnia e traição são palavras feias. Nenhum líder jamais desejaria ter que enfrentá-las. No entanto, quando as pessoas de Deus desejam fazer algo grande para Deus, elas podem, sem dúvida, enfrentar esses mesmos problemas. Pior, eles podem enfrentá-los daqueles em quem deveriam confiar, seus amigos. Esta é possivelmente uma das batalhas mais difíceis que os líderes enfrentarão.

Ela testará os líderes em um nível muito pessoal. Ela testará sua capacidade de pensar com clareza e de se recusar a fazer o que é errado, mesmo quando um amigo estiver propondo a ação errada, na forma de tentar ser útil à pessoa de Deus. Isto requer discernimento. Ela testará a firmeza e o amor dos líderes pela verdade e pelas coisas certas. Isto é um teste do conhecimento de um líder acerca de Deus, Sua Palavra e Sua vontade. Talvez o aspecto mais difícil disso seja que o espírito dos líderes será testado. Eles tentarão se vingar, ou deixarão Deus se vingar?

A Armadilha Está Armada

Os inimigos dos Judeus ainda estavam determinados a impedir a construção do muro ao redor de Jerusalém. No entanto, nada do que eles tentaram havia funcionado. Agora eles lançaram um ataque altamente enganador e traiçoeiro. Foi apontado diretamente para Neemias. Eles tentaram fazer Neemias entrar no Templo para se salvar. Tudo foi feito em um pretexto de preocupação pela segurança de Neemias. Eles queriam que Neemias fizesse uma coisa tola e pecaminosa que eles usariam contra ele para envergonhá-lo e destruir sua credibilidade.

O enredo envolvia alguns amigos de confiança que tinham a reputação de profetas. Semaías era amigo de Neemias. Noadias e vários outros eram conhecidos como profetas. Neemias chegou à casa de Semaías, que havia se fechado com esses outros para o propósito, supostamente, de meditação ou oração. Eles projetaram uma imagem muito espiritual para Neemias.

Este é um perigo do qual um homem de Deus deve estar ciente. Ele deve entender que nem tudo ou todos que parecem espirituais são santos. Um líder não pode seguir a imagem ou a aparência de uma pessoa. A pessoa pode parecer ser piedosa ou santa. Eles podem falar de maneira piedosa, projetando preocupação, amor ou outras qualidades divinas. No entanto, aparência ou imagem não é o teste que um líder deve usar. João disse: *“Amados, não creiais em todo espírito, mas provai se os espíritos são de Deus, porque já muitos falsos profetas se têm levantado no mundo.”* (1 João 4:1, RC) Um líder deve aprender a *“provai se os espíritos”*.

A admoestação de Paulo à igreja em Tessalônica era semelhante: *“Examinai todas as coisas. Retende o que é bom.”* (I Tessalonicenses 5:21) Isso significa que o povo de Deus não só têm o direito de saber se algo é verdadeiro ou não, ele tem uma responsabilidade.

Esses profetas propuseram a Neemias que ele se reunisse com eles na casa de Deus, o Templo, e fechasse as portas para que ele pudesse se esconder dos inimigos. Eles pareciam estar muito preocupados com a segurança de Neemias para que os inimigos não o matassem durante a noite. Eles estavam até se oferecendo para estar lá com ele.

Clareza de Pensamento

Neemias sabia que a Palavra de Deus proibia que ele ou qualquer outra pessoa, exceto os sacerdotes, entrasse no templo. Números 18:7 (BKJ Fiel) diz: *“Portanto, tu e teus filhos contigo guardareis o vosso sacerdócio em tudo o que é do altar, e dentro do véu, e vós servireis; eu vos dei o vosso sacerdócio como serviço de dádiva, e o estrangeiro que se aproximar morrerá.”* Quando Neemias

começou a pensar acerca da sua proposta, ele percebeu que, de acordo com a Palavra de Deus, ele não poderia entrar no Templo. Ele se perguntou por que alguém como ele deveria fugir dos inimigos. Mais ainda, por que alguém como ele deveria fugir para o Templo? Ele sabia que isso violava a vontade revelada de Deus. Por este meio, Neemias demonstrou grande clareza de pensamento.

Quando algo viola a Palavra escrita de Deus, *está errado!*
“Tua palavra escondi no meu coração, para que eu não conseguisse pecar contra ti [Deus]” (Salmos 119:11, BKJ Fiel)

Discernimento

A Palavra escrita de Deus é Sua vontade revelada. É o guia para todo o povo de Deus. A Palavra de Deus se tornou a base sobre a qual Neemias discerniu o erro no que essas pessoas estavam dizendo. Um dos aspectos mais importantes do discernimento é o conhecimento da Palavra de Deus. O salmista escreveu estas palavras para que o povo de Deus soubessem onde se dirigir para orientação:

“Tua palavra é uma lâmpada para os meus pés, e luz para o meu caminho.”
 (Salmos 119:105, BKJ Fiel)

Neemias 6:12-13 (BKJ Fiel) diz: *“E eis que eu percebi que Deus não lhe havia mandado; mas que ele pronunciava esta profecia contra mim; porquanto Tobias e Sambalate lhe haviam contratado. Por isso, ele foi contratado, para que eu tivesse temeroso, e assim fizesse, e pecasse, e para que pudessem ter assunto para um mau relato, para que eles pudessem me afrontar.”*

Este é um exemplo bastante dramático de um líder que exerce discernimento em uma situação muito difícil. Porque ele determinou que esses "amigos" estavam sugerindo que ele deveria violar a Palavra de Deus, ficou muito fácil ver quem estava por trás dessas sugestões. Neemias podia ver que seus inimigos, Sambalate e Tobias, estavam contratando seus “amigos” para que pudessem colocar medo em seu coração. Usando o medo, eles fariam com que Neemias fizesse coisas que ele nunca faria normalmente. Por esse meio, eles destruiriam a credibilidade e a liderança de Neemias.

Recusando-se A Fazer Errado

O medo é uma ferramenta que Satanás frequentemente usa para planejar a destruição dos líderes de Deus. Pode vir na forma de “pressão dos pares”; isto é, o medo do que os outros pensam acerca de uma pessoa pode ser usado para fazer com que ela faça algo errado. Ou pode vir de "falsos amigos", como os de Neemias. Talvez possa vir de “falsas acusações” que levam uma pessoa a fazer algum ato errado para provar alguma coisa. Independentemente da fonte, o medo é um motivador poderoso na vida de muitas pessoas que Satanás pode usar para fazer as pessoas errarem.

A Palavra de Deus fala acerca do medo. Muitas vezes Deus e Seus líderes disseram ao povo de Deus: “Não temais”. No primeiro capítulo do livro de Josué, Deus falou a Josué, o recém-apontado líder da nação de Israel. Deus o encarregou de levar o povo à terra de Canaã e finalizar a obra que Moisés, seu servo, havia iniciado. Deus assegurou-lhe que ele teria sucesso, que nenhum inimigo seria capaz de ficar diante dele e que o próprio Deus estaria com Josué como estivera com Moisés. Deus prometeu que não falharia a Josué nem ao povo de Israel. Observe que depois que Ele disse essas coisas a Josué, Deus falou mais a Josué:

- “*Sê forte e corajoso*” (v. 6).
- “*Sê forte e mui corajoso para teres o cuidado de fazer segundo toda a lei*” (v. 7).
- “*Sê forte e corajoso; não temas, nem te espantes*” (v. 9)

Deus sabia que Josué teria uma batalha com o medo. Ele sabia quão poderoso o medo poderia se tornar na vida de um líder. Deus não apenas encorajou Josué a “*ser forte e corajoso*”, Ele disse a ele o segredo dessa força e coragem. O segredo era a Palavra de Deus. Deus lhe disse para meditar na Palavra, para obedecê-la, para não se desviar dela nem para a direita ou esquerda. Deus disse que se Josué fizesse isto, “*então farás prosperar o teu caminho e serás bem-sucedido*”. (versículo 8)

Firmeza

Deus disse a Josué não se desviar de Sua lei para a direita ou para a esquerda. Em outras palavras, ser (ficar) firme.

Muitas vezes é verdade que as pessoas sabem o que é certo, mas não agem de acordo. Muitos foram aqueles que sabiam o que era certo, mas não o fizeram. Isso significa que eles não foram firmes em sua caminhada com Deus. Alguns exemplos dessa falta de firmeza são os seguintes:

- Adão no Jardim do Éden
- Sansão em seu trabalho como juiz
- Judas Iscariotes em seu relacionamento com Jesus Cristo
- Demas em seu relacionamento com o apóstolo Paulo

A decisão de Neemias de não seguir o conselho de seus antigos "amigos" revelou seu verdadeiro caráter. Enquanto eles estavam tentando incutir medo em seu coração, a firmeza de Neemias foi revelada.

- *Neemias foi firme em sua fé.* Ele nunca parou de fazer o que ele cria que Deus o havia chamado para fazer. Ele constantemente obedeceu a Palavra de Deus.
- *Neemias foi firme em seu exemplo.* Se ele tivesse deixado o trabalho para sua própria segurança, seu pessoal teria jogado suas ferramentas e corrido para a segurança também.
- *Neemias permaneceu firme em sua vida de oração.* No final do nosso versículo chave para esta lição, Neemias orou para que Deus pensasse naqueles inimigos que o teriam colocado no medo e os recompensaria de acordo com suas obras.

O Muro Está Terminado!

Neemias 6:15-16 relata que o povo completou o muro de Jerusalém em apenas cinquenta e dois dias. Os inimigos que haviam tentado todos os métodos concebíveis para impedir e parar a construção do muro *"... abateram-se muito em seus próprios olhos; porque reconheceram que o nosso Deus fizera esta obra."* (Neemias 6:16, RC) Por causa da fé, paciência e perseverança de Neemias e seu povo, eles realizaram a vitória. Deus abençoou esta visão de Neemias.

Isso significa que a batalha terminou? Isso significa que o inimigo foi completamente derrotado para nunca mais ser visto? A triste resposta é não. O inimigo ainda estava lá para continuar sua luta contra os Judeus. Neemias 6:17-19 registra que os mesmos inimigos ainda estavam atacando Neemias.

Mais Calúnia E Traição

Embora que o muro fosse construído e a cidade estivesse segura, o inimigo ainda tentava frustrar os esforços de Neemias. Judeus que moravam em Jerusalém estavam relatando as atividades de Neemias a Tobias.

Embora Tobias fosse o servo ou escravo de Sambalate segundo Neemias 2:10, 19, era comum nestes tempos que tal servo governasse o povo em nome de seu mestre. Tanto Tobias como seu filho Joanã haviam se casado com moças Judias cujos pais eram notáveis entre os Judeus. Existia uma aliança entre Tobias e certos Judeus. Apesar de estarem ajudando Tobias a causar danos ao seu próprio país, eles persistiram em se comunicar com ele.

Algumas pessoas não vêem os perigos do casamento com pessoas ímpias. Paulo disse: *"Não vos prendais a um jugo desigual com os infiéis; porque que sociedade tem a justiça com a injustiça? E que comunhão tem a luz com as trevas? E que concórdia há entre Cristo e Belial? Ou que parte tem o fiel com o infiel? E que consenso tem o templo de Deus com os ídolos? Porque vós sois o templo do Deus vivente"* (II Coríntios 6:14-16) *Matthew Henry's Commentary* aponta que, no que diz respeito ao casamento Judaico com os pagãos, "para um pagão que foi convertido por ele, dez Judeus foram pervertidos".

Líderes costumam ver pessoas que não entendem as consequências de suas próprias ações. Eles parecem ser ignorantes ou despreocupados acerca dos efeitos maléficos que suas ações terão sobre seus entes queridos e até sobre si mesmos. Eles escolhem seus amigos e associações ímpios em vez de comunhão com o povo de Deus.

Muito pode ser aprendido acerca de pessoas observando quem são seus amigos e associados. Quem eles elogiam? Estas são as pessoas que eles admiram. Eles imitam suas ações e abraçam seus valores. Muitas vezes você pode determinar muito acerca das pessoas pelos amigos que mantêm e as pessoas que eles elogiam. [Ditado Brasileiro: Diga-me com quem andas, e eu te direi quem tu és.]

Esses Judeus estavam recitando a Neemias as boas obras de Tobias, da mesma forma que relataram as palavras de Neemias a Tobias. Todo líder deve saber que, se as pessoas falarem com ele acerca dos outros, elas conversam com outras pessoas acerca dele.

O Ponto Mais Vulnerável Da Liderança

Todos os líderes enfrentam a possibilidade de calúnia e traição nas mãos daqueles próximos a eles.

Quando Moisés estava levando os filhos de Israel para fora do Egito, quem liderou a rebelião contra ele? Corá, Datã e Abirão, juntamente com duzentos e cinquenta príncipes dos filhos de Israel, ajuntaram-se contra Moisés e Arão. A Bíblia diz que estes homens eram famosos na congregação, homens de renome. (Veja Números 16:2) Depois disso, Moisés enfrentou o mesmo tipo de problema com seu próprio irmão, Arão, e sua irmã, Miriã.

O conflito mais comovente de Davi foi aquele em que seu próprio filho, Absalão, se levantou contra ele. Quando Davi lamentou pelo seu filho que o traiu, os homens de Israel foram discretamente para as suas tendas. Este foi um dos momentos mais fracos no reinado de Davi como rei.

Paulo falou dos falsos apóstolos de seus dias: *“Porque os tais são falsos apóstolos, obreiros fraudulentos, transformando-se em apóstolos de Cristo. E não é de admirar, porque o próprio Satanás se transforma em anjo de luz. Não é muito, pois, que os seus próprios ministros se transformem em ministros de justiça; e o fim deles será conforme as suas obras.”* (II Coríntios 11:13-15)

Até mesmo Jesus Cristo teve um Judas Iscariotes como um dos seus discípulos.

O ponto mais vulnerável de um líder é o das pessoas próximas a ele. É aqui que ele é menos cauteloso. É aqui que a dor da calúnia e da traição é a maior.

Superando A Difamação E A Traição

Jesus disse: *“Eu, porém, vos digo: Amai a vossos inimigos, bendizeis os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem.”* (Mateus 5:44) Na obra de edificação do reino de Deus, não é uma nacionalidade contra a outra, como Neemias e os Judeus que enfrentam os Samaritanos. É uma obra de fé usando ferramentas e armas espirituais. Jesus nos deu as coisas que serão mais poderosas na edificação do reino de Deus.

Nossos inimigos são aqueles que estão guerreando contra nós no espírito. Eles resistem à autoridade de Deus que Ele colocou no líder. Jesus disse para amar seus inimigos. Precisamos mostrar um espírito correto em relação aos outros quando eles estão mostrando um espírito errado. Quando os outros te amaldiçoam, falam contra você e te caluniam, abençoa-os. Isso é falar bem de ou para essa pessoa. Quando alguém está lhe usando maliciosamente ou lhe perseguindo, isso significa que eles podem estar processando você por lei. Em segundo lugar, significa lhe acusar injustamente e lhe ferir de qualquer maneira possível. Por essas pessoas, você deve orar.

Uma parte das instruções que Jesus disse para fazer o bem a eles que te odeiam. O apóstolo Paulo disse:

“Abençoei os que vos perseguem, abençoei e não amaldiçoeis... Não torneis a ninguém mal por mal... tende paz com todos os homens; não vos vingueis a vós mesmos, amados, mas dai lugar à ira; porque está escrito: A mim me pertence a vingança; eu é que retribuirei, diz o Senhor. Pelo contrário, se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber; porque, fazendo isto, amontoarás brasas vivas sobre a sua cabeça. Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem.” (Romanos 12:14-21)

Assim como Neemias continuou construindo o muro, os líderes devem continuar trabalhando na visão que Deus lhes deu. Os líderes não devem pensar que são bons demais para passar por calúnias e traição. Eles não são melhores do que qualquer outra pessoa que tenha sido um líder sob Deus. Romanos 12:3 diz: *“Porque, pela graça que me foi dada, digo a cada um dentre vós que não pense de si mesmo além do que convém; antes, pense com moderação, segundo a medida da fé que Deus repartiu a cada um.”*

Não perca a visão que Deus deu. Essa é a salvação e a vitória do líder. Em Neemias 6:15, quando o muro estava terminado, não havia mais nada a dizer. A vitória fala por si. Seja persistente. Não desista. Continue tentando. Dependendo da vindicação de Deus.

Resumo

Todo líder enfrentará os problemas de calúnia e traição. Muitas vezes, a experiência originará de pessoas próximas a ele. Os líderes devem amar a Deus o suficiente para seguir em frente e fazer o que é certo em todas as circunstâncias. Esta é a área onde eles serão provados como espiritualmente maduros. É aqui que eles devem ser vencedores.

O QUE VOCÊ APRENDEU?

1. Nesta lição, que situação difícil Neemias enfrentou? _____

2. Em que níveis pessoais os líderes serão testados quando enfrentarem traição nas mãos de seus amigos? _____

3. Em que pretensão os amigos de Neemias sugeriram que ele fugisse para o Templo? _____

4. O que teria sido o resultado se os amigos de Neemias tivessem conseguido fazê-lo entrar no Templo? _____

5. Quem estava envolvido na trama para fazer com que Neemias fizesse esse mal? _____

6. O que a Bíblia diz que devemos fazer em relação aos espíritos? _____

7. O que significa a palavra *prova* que se encontra em 1 Tessalonicenses 5:21? _____

8. Por que Neemias recusou-se a entrar no templo? _____

9. O que deve ser entendido quando algo viola a Palavra escrita de Deus? _____

10. Qual é o aspecto mais importante do discernimento? _____

11. Quando Neemias reconheceu que a sugestão de seus amigos violava a Palavra de Deus, o que ele sabia acerca de quem estava por trás da sugestão? _____

12. O que os inimigos de Neemias estavam tentando colocar em seu coração ao sugerir que ele fosse ao Templo? Como eles usariam isso para parar o trabalho? _____

13. Por que o inimigo tentaria instilar medo no coração de um líder? _____

14. Que palavra Deus usou que era o oposto do *medo* quando Ele falou a Josué no capítulo 1 daquele livro? _____

15. Quais três coisas Deus mandou que Josué fizesse para ser forte e ter bom ânimo?

- A. _____
- B. _____
- C. _____

16. O que Deus prometeu a Josué se ele fizesse essas três coisas?

- A. _____
- B. _____
- C. _____

17. O que Deus pretendia quando disse a Josué que não se voltasse para a direita ou para a esquerda?

18. O que foi revelado acerca de Neemias quando ele não seguiu o conselho de seus antigos amigos?

19. Em quais três coisas Neemias foi firme?

- A. _____
- B. _____
- C. _____

20. Quantos dias levaram para Neemias e seu povo terminar o muro? _____

21. Como isso afetou os inimigos de Jerusalém? _____

22. Os inimigos foram embora e pararam de incomodar o povo de Jerusalém, particularmente Neemias? O que eles fizeram? _____

23. Descreva como Tobias teve um relacionamento com os Judeus. _____

24. O que Paulo diz acerca das inter-relações em I Coríntios 6:14-16? _____

25. O que Matthew Henry aponta acerca do efeito do casamento entre Judeus e os pagãos? _____

26. Em que ponto um líder é o mais vulnerável? _____

27. O que Jesus disse para fazer aos nossos inimigos?

A. Para aqueles que nos amaldiçoam?

B. Para aqueles que nos usam inoportunamente e nos perseguem?

28. O que Neemias fez quando enfrentou traição e difamação? _____

Notas De Estudo Pessoal

Lição 15

Indo A Milha Extra: Uma Lição Acerca Do Sacrifício Pessoal

Por Jim Poitras

Versículos Chave

“Também desde o dia em que fui nomeado seu governador na terra de Judá,... doze anos, nem eu nem meus irmãos comemos o pão devido ao governador. Mas os primeiros governadores, que foram antes de mim, oprimiram o povo... até os seus moços dominavam sobre o povo, porém eu assim não fiz, por causa do temor de Deus. Antes, também na obra deste muro fiz reparação, e terra nenhuma compramos; e todos os meus moços se ajuntaram ali para a obra. Também cento e cinquenta homens dos judeus e dos magistrados e os que vinham a nós, dentre as gentes que estavam ao nosso redor, eram meus hóspedes. O que se preparava para cada dia era um boi e seis ovelhas escolhidas; também à minha custa eram preparadas aves e, de dez em dez dias, muito vinho de todas as espécies; nem por isso exigi o pão devido ao governador, porquanto a servidão deste povo era grande. Lembra-te de mim para meu bem, ó meu Deus, e de tudo quanto fiz a este povo.” (Neemias 5:14-19)

Qualidades De Liderança

Auto sacrifício para satisfazer uma necessidade, capacidade de ver um desafio, indo além do dever, espírito de servo, flexibilidade, automotivação

O QUE EU APRENDI

O espírito e desafio desta lição é ilustrado pelo seguinte artigo de um jornal Africano:

A criança pequena que frequentava uma escola cristã na África, que deu ao professor uma bela concha como presente de Natal, conhecia o verdadeiro segredo da vida. Quando a

professora descobriu que ele andou muitos quilômetros para encontrar a concha extraordinária, ela disse ao menino com os pés doloridos: “Você não deveria ter ido até lá para conseguir um presente para mim.” Seus olhos brilharam enquanto ele respondia: “A longa caminhada faz parte do presente.”

Não pode haver doação real que não envolva a doação de nós mesmos.

Jesus disse: “*Se alguém te obrigar a andar uma milha, vai com ele duas.*” (Mateus 5:41) Quando Jesus falou essas palavras a seus discípulos, o governo Romano governou toda a Palestina com mão de ferro. De acordo com a lei Romana, seus soldados tinham o direito de obrigar o povo a carregar uma carga por uma milha. Jesus adotou o princípio da “milha extra” e pediu a Seus discípulos que fizessem o mesmo.

Esta lição enfatiza a importância do auto sacrifício na vida dos líderes, bem como a recompensa que há de ser obtida à medida que andam a “milha extra”.

O Sacrifício de Neemias

Neemias viu a necessidade.

Neemias enfrentou uma tarefa muito maior que ele. Embora que o desafio fosse grande, ele reconheceu a necessidade de realizar a tarefa porque o futuro de seu povo dependia disso. Este foi o fator motivador na vida de Neemias.

Todos os grandes líderes reconhecem que o futuro de seu povo depende grandemente dos sacrifícios do presente: Moisés, Josué, Davi, Paulo e, é claro, Jesus Cristo. Todos esses homens viram a necessidade de seu povo e enfrentaram o desafio com uma atitude de altruísmo porque entenderam que o resultado final seria maior e mais importante do que o sacrifício que eles fariam ao longo do caminho.

A Atitude De Neemias Para Com Ele Mesmo E A Necessidade

A partir dos versículos das Escrituras no início da lição, fica claro que Neemias praticava a autodisciplina que envolvia auto sacrifício durante seu mandato de doze anos como governador.

- Ele não comeu o “*pão devido ao governador*” que obviamente era seu direito. (versículo 14)
- Ele não comprou terras para seu uso pessoal que ele teria o direito de fazer. (versículo 16)
- Ele providenciou generosamente para os outros, mesmo aqueles que não eram de seu próprio povo, porque ele era um líder compassivo. (versículo 17)

Neemias manteve seu foco na necessidade, em vez de em si mesmo. Ele não era "egocêntrico", mas era "centrado na missão".

Se você é a única pessoa que vê no seu mundo,
então o seu mundo é muito, muito pequeno.

Os líderes devem ver a realização de sua missão como sendo mais importante do que eles mesmos. Se eles falharem nesse aspecto importante, eles enfrentarão uma luta dentro de si mesmos cada vez que enfrentarem dificuldades.

- Davi pôde enfrentar Golias porque viu a “causa” como sendo maior do que os riscos que enfrentava. (Veja I Samuel 17:29)
- Ester descobriu que seu povo enfrentava uma possível aniquilação nas mãos do perverso Hamã. Mardoqueu (RC) [Mordecai RA], seu tio, pediu-lhe que fosse ao rei para defender a causa de seu povo, correndo o risco de ela mesma morrer. Ela respondeu dizendo: “*se eu perecer, pereço eu.*” (Ester 4:16)
- De acordo com Atos 20:22-24, Paulo declarou que estava ciente dos laços e aflições que o aguardavam em Jerusalém. No entanto, ele estava “preso no espírito” e determinado de ir dizendo: “*Porém em nada considero a vida preciosa para mim mesmo, contanto que complete a minha carreira e o ministério que recebi do Senhor Jesus para testemunhar o evangelho da graça de Deus.*” (v. 24)

Auto Sacrifício: Indo A Milha Extra

Auto Sacrifício - O Preço Do Sucesso

O preço da verdadeira liderança não é pequeno. Isso inclui trabalho duro, fidelidade e abnegação. É certo que no papel da liderança, o tempo, a privacidade e muitos outros aspectos da vida pessoal podem ser sacrificados. Jesus declarou em João 12:24: “*Se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só; mas, se morrer, produz muito fruto*”. Esse é um princípio de vida que também é aplicável à liderança.

- Auto sacrifício convence as pessoas de seu compromisso.
- Auto sacrifício é melhor ensinado pelo exemplo. Deve ser modelado.

Características importantes de auto sacrifício em liderança:

- *Espírito de Servo*: Jesus ensinou que “*quem quiser ser o primeiro entre vós será vosso servo*”. (Mateus 20:27) Simplesmente declarado, a grandeza é melhor obtida através do serviço ao próximo.

Como um líder, você deve manter esta simples declaração em mente em todos os momentos: "A única coisa que você tem que aqueles que você lidera não tem é responsabilidade."

- *Abnegação*: Esta palavra não deve ser confundida com a do egoísmo. Embora que semelhantes na aparência [na língua inglesa], elas estão em extremos opostos do espectro na aplicação. A *abnegação* pode ser definida como colocar o que é melhor para os outros antes do que é melhor para você.
- *Autodisciplina*: Disciplina é ensinada e, portanto, a disciplina é aprendida. Disciplina não é uma característica herdada. O ser humano é uma criatura de hábitos. Aprendemos que bons hábitos estão sendo ensinados e praticados através da autodisciplina. Sir Winston Churchill disse certa vez: “Não é suficiente que façamos o nosso melhor; às vezes temos que fazer o que é necessário.” Isso é ir a milha extra.
- *Atitude correta*: Todo mundo tem essa coisa chamada atitude. A diferença não é que todos tenham uma “atitude correta”. Os líderes que praticam o auto sacrifício devem sempre guardar uma atitude correta para evitar a armadilha da amargura, ciúme, inveja e conflitos que os tentarão.
- Isto é especialmente verdadeiro para os líderes que vão a “milha extra”. A atitude dos líderes afeta diretamente sua automotivação. Lembre-se, a motivação brota do interior e não é criada externamente. Às vezes, um ajuste é necessário para essa coisa chamada atitude. Alguém disse:

O pessimista reclama do vento.
O otimista espera que isso mude.
O líder ajusta as velas.

- *Flexibilidade*: Um princípio simples que pertence à maioria, se não a todos os materiais de construção, é que qualquer coisa que não tenha uma certa quantidade de flexibilidade acerca dela quebrará se for colocada sob pressão suficiente. O auto sacrifício tem uma tendência a pressionar a vida de líderes que, de outra forma, poderiam não ter sido sentidos. Eles devem ser flexíveis em sua abordagem e métodos de liderança. Eles devem poder, às vezes, mudar um método para continuar avançando em direção à marca pela qual estão se esforçando. Isso não implica em comprometer as doutrinas Bíblicas, o que é muito diferente da flexibilidade de métodos.

Sucesso - A Recompensa Do Auto Sacrifício

Charles H. Spurgeon, um conhecido ministro do século XIX, disse:

Para Ele eu conto como ganhar cada perda,
Desgraça para Ele, renome;
Bem, eu posso gloriar-me em Sua cruz

Enquanto Ele prepara minha coroa.

Alexandre, o Grande, foi sem dúvida um dos líderes mais bem-sucedidos de todos os tempos. Conduzido ao trono da Grécia com a idade de vinte anos, em doze anos ele liderou seu exército em vitória após vitória até conquistar seu mundo.

Uma coisa notável acerca desse rei foi que ele mesmo liderou seu exército conquistador. A história registra que seus homens teriam se cansado se não fosse por seu zelo por Alexandre. Diz-se que uma vez que eles foram fortemente carregados com o espólio que eles tinham tomado. Todo homem se tornara tão rico em roupas e cunhas de ouro que o peso de seus tesouros diminuía a velocidade. O rei temeu que eles não alcançariam o inimigo.

Tendo recebido uma grande quantidade de despojo, o rei queimou tudo diante dos olhos de seus soldados e ordenou-lhes que fizessem o mesmo para perseguir o inimigo e ganhar ainda mais despojos. Alexandre foi ouvido dizer: "A porção de Alexandre está além". Quando seus soldados viram os despojos do próprio rei em chamas, eles se contentaram em desistir de seus ganhos na esperança de receber recompensas ainda maiores no final. Alexandre fez a si mesmo o que ele pediu aos outros que fizessem. Ele era um participante pleno na autonegação e dificuldades que esperava dos outros.

Resumo

Algumas observações finais acerca de liderança e auto sacrifício.

A Bíblia ensina isso. *"Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional."* (Romanos 12:1)

A missão exige isso. *"Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me."* (Mateus 16:24)

Jesus modelou isso. *"Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, pois ele, subsistindo em forma de Deus, não julgou como usurpação o ser igual a Deus; antes, a si mesmo se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-se em semelhança de homens; e, reconhecido em figura humana, a si mesmo se humilhou, tornando-se obediente até à morte e morte de cruz."* (Filipenses 2:5-8)

Você, como líder, tem o privilégio de praticá-lo. Tão frequentemente a tarefa é vista como um requerimento ou uma obrigação. No serviço ao Senhor, devemos manter a atitude de que é um privilégio que nos foi dado para servi-Lo. Paulo disse: *"Servindo de boa vontade, como ao Senhor e não como a homens, certos de que cada um, se fizer alguma coisa boa, receberá isso outra vez do Senhor, quer seja servo, quer livre."* (Efésios 6:7-8)

A recompensa vai provar que valeu a pena. Perto do fim da vida frutífera de Paulo, ele disse: *"Combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé. Já agora a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, reto juiz, me dará naquele Dia..."* (II Timóteo 4:7-8)

O QUE VOCÊ APRENDEU?

1. Defina os seguintes termos:

A. auto sacrifício _____

B. vendo o desafio _____

C. ir além do chamado do dever _____

D. ter um espírito de servo _____

E. possuir flexibilidade _____

F. ter automotivação _____

2. Descreva “o princípio da milha extra”. _____

3. Qual foi o fator motivador da vida de Neemias? _____

4. Todos os grandes líderes percebem que o futuro do seu povo depende de quê? _____

5. Cite três exemplos de auto sacrifício que existiram na vida de Neemias como governador de Jerusalém.

A. _____

B. _____

C. _____

6. Liste e descreva três exemplos de pessoas que viram “a causa” como sendo maior do que elas mesmas.

- A. _____
- B. _____
- C. _____

7. Escreva por completo João 12:24. Discute. _____

8. Como a grandeza é alcançada? _____

9. Liste cinco características de auto sacrifício mencionadas nesta lição.
- A. _____
 - B. _____
 - C. _____
 - D. _____
 - E. _____

10. Qual é a recompensa do auto sacrifício? _____

11. Escreva um versículo em que a Bíblia ensina auto sacrifício. _____

12. Escreva um versículo das Escrituras que ensina que nossa missão requer auto sacrifício. _____

13. Como Jesus modelou o auto sacrifício? _____

14. Qual deve ser a atitude do líder em relação ao auto sacrifício? _____

15. Que recompensa provará que o auto sacrifício vale o custo? _____

Notas De Estudo Pessoal

Lição 16

Requerido Acompanhamento

Por David L. Flowers

Versículos Chave

“Ora, uma vez reedificado o muro e assentadas as portas, estabelecidos os porteiros, os cantores e os levitas, eu nomeei Hanani, meu irmão, e Hananias, maioral do castelo, sobre Jerusalém. Hananias era homem fiel e temente a Deus, mais do que muitos outros. E lhes disse: não se abram as portas de Jerusalém até que o sol aqueça e, enquanto os guardas ainda estão ali, que se fechem as portas e se tranquem; ponham-se guardas dos moradores de Jerusalém, cada um no seu posto diante de sua casa. A cidade era espaçosa e grande, mas havia pouca gente nela, e as casas não estavam edificadas ainda. Então, o meu Deus me pôs no coração que ajuntasse os nobres, os magistrados e o povo, para registrar as genealogias. Achei o livro da genealogia dos que subiram primeiro, e nele estava escrito.” (Neemias 7:1-5)

Qualidades De Liderança

Definição de metas, fidelidade, resistência, conclusão do trabalho, organização, acompanhamento

O QUE EU APRENDI

Neemias completou o muro em cinquenta e dois dias. Embora que isso em si fosse um feito notável, Neemias sabia que tinha mais a fazer. Ele não poderia simplesmente se congratular por um trabalho bem feito e depois sair. Ele sabia que fazer Jerusalém e os Judeus fortes exigiam mais do que apenas construir um muro. A ausência de um muro não foi o problema que fez com que os Judeus diminuíssem em seu poder e influência como nação entre as nações. A destruição de Jerusalém foi o resultado de outros problemas maiores de natureza espiritual.

A história do povo Judeu revela que eles foram desobedientes às leis de Deus. Eles haviam quebrado sua aliança com Deus. Em Deuteronômio 28, Moisés desafiou o povo de Israel com bênçãos e maldições que Deus traria a nação.

“Se atentamente ouvires a voz do SENHOR, teu Deus, tendo cuidado de guardar todos os seus mandamentos que hoje te ordeno, o SENHOR, teu Deus, te exaltará sobre todas as nações da terra. Se ouvires a voz do SENHOR, teu Deus, virão sobre ti e te alcançarão todas estas bênçãos:... Será, porém, que, se não deres ouvidos à voz do SENHOR, teu Deus, não cuidando em cumprir todos os seus mandamentos e os seus estatutos que, hoje, te ordeno, então, virão todas estas maldições sobre ti e te alcançarão:... O SENHOR te levará e o teu rei que tiveres constituído sobre ti a uma gente que não conheceste, nem tu, nem teus pais; e ali servirás a outros deuses, feitos de madeira e de pedra. Virás a ser pasmo, provérbio e motejo entre todos os povos a que o SENHOR te levará.”
(Deuteronômio 28:1-2, 15, 36-37)

Na primeira oração de Neemias, no capítulo 1, ele reconheceu as falhas dos pais de seu povo em guardar a aliança que Deus fizera com eles. Ele se arrependeu e confessou os pecados de sua nação e seu povo. Essa oração derramou-se do coração de Neemias e colocou-o no lugar para começar a fazer algo acerca da situação de Jerusalém. Agora o muro, a primeira parte da visão, estava terminada. No entanto, o trabalho não foi concluído. A visão ainda não havia sido concluída.

As Chaves Para A Realização

A visão de Neemias para Jerusalém começou com a construção do muro. Para conseguir isso, ele dividiu o trabalho em pequenos segmentos e atribuiu os segmentos a pelo menos trinta e sete grupos de trabalho. Agora, quando ele voltou sua atenção para outras partes da visão de Jerusalém, ele novamente começou a subdividir o trabalho para que ele pudesse realizá-lo um pouco de cada vez. Os líderes devem entender como dividir seu trabalho em pequenas partes. Então, enquanto eles trabalham para realizar cada pequena parte, todo o projeto pode ser concluído.

Algumas pessoas nunca fazem nada por Deus porque estão esperando que tudo esteja “certo”. Provavelmente nunca haverá um momento na vida de qualquer líder quando tudo é perfeito. Não espere pela situação perfeita. Basta ir em frente e fazer o que pode ser feito com o que está disponível, onde isso pode ser feito. Faça um pouco todos os dias. Este é o meio pelo qual grandes trabalhos são feitos.

Deus Adicionará Sua Bênção

Além disso, espere a bênção de Deus sobre o que está sendo feito. Se Deus chama um líder, o líder pode depender de Deus para trabalhar com ele nesse trabalho. Jesus enviou os apóstolos para pregar o evangelho ao mundo inteiro. Ele o dividiu em pequenas partes: Jerusalém, Judéia, Samaria e as partes mais remotas. (Veja Atos 1:8) No entanto, eles não foram sozinhos. *“E eles, tendo partido, pregaram por todas as partes, cooperando com eles o Senhor e confirmando a palavra com os sinais que se seguiram. Amém!”* (Marcos 16:20, RC)

Um líder atual pode esperar que o Senhor trabalhe com ele também. Tenha fé em Deus. Acredite que as coisas que parecem difíceis ou impossíveis são possíveis com Deus. Comprometa-se a fazer a sua parte e confie em Deus para fazer a parte Dele. Um líder é a obra de Deus.

“Pois somos feitura dele, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas.” (Efésios 2:10)

“Porque nós somos cooperadores de Deus; vós sois lavoura de Deus e edifício de Deus.” (I Coríntios 3:9, RC)

Quando Deus falhou? Quando Deus já cometeu um erro? Deus equipa seus obreiros. Ele prometeu trabalhar com Seus servos, através de Seus servos, por Seus servos. O que todos os líderes precisam lembrar é que a batalha é do Senhor. Em última análise, os líderes não estão trabalhando apenas para si mesmos. Eles são servos do Senhor. Este é o Seu campo. Eles trabalham na Sua vinha. Eles pastoreiam Suas ovelhas. O povo de Deus entrou na obra do Senhor. Se tudo isso é verdade, Deus está muito interessado em ajudar Seus líderes a serem bem-sucedidos.

Deus está muito interessado em ver Seus líderes se tornarem bem-sucedidos.

Realização: O Resultado De Fidelidade

A fidelidade a uma visão é sempre exigida de um líder que é um servo de Deus. Paulo disse: *“Além disso, é requerido dos administradores que cada homem seja achado fiel.”* (1 Coríntios 4:2, BKKJ Fiel) Por que muitos líderes desistem cedo demais?

- Talvez desanimem com as circunstâncias em que trabalham. Dificuldades da tarefa, a teimosia das pessoas ou ameaças externas podem se combinar para desencorajar um servo de Deus.
- Talvez, em sua humanidade, eles se cansem. A tarefa pode se tornar longa e demorada. Pode exigir um grande investimento do seu tempo ou até mesmo da sua vida.
- Talvez eles comparem sua vida de sacrifício com os prazeres do pecado, da carne e do mundo.

Uma parte de ser fiel é a habilidade de suportar os testes e provas que chegarão a um líder e seu povo. Exigirá muita autodisciplina para um homem de Deus ser o melhor para Deus. Ele deve ficar focado no trabalho que Deus o chamou para fazer. Deus está procurando por um homem para fazer parte

da cerca e ficar na brecha. Ele precisa de um vigia no muro. Deus quer um homem que possa ficar sozinho, se necessário.

Realizações de Neemias

Neemias tinha realizado muito por construir o muro. No entanto, isso trouxe Neemias para uma encruzilhada. Não era este o momento de renunciar? Não! Ainda havia trabalho a fazer. A necessidade imediata de um muro havia sido satisfeita. No entanto, a necessidade física de um muro era apenas o começo daquele pelo qual Neemias havia orado e crido em Deus. Neemias agora voltou sua atenção para outras necessidades dos Judeus de Jerusalém. Ele ainda tinha muitos perigos, inimigos e problemas com os quais lidar. Neemias nunca perdeu a visão do que tinha que ser feito para satisfazer a necessidade de seu povo.

Líderes nunca devem procurar menos do que o melhor. Parar de trabalhar quando algumas coisas foram realizadas é uma falha em seguir adiante. Às vezes, essa falha em seguir pode causar um grande desânimo para as pessoas. Para ver apenas algumas necessidades satisfeitas quando muito precisa ser feito, exige que a liderança continue a fazer o seu trabalho de liderar as pessoas. O acompanhamento é necessário para alcançar o ponto da vitória real. Por que os líderes devem ficar satisfeitos com um pouco quando podem ter tudo?

Neemias sabia que o problema de Israel no começo era o retrocesso da nação. Isso trouxe o desprazer de Deus sobre eles. Isso fez com que a nação fosse levada cativa para a Babilônia e a cidade de Jerusalém fosse destruída. Neemias sabia o que havia derrubado o muro. Ele também sabia o que seria necessário para mantê-lo de pé. Neemias não queria apenas o muro físico, mas também a renovação espiritual necessária para sustentar o povo.

Vitórias Parciais

É muito triste quando as pessoas são tentadas a ficar satisfeitas apenas com vitórias parciais. Elas falham em seguir com esforço para o lugar de maior vitória.

Quais são os passos para a vitória na vida dos líderes? Eles devem ver o objetivo final antes que possam dividir seu trabalho em metas menores. Eles podem receber sua credencial para pregar. Esse é a meta? Ou talvez eles se tornem pastores de tempo integral sendo sustentados por uma igreja. É por isso que eles estão se esforçando?

A maioria dos pregadores está entusiasmado em alcançar algumas dessas metas. No entanto, essas metas não são as metas reais do que o ministério almeja. Não é apenas batizar algumas pessoas e as ver cheias do Espírito Santo. Não é apenas ganhar dinheiro suficiente para ganhar a vida ou ganhar o elogio das pessoas. O trabalho da igreja não é apenas adquirir um instrumento, um prédio, uma casa ou um terreno. Se os líderes param quando alcançam essas coisas, eles têm apenas metas centradas na carnalidade. Eles não entenderam as metas reais da igreja.

Os líderes devem seguir a frente até que levem seu pessoal para um lugar onde os problemas reais da igreja possam ser abordados. Essas questões são o reavivamento, a oração, o jejum, a pregação da Palavra de Deus, o evangelismo, o ganhar de almas, a construção de um templo ou a formação de discípulos dos crentes. Os líderes que seguirem se esforçarão para reproduzir si mesmos, de modo que outros líderes possam sair para a obra do Senhor. É assim que o reino de Deus crescerá e encherá a terra.

Paulo disse:

“Não que já a tenha alcançado ou que seja perfeito; mas prossigo para alcançar aquilo para o que fui também preso por Cristo Jesus. Irmãos, quanto a mim, não julgo que o haja alcançado; mas uma coisa faço, e é que, esquecendo-me das coisas que atrás ficam e avançando para as que estão diante de mim, prossigo para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus. Pelo que todos quantos já somos perfeitos sintamos isto mesmo; e, se sentis alguma coisa doutra maneira, também Deus vo-lo revelará.” (Filipenses 3:12-15, RC)

Neemias havia terminado o muro. Os inimigos dos Judeus agora sabiam que o trabalho foi feito por Deus. Essa conquista sinalizou a derrota dos inimigos em uma área. No entanto, por causa de sua visão e maturidade, Neemias sabia que muitas necessidades urgentes ainda estavam entre as pessoas. Ainda havia inimigos com mais ameaças, táticas para provocar medo, mentiras e assim por diante. Vitória parcial não é vitória completa.

Vitória parcial não é vitória completa.

Jerusalém tinha uma necessidade urgente de reavivamento espiritual. Onde Neemias deveria começar? Por causa do espírito de traição que estava em algumas das pessoas principais, Neemias teve que fazer algumas novas apontamentos para posições de liderança. Ele começou a estabelecer um padrão de excelência. Os trabalhadores foram organizados. Ele escolheu apenas os homens mais fiéis. Ele delegou responsabilidades a esses homens.

Enquanto trabalhava, Deus também começou a operar. Deus colocou em seu coração para reunir os governantes junto com o povo para que as genealogias do povo pudessem ser verificadas. Neemias 7 registra as coisas encontradas relativas aos registros que existiam. Algumas pessoas não foram encontradas registradas na genealogia de Israel e foram expulsas do sacerdócio.

Deus operará para ajudar sua liderança a conhecer as coisas que precisam ser feitas. É responsabilidade do líder estar disponível para Deus e estar disposto a deixar que Deus opere através dele para realizar a vitória que Ele almeja. Os líderes devem responder perguntas como estas:

- Por que eles estão fazendo desta maneira?
- Para onde eles estão liderando seu povo?

- Podem dizer, com o apóstolo Paulo, “*Sede meus imitadores, como também eu sou de Cristo*”? (Veja I Coríntios 11:1)
- Eles têm um plano de ação? Eles estão seguindo esse plano?
- Eles estão trabalhando para Deus ou para si mesmos?

Resumo

Muitas vitórias são perdidas porque os líderes não conseguem procurá-las. Eles relaxam quando uma vitória parcial é ganha. Eles devem terminar o trabalho. Se eles seguram vitória completa seguindo os detalhes até que a meta final seja concluída, Deus receberá a maior glória.

O QUE VOCÊ APRENDEU?

1. Que tipo de problemas causou a queda de Jerusalém? _____

2. Que referência indica o que será o resultado da desobediência? _____

3. Discuta a oração de Neemias no capítulo 1 à luz de Deuteronômio 28:1-2. _____

4. Como Neemias começou o trabalho de reconstrução de Jerusalém? _____

5. Quais são as duas coisas que os líderes devem entender acerca de como realizar uma grande tarefa na obra de Deus?
A. _____
B. _____
6. Qual é a promessa de Deus para aqueles que se comprometem a fazer a obra de Deus? _____

7. Preencha os espaços em branco: “Pois somos _____ dele, _____ em Cristo Jesus para _____, as quais Deus de antemão _____ para que _____ nelas.” (Efésios 2:10)

8. Preencha os espaços em branco: “Porque nós somos _____ de Deus; vós sois _____ de Deus e _____ de Deus.” (I Coríntios 3:9)

9. A realização é o resultado de quê? _____

10. O que é requerido dos administradores? _____

11. Mesmo quando o muro foi concluído, Neemias continuou exigindo a solução de outras questões. Por quê? _____

12. Quais são algumas metas de um pregador/pastor orientadas para a carnalidade? _____

13. Quais são algumas metas espirituais pelas quais um pastor/líder deve se esforçar? _____

14. Por que os líderes não deveriam estar satisfeitos com vitórias parciais? _____

15. Relacione alguns dos pontos que faziam parte do padrão de excelência de Neemias. _____

16. De acordo com o resumo, quais problemas existem quando os líderes estão satisfeitos com vitórias parciais? _____

Notas De Estudo Pessoal

Lição 17

A Importância Da Palavra De Deus Na Vida De Um Líder

Por David L. Flowers

Versículos Chave

“Todo o povo se ajuntou como um só homem, na praça, diante da Porta das Águas; e disseram a Esdras, o escriba, que trouxesse o Livro da Lei de Moisés, que o SENHOR tinha prescrito a Israel... Esdras abriu o livro à vista de todo o povo,... abrindo-o ele, todo o povo se pôs em pé.. Leram no livro, na Lei de Deus, claramente, dando explicações, de maneira que entendessem o que se lia.” (Neemias 8:1, 5, 8)

Qualidades De Liderança

Humildade, fome pela Palavra, habilidade de ensinar, exemplo de espiritualidade, fé em Deus

O QUE EU APRENDI

O reavivamento não é um acidente. Isso ocorre porque alguém o quer e paga um preço por isso. Ele requer planejamento e esforço por parte dos líderes. Também requer um espírito de disposição da parte do povo. É deliberadamente trabalhado a partir do coração de pessoas que sinceramente desejam ouvir de Deus e fazer algo para Ele. É o resultado de pessoas reconhecendo uma necessidade imediata. É a resposta de Deus ao grito de Seu povo que se compromete a alcançar o melhor de Deus para si e para suas famílias.

O reavivamento é uma renovação. Significa restaurar algo que foi perdido. Para Israel, nos dias de Neemias, significava restaurar o compromisso do povo com o pacto do Antigo Testamento que Deus havia feito com aquela nação sob a liderança de Moisés. No Novo Testamento, significa restaurar a igreja à sua Nova Aliança que Jesus Cristo fez com a Sua igreja. Significa uma renovação da obediência à Palavra de Deus. Pode incluir uma renovação da obra do Espírito Santo na igreja.

“Mas vós não aprendestes assim a Cristo, se é que o tendes ouvido e nele fostes ensinados, como está a verdade em Jesus, que, quanto ao trato passado, vos despojeis do velho homem, que se corrompe pelas concupiscências do engano, e vos renoveis no espírito do vosso sentido, e vos revistais do novo homem, que, segundo Deus, é criado em verdadeira justiça e santidade.” (Efésios 4:20-24, RC)

O povo de Jerusalém, sob a liderança de Neemias, havia realizado muito em pouco tempo. Eles haviam terminado completamente o muro em cinquenta e dois dias. Todos os portões e portas estavam no lugar. Foi realmente uma maravilha da engenharia. Neemias havia organizado o povo em vários ofícios de liderança e trabalho. Alguns supervisionavam a cidade, alguns estavam envolvidos como guardiões das portas e outros eram nomeados cantores. Os levitas serviam em suas funções. Aparentemente, alguma tentativa de louvor e adoração já havia começado entre as pessoas. Neemias havia expulsado do sacerdócio aqueles que não podiam provar sua genealogia. As pessoas tinham dado muitos passos para acertar as coisas para a renovação pela qual Neemias estava se esforçando. Mais importante, uma unidade prevaleceu entre as pessoas que permitiram que muitas dessas coisas fossem feitas.

Muitos inimigos ainda estavam presentes. No entanto, eles não impediram o progresso que estava sendo feito em direção ao reavivamento espiritual que a liderança de Jerusalém havia mirado.

Seria realmente maravilhoso se todos quisessem reavivamento. No entanto, normalmente não é o caso. Também é verdade que aqueles que não querem um reavivamento não podem impedir aqueles que desejam o reavivamento. Pessoas que querem reavivamento podem tê-lo. Eles também podem se unir com outros que são do mesmo espírito. Quanto mais unidos eles estiverem em buscar a Deus por avivamento, maior será o efeito que terá quando vier.

Um Pedido Do Povo

Toda a obra que Neemias havia iniciado estava agora alcançando seu cumprimento. Ele liderou o povo em muitos momentos difíceis. Agora o povo chegara a um lugar em que faziam um pedido para ouvir a leitura da Palavra de Deus.

A fome espiritual é uma coisa maravilhosa se for dirigida para Deus. Uma das metas mais importantes do líder é incutir uma fome pela Palavra de Deus dentro de seu povo. As pessoas vão satisfazer seus espíritos com alguma coisa. Jesus disse: *“Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão fartos.”* (Mateus 5:6) Deus encoraja as pessoas a direcionarem seus apetites espirituais para Ele, pois Ele é capaz de satisfazê-las.

Mais uma vez, Jesus disse:

“Pedi, e dar-se-vos-á; buscai e achareis; batei, e abrir-se-vos-á. Pois todo o que pede recebe; o que busca encontra; e, a quem bate, abrir-se-lhe-á. Ou qual dentre vós é o homem que, se porventura o filho lhe pedir pão, lhe dará pedra? Ou, se lhe pedir um peixe, lhe dará uma cobra? Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos

filhos, quanto mais vosso Pai, que está nos céus, dará boas coisas aos que lhe pedirem?”
(Mateus 7:7-11)

O salmista experimentou a intensidade desse tipo de fome e sede espiritual. *“Como suspira a corça pelas correntes das águas, assim, por ti, ó Deus, suspira a minha alma. A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo; quando irei e me verei perante a face de Deus?”* (Salmos 42:1-2)

“Ah! Todos vós, os que tendes sede, vinde às águas; e vós, os que não tendes dinheiro, vinde, comprai e comei; sim, vinde e comprai, sem dinheiro e sem preço, vinho e leite. Por que gastais o dinheiro naquilo que não é pão, e o vosso suor, naquilo que não satisfaz? Ouvi-me atentamente, comei o que é bom e vos deleitareis com finos manjares. Inclinaí os ouvidos e vinde a mim; ouvi, e a vossa alma viverá; porque convosco farei uma aliança perpétua, que consiste nas fiéis misericórdias prometidas a Davi.” (Isaías 55:1-3)

Isaías diz que esta comida é sem preço. Deus dá liberalmente. O convite está aberto a todos para participarem da Palavra de Deus. É pão para a alma. Ela satisfaz como beber água gelada em um dia quente. Isso também implica que a sede e a fome espirituais devem ser direcionadas para Deus. Satanás tem substitutos que ele voluntariamente dará. No entanto, eles não satisfazem o desejo real da alma. Isaías diz para trazer essa sede e fome a Deus, pois Ele é capaz de satisfazer a alma.

Um dos sinais de que as pessoas estão passando por um reavivamento real é que terão fome da Palavra de Deus. Isso se tornará a fonte de sua força. Sem a Palavra de Deus não haverá resultados duradouros. Os líderes devem procurar levar seu povo a um espírito correto e a um relacionamento correto com Deus. Uma vez que isso tenha sido alcançado, a coisa natural é que o povo tenha fome da Palavra de Deus.

Alguém disse que você não pode forçar as pessoas a ouvirem a Palavra. Isto é verdade, se a fome pela Palavra não estiver presente, os líderes não podem forçar as pessoas a ouvirem a Palavra. Também foi dito que um cavalo pode ser levado à água, mas ele não pode ser forçado a beber. No entanto, um homem mais sábio disse que o sal poderia ser colocado na aveia do cavalo para criar uma sede. O principal objetivo dos líderes deve ser “colocar sal na aveia” de seu povo para que eles queiram ouvir a Palavra de Deus lida, ensinada e pregada. Os líderes devem fazer o que puderem para estimular a fome do povo pela Palavra de Deus.

Honrando a Palavra de Deus

Diante do pedido do povo de Jerusalém, a lei de Deus foi trazida para que Ela fosse lida diante do todos para ser ouvida e entendida. (Veja Neemias 8) Observe várias coisas acerca do que aconteceu durante esse tempo.

- Quem leu a lei? Esdras, o sacerdote, leu a lei de Deus. Este sacerdote foi o ungido do Senhor. É importante que aqueles que pregam a Palavra tenham a unção de Deus em suas vidas. Eles devem ser capazes de ensinar. Eles devem se preparar antes de poderem preparar os outros. Eles devem ter a aprovação de Deus antes de poderem ensinar. Eles

devem ser bem informados e santos. *“Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade.”* (II Timóteo 2:15)

- A Palavra foi lida da manhã até o meio dia (versículos 2-3). Essa leitura ocorreu no primeiro dia do sétimo mês. Este foi o início da Festa das Trombetas, que provavelmente foi a ocasião de sua reunião. Aparentemente, várias horas foram dadas para a leitura da Lei.
- As pessoas estavam atentas (versículo 3). Motivados por sua fome de coisas espirituais, ouviram atentamente o que a Lei dizia.
- As pessoas eram reverentes e respeitosas (versículo 5). Eles ficaram de pé durante a leitura da Lei.
- A leitura da Palavra fez com que o povo se humilhasse e adorasse a Deus (versículo 6). Eles levantaram as mãos, inclinaram suas cabeças e adoraram com os rostos no chão. Sua resposta indicou a humildade que sentiam quando a Palavra de Deus começou a afetar suas vidas.
- As pessoas foram informadas ao ponto de entender a Lei (versículos 7-8). O ensino e a instrução devem acompanhar a leitura da Palavra de Deus. Tanto no Antigo quanto no Novo Testamento, os professores sempre foram empregados para assegurar que a Palavra de Deus fosse claramente entendida.

A leitura da Palavra de Deus afetou as pessoas quando elas a ouviram. *“Porque a palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até ao ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e propósitos do coração.”* (Hebreus 4:12) Eles começaram a se ver quando a Palavra foi lida e explicada. Eles viram suas deficiências e falhas. Eles viram suas fraquezas. Eles acreditavam no que a Palavra de Deus tinha a dizer. Eles sabiam que tinham que fazer algo acerca do que estavam ouvindo. *“De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus.”* (Romanos 10:17, RC)

Obediência à Palavra

O propósito desta lição é apontar a atitude do povo quando ouviu a leitura da Palavra. Embora que seja interessante mergulhar em todos os detalhes das leis Judaicas e assim por diante, o importante é ver o efeito da Palavra de Deus sobre o povo ao perceberem que não estavam guardando as coisas escritas na Lei.

Uma coisa é ser o povo de Deus e outra bem diferente ser os filhos obedientes de Deus. Enquanto a Lei foi lida e o ensinamento a respeito dela foi dado, as pessoas começaram a chorar e lamentar. O compungimento agarrou-lhes nos seus corações e o arrependimento foi o resultado. No entanto, Neemias impediu as pessoas de chorarem e lamentarem. Por quê? Este foi um dia de alegria e felicidade. A Festa das Trombetas não foi um tempo para o povo se afligir e chorar. O que Neemias estava fazendo? Ele estava exigindo obediência à Palavra de Deus. Enquanto ele entendia o arrependimento que havia chegado ao coração do povo quando eles ouviram a Palavra, ele sabia que o verdadeiro arrependimento os levaria à obediência. A obediência neste caso foi cumprida em manter a Festa das Trombetas com alegria e regozijo. Por quê?

“Porque a alegria do SENHOR é a vossa força” (Neemias 8:10)

Enquanto o povo continuava a ler a Palavra de Deus, o entendimento deles crescia. Com isso, sua habilidade de obedecer a Deus também cresceu. Ao obedecerem a Deus, a alegria começou a encher seus corações. (Ver versículos 13-18)

Resumo

Esta lição ressalta a importância de líderes espirituais com fé que são suficientemente humildes para obedecer à Palavra de Deus. O papel dos líderes é levar o pessoal para um lugar onde a Palavra de Deus se torna importante para o seu povo. Eles devem se esforçar para instilar dentro deles uma fome pela Palavra de Deus. Eles devem ser capazes de ensinar para que as pessoas obtenham a devida compreensão da Palavra de Deus.

Deus começará a operar na vida das pessoas quando os líderes fizerem a sua parte. Deus lhes trará compungimento e, com isso, virá o arrependimento. Humildade e fé também começarão a aparecer nas vidas das pessoas. Eles acreditarão no que Deus disse e se humilharão para fazê-lo. Esse tipo de fé e obediência tem sido sempre abençoado por Deus.

O QUE VOCÊ APRENDEU?

1. Por que o avivamento não é um acidente? _____

2. O que significa a afirmação de que o reavivamento é uma renovação? _____

3. Defina o seguinte:
 - A. Humildade _____

 - B. Fome pela Palavra de Deus _____

 - C. Habilidade de ensinar _____

 - D. Exemplo de espiritualidade _____

 - E. Fé em Deus _____

4. Por que a fome espiritual deve ser dirigida a Deus? _____

5. De que Jesus disse que devemos ter fome e sede? Se tivermos, qual será o resultado? _____

6. Qual é o preço do alimento espiritual segundo o profeta Isaías? _____

7. Qual é um sinal do verdadeiro avivamento? _____

8. Quando as pessoas não parecem estar espiritualmente com sede, como um líder pode criar sede espiritual? _____

9. Escreva um versículo das Escrituras que explique por que a Palavra de Deus tem um impacto sério sobre as pessoas. _____

10. Escreva um versículo das Escrituras que explique por que a leitura da Palavra de Deus é importante em termos de fé. _____

11. Por que as pessoas começaram a chorar e lamentar quando a Palavra de Deus foi lida? _____

12. Qual foi o resultado da compungimento que as pessoas sentiram? _____

13. Por que Neemias exigiu que o povo parasse de chorar e lamentar depois de ouvir a Palavra de Deus? _____

14. Qual é o segredo da força de um filho de Deus? _____

Lição 18

Arrependimento: O Fruto De Liderança Espiritual

Por David L. Flowers

Versículos Chave

“No dia vinte e quatro deste mês, se ajuntaram os filhos de Israel com jejum e pano de saco e traziam terra sobre si. Os da linhagem de Israel se apartaram de todos os estranhos, puseram-se em pé e fizeram confissão dos seus pecados e das iniquidades de seus pais. Levantando-se no seu lugar, leram no Livro da Lei do SENHOR, seu Deus, uma quarta parte do dia; em outra quarta parte dele fizeram confissão e adoraram o SENHOR, seu Deus.” (Neemias 9:1-3)

Qualidades De Liderança

Espiritualidade, uma caminhada com Deus, habilidade para influenciar outras pessoas, identificação com as pessoas

O QUE EU APRENDI

O resultado inevitável do reavivamento é o arrependimento. Ou talvez algumas pessoas digam que o reavivamento é resultado do arrependimento. Qualquer que seja a ordem dos eventos, quando as pessoas começam a buscar a Deus, quase sempre o primeiro fruto manifestado é o arrependimento. Quando as pessoas entram na presença de Deus, é mais natural se tornarem conscientes das coisas em suas vidas que não agradam a Deus. O arrependimento é então o resultado natural. A liderança espiritual quase sempre levará as pessoas ao arrependimento.

Arrependimento: Uma Definição

O *Dicionário Houaiss* define a palavra arrepender-se da seguinte forma: “pesar ou lamentação pelo mal cometido, compunção, contrição... ou no *Dicionário Aurélio* sentir mágoas ou pesar por falta ou erro cometido. Mudar de procedimento, de parecer.” O *arrependimento* é definido como “um sentimento de contrição ou de penitência pelos pecados cometidos”.

Enquanto o dicionário indica o sentimento ou desejo de se arrepender ou que resulta do arrependimento, a Bíblia verdadeiramente vai além disso com sua definição de arrependimento. W. E. Vine diz que o arrependimento “significa mudar a mente ou o propósito, sempre, no Novo Testamento, envolvendo uma mudança para o melhor”. Portanto, o termo arrependimento, como usado na Bíblia, significa deixar o pecado para seguir a Deus e a Sua Palavra. É mais que desejo. Inclui a determinação de mudar para uma vida de obediência a Deus.

Efésios 5 contém várias admoestações relativas a viver para Deus.

- *“E andai em amor, como também Cristo nos amou e se entregou a si mesmo por nós, como oferta e sacrifício a Deus.”* (Efésios 5:2)
- *“Pois, outrora, éreis trevas, porém, agora, sois luz no Senhor; andai como filhos da luz.”* (Efésios 5:8)
- *“E não sejais cúmplices nas obras infrutíferas das trevas; antes, porém, reprovai-as.”* (Efésios 5:11)

Nos versículos que seguem a cada um dos acima, Paulo listou muitas coisas que não deveriam fazer parte da vida de um filho de Deus; no entanto, elas faziam parte da vida da pessoa antes. A lista inclui fornicação, impureza, cobiça, imundície, conversas tolas, gracejos, embriaguez e assim por diante. Ao fazer essas coisas, o estado espiritual dessa pessoa é descrito como "treva".

Então Paulo começou a listar as coisas que deveriam ser feitas. Isso inclui provar o que é aceitável ao Senhor, redimir o tempo e entender qual é a vontade do Senhor. O que faz a diferença? Deus envia a luz, a fé entra e o arrependimento nasce dentro do coração.

“Pois, outrora, éreis trevas... E não sejais cúmplices nas obras infrutíferas das trevas; antes, porém, reprovai-as... Mas todas as coisas, quando reprovadas pela luz, se tornam manifestas; porque tudo que se manifesta é luz. Pelo que diz: Desperta, ó tu que dormes, levanta-te de entre os mortos, e Cristo te iluminará.” (Efésios 5:8, 11, 13-14)

É quando alguém desperta do sono e surge dos mortos que a luz chegou. O arrependimento causa a mudança que resulta desse novo despertar espiritual.

Arrependimento: Uma Resposta À Palavra De Deus

A história de Neemias atingiu agora um ponto em que as pessoas começaram a ter um despertar espiritual. A Palavra de Deus estava produzindo frutos em suas vidas. Por favor, entenda que esta é a experiência do Antigo Testamento. Essas pessoas não conheciam a Deus na experiência do Novo

Nascimento, conforme descrito no Novo Testamento. Eles estavam buscando a Deus sob a Antiga Aliança dada por Moisés. No entanto, o fruto do arrependimento era o mesmo de agora.

Neemias 8 registra a história da festa em que a Palavra de Deus havia sido lida. A Palavra de Deus estava operando em suas vidas durante esse tempo para trazê-los ao arrependimento.

Neemias 9 registra a continuação da experiência do povo quando a Palavra de Deus deu frutos em suas vidas. Observe o seguinte:

1. *Separação de estranhos: Isto significa o desejo de ser puro diante de Deus.* No Novo Testamento, o apóstolo Paulo ensinou a separação das coisas impuras:

“Não vos ponhais em jugo desigual com os incrédulos; porquanto que sociedade pode haver entre a justiça e a iniquidade? Ou que comunhão, da luz com as trevas? Que harmonia, entre Cristo e o Maligno? Ou que união, do crente com o incrédulo? Que ligação há entre o santuário de Deus e os ídolos? Porque nós somos santuário do Deus vivente, como ele próprio disse: Habitarei e andarei entre eles; serei o seu Deus, e eles serão o meu povo. Por isso, retirai-vos do meio deles, separai-vos, diz o Senhor; não toqueis em coisas impuras; e eu vos receberei, serei vosso Pai, e vós sereis para mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo-Poderoso.” (II Coríntios 6:14-18)

2. *O povo ficou de pé.* Isso significava reverência a Deus e à Sua Palavra. No Novo Testamento, o povo de Deus é admoestado da seguinte forma: *“Pelo que, tendo recebido um Reino que não pode ser abalado, retenhamos a graça, pela qual sirvamos a Deus agradavelmente com reverência e piedade; porque o nosso Deus é um fogo consumidor.”* (Hebreus 12:28-29, RC)

3. *O povo confessou seus pecados e as iniquidades de seus pais.* Isso está de acordo com a aliança do Antigo Testamento, segundo a qual os pecados dos pais eram visitados nas crianças até a terceira e quarta geração, além dos pecados das próprias pessoas. No entanto, o Novo Testamento ensina que os santos devem confessar seus pecados a Deus e uns aos outros. *“Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.”* (I João 1:9) *“Confessai as vossas culpas uns aos outros, e orai uns pelos outros, para que possais ser curados. A oração eficaz e fervorosa feita por um justo é de muito benefício.”* (Tiago 5:16, BKJ Fiel)

4. *Os líderes e o povo continuaram lendo na Palavra de Deus por três horas.* Eles então confessaram seus pecados e adoraram a Deus por três horas. A fome pela Palavra, a genuína examinação da alma e a adoração verdadeira são as características de uma alma verdadeiramente arrependida. Nessa atitude, é fácil estar ciente de como Deus é digno de ser adorado e quão indigno é um indivíduo.

A Oração De Arrependimento

O arrependimento pode ocorrer em nível individual, em nível de igreja ou em nível nacional. No entanto, para que isso ocorra em nível de igreja ou em nível nacional, um líder geralmente está envolvido junto com pessoas suficientes para afetar o restante da igreja ou do corpo nacional. Mesmo em um nível individual, o Espírito Santo geralmente usa um líder para levar essa pessoa ao arrependimento.

Neemias fez uma oração de arrependimento pela nação em Neemias 1 quando Deus primeiramente começou a se mover sobre ele. Este espírito o levou a ser o líder do povo. Esse mesmo espírito inspirou o povo a trabalhar junto. Agora, estava levando o povo a um ponto de renovação espiritual diante de Deus.

O povo, em Neemias 9, começou a orar uma oração de arrependimento nacional. Os líderes identificaram-se com seu povo. Muitos elementos de arrependimento genuíno estão presentes nesta oração.

- Deus é exaltado em uma oração de arrependimento. Só Ele é digno de ser adorado (versículo 5).
- Ele é digno por causa de quem Ele é e do que Ele tem feito. Ele é digno de ser adorado por todos os habitantes da terra e do céu. Esse é o verdadeiro fundamento do arrependimento: a grandeza de Deus e a indignidade do pecador (versículos 6-15).
- Isto é seguido pela confissão de pecados que eles e seus pais cometeram (versículos 16-17, 26, 28-30, 35).
- Eles, então, felizmente reconhecem a misericórdia de Deus que já foi estendida, na qual Ele foi longânimo para seus pais e para eles (versículos 17-25, 31).
- A justiça dos juízos de Deus é então expressa (versículos 26-30).
- O desejo e o comprometimento de obedecer à Palavra de Deus expressa seu arrependimento (Neemias 9:38; 10:28-29).
- Seu comprometimento inclui pureza de vida e separação dos pagãos ao redor deles (Neemias 10:30-31), uma promessa de pagar seus dízimos e ofertas para sustentar o ministério (Neemias 10:2-39) e uma disposição de responder à necessidade da cidade de Jerusalém (Neemias 11:1-2).

O Arrependimento e o Espírito Santo

Durante o tempo de Neemias, o povo foi ordenado a fazer coisas que eles não podiam fazer. Os mandamentos dependiam deles e de sua própria habilidade na carne a ser cumprida. As pessoas do Antigo Testamento constantemente falharam por causa da incredulidade e da falta de força na carne. Elas não podiam agradar a Deus porque não tinham ajuda de Deus que precisavam.

No Novo Testamento, Deus mudou Seu relacionamento com a humanidade. Os santos no Novo Testamento não são ordenados a fazer o que não pode ser feito, como eram essas pessoas sob a lei. Os santos no Novo Testamento receberam o dom do Espírito Santo. Ele é nosso ajudante. W. E. Vine diz que a palavra consolador, quando aplicada ao Espírito Santo, significa “chamado para o lado... para ajudar alguém.”

O Espírito Santo se move no coração de um pecador quando a Palavra de Deus é pregada. Ele convence do pecado. Jesus disse: *“Todavia, digo-vos a verdade: que vos convém que eu vá, porque, se eu não for, o Consolador não virá a vós; mas, se eu for, enviar-vos-lo-ei. E, quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, e da justiça, e do juízo: do pecado, porque não crêem em mim”*. (João 16:7-9, RC)

Essa compungimento do Espírito Santo dentro do coração de um pecador levará essa pessoa ao arrependimento. O Espírito Santo leva uma pessoa a nascer de novo: arrependimento, batismo em nome de Jesus Cristo para a remissão de pecados e o recebimento do dom do Espírito Santo. O Espírito Santo leva o povo de Deus a saber como responder às necessidades do mundo.

O arrependimento deve ser mantido na vida dos santos em todos os momentos. Não é algo que ocorre uma vez e depois é esquecido. Isso leva o filho de Deus a um estilo de vida aceitável a Deus. O mesmo Espírito que leva as pessoas a confessar pecados também os levará a viver uma vida agradável a Deus. O arrependimento então se torna a base para uma vida santa. A santidade é o fruto do novo nascimento que inclui o arrependimento.

As Origens Do Arrependimento

O arrependimento é o resultado do compungimento produzido no coração dos indivíduos quando o Espírito Santo se move sobre eles. O Espírito Santo se moverá sobre uma pessoa como resultado de várias coisas.

A pregação ungida da Palavra de Deus produzirá compungimento. O Espírito Santo fala ao coração de uma pessoa ao ouvir um homem de Deus pregando a Palavra.

Deus pode falar com os indivíduos porque eles viram o exemplo piedoso vivido antes deles pelo povo de Deus.

Talvez uma pessoa piedosa tenha testemunhado a alguém, e o Espírito Santo usou essa testemunha para falar com o coração daquele indivíduo.

A oração de intercessão de um santo de Deus fiel pode levar outros ao arrependimento. Talvez fosse um pai, um cônjuge ou um amigo que orasse. O Espírito Santo usou o meio dessas orações para levar compungimento ao coração de uma pessoa que pode nem mesmo saber que ele ou ela é o sujeito dessas orações.

Em quase todos os casos, Deus usa algum líder para provocar o arrependimento que é necessário na vida de um indivíduo, na igreja ou na nação. Deus usa pessoas para ministrar às pessoas.

Resumo

O arrependimento é um desejo de estar certo com Deus. É uma vontade de fazer o que Deus requer. Um dos frutos mais importantes da liderança espiritual é o arrependimento que é causado na vida das pessoas que seguem esse líder.

O QUE VOCÊ APRENDEU?

1. A liderança espiritual quase sempre produzirá o resultado? _____

2. Escreva a definição de arrependimento do Novo Testamento. _____

3. Que obras Paulo inclui quando descreve alguém que está nas trevas? _____

4. Descreva a separação no Novo Testamento como é discutido em II Coríntios 6:14-18. _____

5. Relacione as quatro coisas que as pessoas fizeram como parte de seu arrependimento e descreva o significado de cada uma delas.
A. _____
B. _____
C. _____
D. _____
6. Qual é a principal diferença entre as pessoas do Antigo Testamento e as pessoas do Novo Testamento quando se trata de viver para Deus? _____

7. Com que frequência uma pessoa deve se arrepender? _____

8. Liste pelo menos quatro coisas que produzem arrependimento.

- A.

- B.

- C.

- D.

Lição 19

Liderança E Companheirismo

Por David L. Flowers

Versículos Chaves

“Naquele dia, se leu para o povo no Livro de Moisés; achou-se escrito que os amonitas e os moabitas não entrassem jamais na congregação de Deus, porquanto não tinham saído ao encontro dos filhos de Israel com pão e água; antes, assalariaram contra eles Balaão para os amaldiçoar; mas o nosso Deus converteu a maldição em bênção. Ouvindo eles, o povo, esta lei, apartaram de Israel todo elemento misto.” (Neemias 13:1-3)

Qualidades De Liderança

Exemplo para seus seguidores, capacidade de ensinar, separação do mundo

O QUE EU APRENDI

Introdução

Em vários momentos no Livro de Neemias, surgiu o tema da separação, portanto, o tema da comunhão emergiu. Isso enfatiza a importância da comunhão correta, assim como a separação correta.

No capítulo 2, antes do início da construção do muro, as pessoas se uniram em uma comunhão centrada na construção do muro. Um propósito comum os uniu. Porém Sambalate, o horonita, e Tobias, o amonita, e Gesém, o arábio, foram informados de que não tinham *“não tendes parte, nem direito, nem memorial em Jerusalém.”* (Neemias 2:20)

Novamente no capítulo 6, Neemias teve que se posicionar quando esses mesmos inimigos tentaram criar um clima de compromisso. Eles pediram que Neemias descesse para uma das aldeias da planície de Ono para discutir esse trabalho. Neemias percebeu que seu desejo era parar o trabalho. Ele não estava disposto a discutir ou considerar qualquer coisa que parasse, diminuísse a velocidade ou

dificultasse a construção do muro. Assim, ele rejeitou seu recurso. Compromisso não era uma opção quando se tratava do trabalho principal que Deus havia chamado Neemias para fazer.

Em Neemias 9, durante a renovação espiritual que estava ocorrendo na nação, os Israelitas se separaram de todos os “estrangeiros”. Essas eram pessoas cuja genealogia não estava disponível. Eles não podiam provar que eram Israelitas ou prosélitos. Assim, eles não podiam provar que faziam parte da aliança que Deus fez com Israel. O negócio de arrependimento e reavivamento espiritual que o povo havia começado exigia que somente aqueles que faziam parte desse aliança fossem envolvidos.

Basicamente, a mesma coisa aconteceu em Neemias 13 no reavivamento espiritual contínuo da nação.

Em cada um dos casos acima, o ato de separação foi necessário para que o trabalho fosse realizado. Sem essa separação, os inimigos teriam impedido o trabalho de Neemias. Deus havia dado uma responsabilidade a Neemias. A separação era necessária para realizar o trabalho.

Separação e Comunhão

Quando Neemias separou a si mesmo e seu povo dos outros, ele também estava definindo as linhas de comunhão para aqueles que estariam envolvidos no trabalho. Esta comunhão era uma parte vital do trabalho de construir o muro. Essas pessoas dependiam umas das outras por suas realizações, sua defesa e provisão para suas necessidades. Eles não podiam arriscar permitir que alguém entrasse no meio deles, destruísse sua unidade e impedisse seu propósito.

O Novo Testamento fala de separação e comunhão. Em Efésios 5:7, 11, Paulo disse: *“Portanto, não sejais participantes com eles... E não sejais cúmplices nas obras infrutíferas das trevas; antes, porém, reprovai-as.”* Os cristãos não podem ter comunhão com os pecados cometidos pelas pessoas deste mundo. Esses pecados impedirão uma pessoa de ir para o céu. Efésios 5 nomeia muitas dessas coisas.

O apóstolo João declarou o seguinte concernente a nossa comunhão:

“O que vimos e ouvimos, isso vos anunciamos, para que também tenhais comunhão conosco; e a nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho Jesus Cristo... Se dissermos que temos comunhão com ele e andarmos em trevas, mentimos e não praticamos a verdade. Mas, se andarmos na luz, como ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo pecado.” (I João 1:3, 6-7)

Observe o seguinte destes versículos:

- A comunhão do povo de Deus começa com a comunhão deles com Deus. O povo de Deus não pode ter comunhão verdadeira uns com os outros até que eles tenham comunhão com Deus.

- Eles não podem ter comunhão com Deus e fazer as obras das trevas. Isto é o mesmo que Paulo disse em Efésios 5.
- Se alguém diz que tem comunhão com Deus e ainda faz as obras das trevas, eles estão mentindo e não estão vivendo de acordo com a verdade. Eles não têm a comunhão acerca da qual João escrevia.
- Se eles andam na luz, eles, então, têm comunhão uns com os outros. Eles não precisam criar essa comunhão. É um resultado do relacionamento deles com Deus.
- Eles também estão experienciando uma limpeza contínua pelo sangue de Jesus Cristo.

Mais uma vez, Paulo disse:

“Não vos ponhais em jugo desigual com os incrédulos; porquanto que sociedade pode haver entre a justiça e a iniquidade? Ou que comunhão, da luz com as trevas? Que harmonia, entre Cristo e o Maligno? Ou que união, do crente com o incrédulo? Que ligação há entre o santuário de Deus e os ídolos? Porque nós somos santuário do Deus vivente, como ele próprio disse: Habitarei e andarei entre eles; serei o seu Deus, e eles serão o meu povo. Por isso, retirai-vos do meio deles, separai-vos, diz o Senhor; não toqueis em coisas impuras; e eu vos receberei, serei vosso Pai, e vós sereis para mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo-Poderoso. Tendo, pois, ó amados, tais promessas, purifiquemo-nos de toda impureza, tanto da carne como do espírito, aperfeiçoando a nossa santidade no temor de Deus.” (2 Coríntios 6:14-18; 7:1)

Volte e leia novamente cada uma das perguntas nos versículos 14-16. Pense nos contrastes apontados em cada questão. Paulo disse que Deus habitará uma pessoa somente se certos critérios forem satisfeitos. Filhos de Deus devem sair de certos aspectos do mundo se Deus for o seu Deus. O Senhor Todo-Poderoso deseja ser nosso Pai. Ele fez um tremendo sacrifício para criar esse relacionamento. Entretanto, o relacionamento também depende de nós purificarmos das coisas que Ele rejeitou.

Desafio De Um Líder

Os líderes devem antes de tudo ser exemplos do tipo de vida que os filhos de Deus devem viver. Em 1 Pedro 5:3, o apóstolo explicou que os anciãos ou líderes devem ser um exemplo para seus seguidores. Eles devem ser exemplos em sua vida de oração e em jejum. Eles devem passar tempo lendo a Palavra de Deus. Eles devem liderar seu povo pelo seu exemplo na adoração e no ganhar de almas. Eles devem ser exemplos de uma vida santa. Uma das ferramentas mais poderosas dos líderes é a vida que eles vivem. Seu povo é admoestado, em Hebreus 13:7, a seguir sua “fé”. Sendo um exemplo dessas coisas, eles podem ensinar seu povo a viver neste mundo, mas não ser vencido por ele.

Os líderes devem entender a separação e a comunhão se quiserem ensinar seu povo.

O povo de Deus vive neste mundo, mas eles não são deste mundo. *“Vede que grande amor nos tem concedido o Pai, a ponto de sermos chamados filhos de Deus; e, de fato, somos filhos de Deus. Por essa razão, o mundo não nos conhece, porquanto não o conheceu a ele mesmo. Amados, agora, somos filhos de Deus...” (1 João 3:1-2)* O mundo não "conhece" os filhos de Deus. Não percebe quem são os filhos de Deus.

O verbo *conhecer* tem muitos significados, como:

Estar ciente de
Sentir
Perceber
Ter certeza de
Entender

Enquanto o mundo não conhece o povo de Deus, é igualmente verdade que o povo de Deus deve entender como viver neste mundo. Eles devem saber como se relacionar com o mundo presente em que vivem.

Vivendo Neste Mundo Presente

"Porque a graça de Deus se há manifestado, trazendo salvação a todos os homens, ensinando-nos que, renunciando à impiedade e às concupiscências mundanas, vivamos neste presente século sóbria, justa e piamente". (Tito 2:11-12)

A graça de Deus salva, mas faz muito mais que isso. A graça é uma professora que instrui o povo de Deus acerca de como viver neste mundo atual. Santos estão no mundo, mas não são do mundo. Então, como um santo de Deus se relaciona com o mundo e seu povo?

Quatro níveis de associação

- Conhecido
- Amizade
- Comunhão
- Intimidade

Conhecido

Conhecidos são pessoas que você conhece de maneira muito casual. Provavelmente você falaria com eles apenas ocasionalmente: talvez no restaurante, na mercearia ou durante as compras. Você pode ou não saber o nome dessa pessoa. No entanto, você os vê de tempos em tempos, e pode parar para falar com eles casualmente. Você pode conversar com eles acerca do clima ou sobre os eventos gerais em sua comunidade. Você não tem muito em comum entre vocês. Eles podem ser bons vizinhos e você sabe quem eles são. No entanto, você nunca realmente sabe muito acerca deles e eles nem sabe muito acerca de você. Isso não é comunhão.

Amizade

A amizade tem a ver com pessoas que vemos com mais frequência. Podemos compartilhar algumas atividades em conjunto, como eventos escolares ou algum tipo de projeto comunitário. Você pode ter algumas coisas em comum com elas, tais como crianças da mesma idade, um hobby ou um emprego. Esse nível de associação é limitado a apenas algumas atividades compartilhadas juntos. São coisas que você gosta ou compartilha mutuamente apenas em determinados momentos. Provavelmente você não os vê muito a qualquer momento, exceto quando compartilha essas atividades comuns. Essas atividades não exigem muito tempo ou compromisso. Isso não é comunhão.

Comunhão

As pessoas com quem você tem comunhão provavelmente são pessoas que você vê com muita frequência. Você os vê frequentemente porque compartilha muitos dos mesmos valores, atividades, metas, estilo de vida e assim por diante. Você vai descobrir que você gasta muito tempo com essas pessoas. Você provavelmente descobrirá que essas são pessoas das quais você depende para obter apoio e compreensão enquanto vive sua vida. Você provavelmente olha para eles para alguma aprovação. Vocês trabalham juntos, jogam juntos e compartilham grande parte de sua vida com eles.

As pessoas do mundo têm comunhão baseada em clubes, esportes ou outros centros de atividade. Como filhos de Deus, a sua comunhão gira em torno da igreja, porque é onde estão as pessoas que têm muitas das mesmas metas que você tem. Na igreja estão as pessoas que compartilham os mesmos valores de vida que você tem. Elas concordam quanto ao que é certo e errado. Estilos de vida semelhantes são compartilhados. Essa proximidade vem quando os santos adoram a Deus e trabalham juntos pelo reino de Deus.

Intimidade

Um nível mais profundo do que a comunhão e é chamado de intimidade. Essa é a associação mais próxima que alguém pode ter. Normalmente, isso é compartilhado com não mais do que uma ou duas pessoas em sua vida. Neste nível de associação, você compartilhará seus pensamentos, sentimentos e desejos mais íntimos. Este é um ponto em que as metas das duas pessoas são idênticas. Elas compartilham tudo na vida juntos. O casamento é um exemplo disso. A proximidade de Davi e Jônatas também seria um exemplo de intimidade.

É muito importante que os líderes compreendam esses níveis de associação para que possam orientar seu povo. Eles poderão ver quando um de seus seguidores pode estar desenvolvendo uma proximidade que não é saudável. Nem todas as associações são más. Os líderes são responsáveis por saber como ajudar as pessoas quando precisam de ajuda.

Às vezes os jovens cristãos não entendem a natureza da amizade e da comunhão. A verdade é que geralmente nos tornaremos o que temos em comunhão, porque a comunhão é uma partilha de vida, valores, metas e assim por diante. Jovens cristãos serão naturalmente influenciados pelas pessoas ao seu redor, especialmente aqueles que eles admiram. Os líderes devem estar conscientes das necessidades de seu povo para o tipo certo de associações, para que suas vidas possam ser realizadas. Os líderes estão na posição única de poder influenciar seus seguidores quanto a quem eles terão comunhão. Os líderes devem usar essa habilidade no temor de Deus.

Resumo

As pessoas geralmente se tornarão como as pessoas com as quais têm comunhão. A igreja é um centro que pode suprir muitas das necessidades nas vidas dos membros, especialmente na área da comunhão. Os líderes devem estar cientes da necessidade de comunhão entre seu povo. Pastores e outros líderes devem ser capazes de ajudar seu povo a encontrar os tipos certos de comunhão.

O QUE VOCÊ APRENDEU?

1. Discuta a maneira pela qual os líderes devem ser exemplos à luz desta lição. _____

2. O que significa a frase “capacidade de ensinar” à luz desta lição? _____

3. O que significa “separação do mundo”? _____

4. Discuta a relação entre separação e comunhão como é retratado nesta lição. _____

5. Por que Neemias recusou comprometer-se com aqueles que queriam que ele os conhecesse para discutir o trabalho? _____

6. Liste quatro exemplos de separação como foi praticada por Neemias e Israel durante o tempo da construção do muro.

- A. _____
- B. _____
- C. _____
- D. _____

7. Por que a separação e a comunhão eram questões importantes na construção do muro? _____

8. De acordo com Efésios 5:7, 11, qual é o ensinamento no Novo Testamento concernente nossa relação com as obras das trevas? _____

9. De acordo com I João 1, onde começa a comunhão do povo de Deus? _____

10. Se um filho de Deus afirma ter comunhão com Deus, mas ele anda em trevas, qual é a sua verdadeira situação? _____

11. Como alguém sabe que uma pessoa está tendo comunhão com Deus? _____

12. Discuta a separação e a comunhão como Paulo ensinou em II Coríntios 6:14-18; 7:1 _____

13. De acordo com Tito 2:11-18, o que a graça de Deus nos ensina a respeito do viver neste mundo atual? _____

14. Liste e descreva os quatro níveis de associação.

- A. _____
- B. _____
- C. _____
- D. _____

15. De acordo com o resumo, por que a comunhão é uma questão de vida tão importante? _____

Lição 20

O Zelo De Um Líder

Por James A. Crumpacker

Versículos Chave

“E vim a Jerusalém e compreendi o mal que Eliasibe fizera para beneficiar a Tobias, fazendo-lhe uma câmara nos pátios da Casa de Deus, o que muito me desagradou; de sorte que lancei todos os móveis da casa de Tobias fora da câmara. E, ordenando-o eu, purificaram as câmaras; e tornei a trazer ali os utensílios da Casa de Deus... Também entendi que o quinhão dos levitas se lhes não dava, de maneira que os levitas e os cantores, que faziam a obra, tinham fugido cada um para a sua terra. Então, contendi com os magistrados e disse: Por que se desamparou a Casa de Deus? Porém eu os ajuntei e os restaurei no seu posto... E por tesoureiros pus sobre os celeiros... (Por isto, Deus meu, lembra-te de mim e não risques as beneficências que eu fiz à Casa de meu Deus e às suas guardas.)” (Neemias 13:7-14)

Qualidades De Liderança

Zelo pela obra de Deus, compaixão

O QUE EU APRENDI

Se alguém é para ser um líder espiritual, ele deve ter dentro de si um entusiasmo por ajudar as pessoas a conhecer a Deus. Ele deve ter zelo. *Zelo* é definido no dicionário como “grande cuidado e preocupação que se dedica a alguém ou algo. Forte disposição, diligência, empenho aplicado na realização de algo, tais como tarefas, deveres, obrigações religiosas.”

Esse zelo ou desejo de trabalhar pelo reino de Deus não virá por acaso ou dos perdidos que estamos procurando ganhar para Deus. Não pode ser dado ao líder pelos líderes da organização. Não virá por eleição ou promoção para um cargo ou posição. O zelo vem do relacionamento do líder com Deus e do chamado de Deus para o Seu serviço.

Zelo É Igual Ao Desejo Entusiástico

Ao ler o livro de Deus acerca dos homens que conduziram Seu povo nos dias passados, é fácil ver que eles *sempre* tiveram que superar os obstáculos ao seu progresso. Zelo é mais do que casualmente pensando em fazer alguma coisa. É mais do que um querer ou desejo passageiro. O zelo é um desejo entusiástico. Não morre quando os obstáculos se estabelecem entre o líder e seu objetivo. O zelo nunca irá embora porque o próprio Senhor o colocou no seu íntimo. Os verdadeiros líderes encontrarão uma maneira de realizar o que Deus colocou em seus corações, porque eles têm um zelo pela tarefa que não morrerá. É como um fogo consumidor que os devora.

“Pois o zelo da tua casa me consumiu” (Salmos 69:9a)

O Zelo De Neemias

Neemias, como copeiro do rei da Pérsia, teve uma boa vida para si e sua família. Eles não tinham falta de nada em sua vida diária. Ele poderia ter ficado muito satisfeito com esta vida. Deus em Sua sabedoria, no entanto, colocou no coração de Neemias o desejo de ver todos os Judeus em Jerusalém viver uma vida mais confortável e segura. Ele recebeu favores do rei e recebeu permissão para ir a Jerusalém para reconstruir os muros. Com muita oposição, Neemias fez isso.

Enquanto ele estava em Jerusalém, ele usou sua autoridade e habilidades de liderança para construir o muro da cidade e restaurar a adoração no Templo. Ele encorajou o povo a doar seus dízimos e ofertas para que os sacerdotes e os levitas pudessem fazer o seu trabalho. Quando tudo isso foi realizado, ele retornou ao seu trabalho com o rei Artaxerxes. Foi isso que ele prometeu ao rei quando recebeu permissão para ir a Jerusalém pela primeira vez. (Veja Neemias 2:6)

De acordo com Neemias 2:1, a primeira viagem de Neemias a Jerusalém foi no vigésimo ano de Artaxerxes. Sua segunda jornada foi doze anos depois, no trigésimo segundo ano de Artaxerxes. (Ver Neemias 13:6) Durante esses doze anos, Neemias continuou a ouvir relatos de como as pessoas viviam em Israel. Os relatórios não foram animadores.

Uma luta começou no coração de Neemias. Ele havia tentado arduamente elevar o padrão de vida e trazer reavivamento ao seu povo. A luta provavelmente foi algo assim: “Você fez sua parte. Se essas pessoas não podem continuar fazendo o certo, não é problema seu agora. Não se preocupe com elas. É hora de você cuidar de si e da sua própria família. Lembra-se de quão difícil foi a jornada?” (Era acerca de oitocentos quilômetros da Babilônia para Jerusalém. Naquela época era uma jornada muito longa, levando de trinta a quarenta e cinco dias.) Seu pensamento continuou: “Neemias, você está mais velho agora. Não se preocupe com essas pessoas. Você não é responsável por elas.”

Não importava o quanto ele falava consigo mesmo, ele não conseguia convencer-se de não fazer outra viagem a Jerusalém para ajudar seu povo. Ele tinha um desejo tão ardente. Ele tinha grande zelo

por essas pessoas. Ele solicitou e recebeu permissão do rei para retornar a Jerusalém. Então ele começou sua jornada.

Zelo Significa Cuidar

Você se preocupa tanto com o bem-estar dos outros que se incomoda com eles? Você irá sem que aqueles que não conhecem o seu Deus tenham a chance de conhecê-Lo? Você já perdeu o sono por causa de um problema que estava tentando destruir seu povo? Se você puder responder sim a estas perguntas, você tem os ingredientes de um líder espiritual.

A Falta De Zelo De Um Líder Pela Verdade E Pela Justiça

Eliasibe, o sumo sacerdote, era um homem de autoridade. Sua posição deu-lhe a liderança do Templo. Algum tempo depois de Neemias ter partido de Jerusalém pela primeira vez, Eliasibe convidou Tobias a ter um quarto dentro dos tribunais do Templo. (Veja Neemias 13:5) Lembre-se de que Tobias era um inimigo dos Judeus. Ele havia sido responsável por grande parte da oposição que Neemias e o povo experienciaram durante a construção do muro de Jerusalém. Ele era o servo de Sambalate. (Ver Neemias 2:19; 4:3; 6:19) Por que o sumo sacerdote lhe deu um quarto no Templo, onde as ofertas do povo deveriam ser guardadas?

Alguns líderes, como Neemias, têm zelo pelo que é certo. Outros líderes, como Eliasibe, têm um forte desejo de ter unidade com todos a qualquer preço. Eles não têm zelo pela verdade. Eles não podem resistir ao pecado e à injustiça. Eles evitam confrontos e problemas. Eles não querem se posicionar e dizer o que é certo e o que é errado. Eles faltam coragem de defender o que é certo. Unidade não é unidade se devemos comprometer a verdade e a justiça para tê-la. Eliasibe queria paz e sem confrontos. Ele não tinha zelo pela verdade. Ele não se posicionou por aquilo que seria lucrativo para o seu povo.

O que arde no seu coração? Por que você tem zelo? É para ganho pessoal? É para ser popular ou altamente respeitado por todos? É para posição ou poder? É para ter um ótimo acompanhamento de pessoas a qualquer preço? Ou é para as pessoas se aproximarem de Deus? Oh, que possa haver um zelo do Senhor em nossos corações para fazer Sua vontade!

A liderança de Eliasibe trouxe paz entre os Judeus e Tobias. Mas qual foi o preço dessa paz? A falta de zelo pela verdade e justiça vem com um preço.

A Falta De Zelo Impede A Adoração E A Obediência

De acordo com Neemias 13, a adoração no templo não estava indo bem. Os dízimos não estavam sendo coletados. Os sacerdotes e Levitas não estavam fazendo seu trabalho porque não estavam sendo compensados corretamente. Muito trabalho e negócios estavam sendo feitos no sábado, contrário a lei.

Além disso, as pessoas se casavam com estrangeiros. A falta de zelo de Eliasibe pela verdade, retidão e a Palavra de Deus aliviou a pressão da perseguição de Sambalate e Tobias. Mas sua falta de

zelo criara muitos mais problemas. Ele não estava levando seu povo mais perto de Deus. Na verdade, eles estavam se afastando de Deus todos os dias.

Zelo Significa Ficar Inflexível

Não são muitos os líderes piedosos que gostam de ser tão inflexíveis quanto Neemias teve que ser. De fato, zelo não é acerca de diversão. É acerca de fazer o que tem que ser feito para fazer o trabalho de Deus. Neemias enfrentou esse mesmo desafio. Neemias 13:23-25 e 28 (RC) diz:

“Vi também, naqueles dias, judeus que tinham casado com mulheres asdoditas, amonitas e moabitas. E seus filhos falavam meio asdodita e não podiam falar judaico, senão segundo a língua de cada povo. E contendi com eles, e os amaldiçoei, e espanquei alguns deles, e lhes arranquei os cabelos, e os fiz jurar por Deus, dizendo: Não dareis mais vossas filhas a seus filhos e não tomareis mais suas filhas, nem para vossos filhos nem para vós mesmos... Também um dos filhos de Joiada, filho de Eliasibe, o sumo sacerdote, era genro de Sambalate, o horonita, pelo que o afugentei de mim.”

Alguns podem pensar que Neemias ficou mal com sua administração. O zelo do Senhor pela justiça de Deus levou-o a tomar ações drásticas. Ele não deixou dúvidas na mente das pessoas o que ele representava. Ele tinha um zelo por agradar a Deus. O que os homens pensavam dele não era importante para ele. Ele sabia o que Deus pensava acerca da maneira como os Judeus estavam vivendo. Ele reconheceu isso como sendo mais importante do que o que as pessoas pensavam acerca dele. Considere os seguintes versículos das Escrituras:

“Pois o zelo da tua casa me consumiu...” (Salmos 69:9a)

“O meu zelo me consumiu, porque os meus inimigos se esqueceram da tua palavra.”
(Salmos 119:139)

Neemias demonstrou abertamente seu zelo diante de seus seguidores. Todos podiam ver seu zelo e julgar seus motivos por si mesmos. Alguns ficaram gratos. Outros odiavam isso.

Considere as seguintes perguntas: Como você demonstra seu zelo pelas metas que seu pessoal e você têm? Como você mostra ao seu pessoal que você realmente crê no que está tentando realizar juntos?

Neemias deixou bem claro o que era certo ou errado, o que era aceitável e o que não era. Ele foi muito claro acerca de como uma pessoa deveria viver para agradar ao Senhor ou o que não deveria ser feito.

Todo o povo de Deus quer a bênção do Senhor. No entanto, para ter essa bênção, você deve viver de acordo com Seus ensinamentos. Em Tito 2:14-15, Paulo disse: *“O qual a si mesmo se deu por nós, a fim de remir-nos de toda iniquidade e purificar, para si mesmo, um povo exclusivamente seu, zeloso de boas obras. Dize estas coisas; exorta e repreende também com toda a autoridade. Ninguém te despreze.”*

Os líderes devem se perguntar: “Meu zelo pelo meu povo e seu bem-estar; ou é para o meu próprio bem-estar?” Você tem o zelo de Deus e seu povo que fará com que você tome medidas drásticas como Neemias fez? Você ama a verdade e a Palavra de Deus o suficiente para tomar uma posição por isso?

Resumo

Vamos orar para que Deus nos dê um zelo pela justiça e verdade como Neemias teve. Devemos orar para sermos batizados com o amor de Cristo. Se pudermos ter esse tipo de amor e zelo, veremos os perdidos aproximarem-se de Deus aos milhões.

O QUE VOCÊ APRENDEU?

1. Defina *zelo*. _____

2. Defina a *compaixão*. _____

3. De onde vem o zelo? _____

4. Como o compromisso de Neemias com Jerusalém ilustra o espírito do Salmo 69:9a? _____

5. O que Neemias fez depois dos eventos de Neemias 1-12? _____

6. Quantos anos se passaram entre os capítulos 12 e 13 de Neemias? _____

7. O que o zelo iguala? _____

8. O que zelo significa em sentido prático? _____

9. De acordo com Neemias 13, Eliasibe havia sido apontado sumo sacerdote. Como ele falhou em sua liderança? _____

10. Como a falta de zelo dificultou a adoração e a obediência? _____

11. Neemias reagiu aos casamentos entre o povo e os pagãos ao redor deles. O que ele fez e como isso é um sinal de zelo? _____

12. Como Tito 2:14-15 descreve o zelo de um crente no Novo Testamento? _____

Lição 21

Integridade: A Fonte De Fidelidade

Por David L. Flowers

Versículos Chave

“Sucedeu mais que, depois que o muro fora edificado, eu levantei as portas; e foram estabelecidos os porteiros, e os cantores, e os levitas. Eu nomeei a Hanani, meu irmão, e a Hananias, maior da fortaleza, sobre Jerusalém, porque era homem fiel e temente a Deus, mais do que muitos...” (Neemias 7:1-2)

“SENHOR, quem habitará no teu tabernáculo? Quem morará no teu santo monte? Aquele que anda em sinceridade, e pratica a justiça, e fala verazmente segundo o seu coração; aquele que não difama com a sua língua, nem faz mal ao seu próximo, nem aceita nenhuma afronta contra o seu próximo; aquele a cujos olhos o réprobo é desprezado; mas honra os que temem ao SENHOR; aquele que, mesmo que jure com dano seu, não muda. Aquele que não empresta o seu dinheiro com usura, nem recebe subornos contra o inocente; quem faz isto nunca será abalado.” (Salmos 15:1-5)

Qualidades de liderança

Integridade, fidelidade, temor de Deus

O QUE EU APRENDI

O *Dicionário Houaiss* define *integridade* como “estado ou característica daquilo que não sofreu qualquer diminuição, plenitude, inteireza. Característica ou estado daquilo que se apresenta ileso, intato, que não foi atingido ou agredido. Caráter, qualidade de uma pessoa íntegra, honesta, incorruptível, cujos atos e atitudes são irrepreensíveis, honestidade, retidão. Característica de quem é inocente, puro, pureza, inocência”.

No Antigo Testamento, a palavra integridade origina-se das palavras *tom* ou *tummah*. Estas palavras carregam a ideia de “simplicidade, solidez, inteireza e são apresentadas também como retidão ou perfeição”.

Esta palavra é traduzida como “integridade” nos seguintes versículos do Antigo Testamento: Gênesis 20:5-6; I Reis 9:4; Salmos 7:8; 25:21; 26:1, 11; 41:12; 78:72; Provérbios 19:1; 20:7. Em todos esses referências parece levar o significado de simplicidade, ou sinceridade de coração e intenção; veracidade, retidão.

No plural “tummin”, é uma das palavras no peitoral do Sumo Sacerdote (Êxodo 28:30; Deuteronômio 33:8; Esdras 2:63; Neemias 7:65) em um dos peitorais sagrados (Urim e Tumim).

A palavra “integridade” não ocorre no Novo Testamento, mas seu equivalente pode ser visto em “sinceridade”, “verdade”, “coração puro”, “olho único”, etc. No sentido acima de simplicidade de intenção, é equivalente a ser honesto, sincero, genuíno e é fundamental para o verdadeiro caráter (W. L. Walker).

A Necessidade De Integridade

Na *Nova Versão Internacional*, Neemias 7:2 usa a palavra *integridade* para substituir a palavra *fiel* encontrada na *Versão Revista Atualizada*. Assim, uma conexão imediata é vista entre *fidelidade* e *integridade*. Uma conexão também é estabelecida entre a integridade e o temor a Deus.

Embora que a palavra *integridade* não seja encontrada no Livro de Jeremias na Versão King James (Inglês), ela é ilustrada muitas vezes. Nos versículos encontrados no início desta lição, Neemias precisava de alguém em quem pudesse confiar para tomar conta da cidade de Jerusalém. Depois de trabalhar tanto para construir os muros, arrumar os portões, remover os escombros e assim por diante, ele não estava disposto a entregar a cidade a alguém que não merecesse confiança. Ele havia provado seu amor por esta cidade pela qual ele havia se sacrificado tanto. Em quem ele poderia confiar?

A integridade é a base da confiança e, portanto, a base para relacionamentos humanos duradouros. Para edificar confiança, a pessoa deve demonstrar integridade no que diz e faz. A integridade também implica a capacidade de assumir responsabilidade. Uma pessoa íntegra não deixará de cumprir responsabilidades conhecidas.

As Escrituras dizem que Neemias escolheu Hanani, seu irmão, e Hananias, o guardião da cidadela. Por quê? Neemias sabia que seu irmão era um homem íntegro. Esse tipo de confiança cresce ao longo dos anos no relacionamento próximo que os irmãos têm.

Hananias não era irmão. Ele era o guardião da cidadela. A NVI diz que ele foi escolhido porque era um homem íntegro e temia a Deus mais do que a maioria dos homens. A KJV diz que ele era um homem fiel e temia a Deus mais do que muitos.

A partir desse versículo das Escrituras, estabelece-se uma conexão entre a integridade e as duas qualidades mencionadas nesta lição: confiança e temor a Deus.

Em quem você escolhe confiar quando tem um assunto de importância a ser tratado? Por exemplo: uma pessoa confiaria em um ladrão com dinheiro? Uma pessoa poderia confiar em alguém que é moralmente questionável com o cuidado de sua família? A resposta para cada uma dessas perguntas é uma retórica: “Claro que não.” Ninguém em sã consciência jamais faria uma coisa dessas. A integridade é especialmente importante quando uma pessoa está procurando alguém em quem possa confiar quando um assunto importante está em questão.

A Integridade de Neemias

Embora a palavra *integridade* não seja usada acerca dele, Neemias era um homem íntegro. Isso é visto em todo o livro nas seguintes passagens:

- Em Neemias 2, o rei confiou em Neemias para construir os muros e até deu cartas de acesso aos materiais que eram de propriedade do rei.
- Em Neemias 2:20, foi necessário que Neemias fizesse a separação entre os que podiam e não podiam trabalhar nos muros. Isso exigia honestidade, coragem e caráter.
- Em Neemias 5:9-13, Neemias pôde usar seus servos e a si mesmo como exemplo daqueles que não oprimiam seus companheiros Judeus. Eles nem mesmo pegaram o dinheiro e os privilégios que tinham direito por causa da necessidade do povo.
- Em Neemias 5:14-19, Neemias ilustrou ainda mais sua integridade por seu sacrifício pessoal ao realizar a obra de Deus.
- Em Neemias 6:1-4, a integridade de Neemias exigiu que ele continuasse com o trabalho quando a pressão era grande para se comprometer com os inimigos de Deus.
- Em Neemias 6:10-14, Neemias recusou-se a entrar no Templo para sua proteção pessoal, mesmo por sugestão de seus amigos.

A Integridade na Prática

Na prática, a integridade é um governador interno que fala quando uma pessoa está prestes a tomar uma decisão. Sempre baseia seus julgamentos no que sabe ser justo.

O Salmos 15:2-5 (BKJ Fiel) é uma descrição daqueles que habitarão com o Senhor em Seu santo monte. Também é uma boa descrição de integridade.

- “*anda corretamente*” é se comportar de maneira justa. “A palavra aqui traduzida por 'corretamente', ou, no hebraico, 'perfeitamente', significa aquilo que é completo em todas as suas partes; onde nenhuma parte está faltando ou está com defeito.” (biblehub.com/commentaries/psalms/15-2.htm, acessado em 20 de outubro de 2013)

- “*Trabalha a justiça*” significa simplesmente fazer o que é certo.
- “*fala a verdade no seu coração*” significa: “Ele usa uma linguagem sincera, e isso está de acordo com sua crença real. Isso se opõe a todas as profissões externas e a todas as pretensões hipócritas. Sua religião tem sua sede no coração e não é a religião de formalidades; seus atos são expressões de intenções e propósitos íntegros e não são realizados para fins egoístas e hipócritas.”
(bibletools.org/index.cfm/fuseaction/Bible.show/sVerseID/14090/eVerseID/14090/RTD/barnes, acessado em outubro de 20, 2013)
- Na frase “*Aquele que não calunia com a sua língua*”, “a palavra calúnia” significa censurar; difamar; reprovar; falar mal de... a ideia é que não se deve “difamar” ou “não” deve circular más notícias em relação a outros.
- “*Nem faz mal ao seu vizinho*” deve ser interpretado, “Isso não prejudica o seu vizinho.” Isto se refere ao dano de qualquer forma, seja por palavra ou ação. A ideia é que o homem que será admitido a morar na colina sagrada de Sião, o homem que é verdadeiramente religioso, é aquele que não faz mal a ninguém; que sempre faz o que é certo para os outros. A palavra vizinha geralmente se refere a alguém que reside perto de nós; e também denota todas as pessoas que estão próximas a nós, no sentido de que temos relacionamentos comerciais com elas; todas as pessoas com as quais temos algo a tratar. É usado neste sentido neste versículo como referindo-se aos nossos relacionamentos com outras pessoas.
- As palavras “*nem se dedica à censura contra seu vizinho*” significam que “ele é vagaroso para acreditar mal de outrem. Ele não agarra com avidez como se tivesse prazer nisso. Ele não origina tal censura, nem a credita prontamente e alegremente quando é declarado por outros... e faz tudo o que pode ser feito consistentemente com a verdade para verificar tais notícias, e para garantir a cada homem um bom nome.”
- “*Em cujos olhos uma pessoa vil é desprezada*” expressa o outro lado do ponto anterior.
 - Ele não mostra respeito a um homem de caráter vil ou mal por causa de sua riqueza, sua posição ou sua posição na vida. Ele estima o caráter como ele é em si mesmo, e não como derivado de posição, relacionamento ou status. Embora que, como declarado no versículo anterior, ele não esteja disposto a fazer um relato falso ou maligno contra o outro, ele está ao mesmo tempo disposto a fazer justiça a todos e não honra aqueles que não merecem ser honrados, ou pedir desculpas pela conduta vil porque é cometida por um de status ou posto exaltado. Amando a virtude e a piedade pelo seu próprio bem, ele odeia tudo o que é oposto; e onde a conduta merece reprovação, não importa onde seja encontrada, ele não hesita em declarar sua convicção em relação a ela.
(biblehub.com/commentaries/psalms/15-4.htm, acessado em 20 de outubro de 2013)
- Salmos 15:4b: “*Mas ele honra aqueles que temem ao SENHOR.*” Não importa em que posição ou condição de vida eles possam ser encontrados. Onde há verdadeira piedade, ele a honra. Ele está disposto a ser conhecido como alguém que a honra, e está disposto a

suportar todo o opróbrio que possa estar relacionado com um respeito tão profundamente acarinhado, e com tal declaração.

- Salmos 15:4c: “*Aquele que jura para sua própria ofensa, e não muda*”. Um homem de integridade não pode fazer algo errado. Se ele se comprometeu a fazer uma determinada coisa e descobre que está errado ou trará o mal, ele não o fará. No entanto, se ele se comprometer a fazer alguma coisa e descobrir que será para a sua desvantagem, ele fará o que disse, independentemente das consequências para si mesmo.
- Salmo 15:5: “*Aquele que não retém seu dinheiro por usura, nem recebe recompensa contra o inocente*”. Essas idéias têm a ver com honestidade e integridade financeira. Um homem íntegro não abusará financeiramente das pessoas. Ele também não perverterá a justiça tomando ou subornando.

Este homem habitará no Tabernáculo do SENHOR e habitará no santo monte de Deus. Além disso, ele nunca será movido. Salmos 15:5 está dizendo:

“Ele terá uma base sólida de esperança; ele é amigo de Deus e desfrutará de seu favor para sempre. Em outras palavras, essas coisas constituem verdadeira religião; e aquele que tem tal caráter obterá a vida eterna. Sua fundação é certa; ele estará seguro em todas as tempestades da vida, e seguro quando as ondas frias de morte baterem ao redor dele.”

Resumo

Integridade é a base da confiança. Uma pessoa com integridade será julgada como sendo fiel. Esse tipo de pessoa cumprirá a responsabilidade, independentemente do custo. É, portanto, o cimento que cria e mantém relacionamentos duradouros entre as pessoas. É também a base sobre a qual Deus julgará a dignidade de um homem para habitar com Ele em Seu santo monte.

O QUE VOCÊ APRENDEU?

1. Discuta as palavras da raiz Hebraica para a palavra *integridade*. _____

2. A palavra *integridade* que é usada na NVI substitui que palavra usada na Versão RA? _____

3. Como o *Dicionário Houaiss* define integridade? _____

4. Quais são as palavras do Novo Testamento que carregam o mesmo significado como integridade?

5. Ao comparar as traduções, é estabelecida uma conexão entre quais duas palavras? _____

6. Integridade se torna a base para o quê? Isso implica ainda a capacidade para assumir o que? _____

7. Quem eram Hanani e Hananias e por que eles foram escolhidos para supervisionar a cidade de Jerusalém? _____

8. Uma pessoa íntegra não deixará de fazer o que? _____

9. Quando a integridade é especialmente importante? _____

10. A integridade baseia seus julgamentos em quê? _____

11. Dê definições curtas (duas ou três palavras) dos seguintes termos:

- A. Anda corretamente _____
- B. Trabalhe a justiça _____
- C. Fala a verdade no seu coração _____
- D. Não calunia com sua língua _____
- E. Nem faz mal ao seu vizinho _____
- F. Nem se dedica à censura contra seu vizinho _____
- G. Em cujos olhos uma pessoa vil é desprezada _____
- H. Mas ele honra aqueles que temem ao SENHOR. _____
- I. Jura para sua própria ofensa e não muda. _____
- J. Usura _____
- K. Recebe recompensa contra o inocente. _____

12. Como sabemos que Neemias era um homem íntegro? _____

13. Na prática, a integridade é um _____ que fala quando uma pessoa está prestes a tomar uma decisão.

14. Resumindo brevemente o significado do Salmos 15. _____

15. Resumir brevemente a lição . _____

16. Resumir resumidamente o seguinte:

A. Integridade _____

B. Temor a Deus (como tem a ver com integridade) _____

C. Fidelidade _____

Destaque Missionário Samuel e Joyce Latta

Por Sam Latta

Escrito em 9 de setembro de 2011

Samuel Lee Latta nasceu em 25 de agosto de 1936. Acabou de completar setenta e cinco anos e está casado há cinquenta e seis anos. Ele é pai de quatro filhos, oito netos e quatro bisnetos. Ele começou a pregar quando tinha quinze anos de idade. Ele tem estado ativo no ministério por sessenta anos. Ele é graduado do Instituto Bíblico Apostólico, em St. Paul, Minnesota, em 1957. Ele é Bacharel em Teologia e também Mestre em Artes e Doutor em Teologia pela Twin Cities University de West Monroe, Louisiana.

Ele começou muitas igrejas e construiu treze igrejas físicas. Seus pastorados incluem Moline, Illinois; Bloomington, Illinois; Harare, Zimbábue; Rex, Geórgia, e atualmente McDonough (Atlanta), na Geórgia.



A Família Sam Latta acerca de 1977

Ele e sua esposa Joyce passaram vinte e sete anos como missionários. Trabalharam na Libéria, na África Ocidental, e na Rodésia, no sul da África. Eles trabalharam na Rodésia durante a guerra quando se tornou o Zimbábue. Desde o Zimbábue, eles viajam pelo mundo todo, ministrando seminários de treinamento de evangelismo e liderança para as Missões Globais da United Pentecostal Church International.

Uma grande parte de seu ministério hoje é dar companheirismo e entretenimento às pessoas. Envolve muitas reuniões em restaurantes durante o café da manhã ou almoço. Além disso, os membros frequentemente vêm para aconselhamento durante o almoço. Depois, há reuniões de reavivamento onde o evangelista é cuidado pelo pastor.

Os Lattas também têm amigos em todo o mundo. Em seu recente septuagésimo quinto aniversário, ele recebeu mais de 300 saudações e telefonemas de muitas partes do mundo.



Sam e Joyce Latta

Joyce Latta é dada à hospitalidade e entretém frequentemente em sua casa, preparando refeições maravilhosas para os frequentadores da igreja e ministros visitantes. Sam e Joyce acreditam que tudo o que possuem pertence a Deus. Eles são fiéis em apoiar a igreja com seus dízimos, que são 10% de sua renda, também ofertas acima e além de seus dízimos e têm dez Parceiros em Missões, que eles ajudam sustentar todos os meses com suas ofertas de Promessa pela Fé.